



Programa assegura proteção a adolescente ameaçado de morte

Com uma equipe formada por assistente social, psicólogo, educador social e advogado, o PPCaam é uma das ferramentas do Governo do Estado para o enfrentamento à violência. **PÁGINA 14**

RENEGOCIAÇÃO

Dívida de produtor rural chegou a R\$ 1,3 bilhão em 2013

A renegociação de dívidas de produtores rurais atingidos pela seca chegou ao final de 2013 a R\$ 1,3 bilhão em débitos liquidados. **PÁGINA 10**

Esportes

▶ CSP estreia hoje na Copa São Paulo de Futebol Junior contra a equipe do Atibaia **PÁGINA 16**

FOTO: Divulgação



▶ Botafogo testa hoje em amistoso na cidade de Lucena o time que vai disputar o Paraibano **PÁGINA 16**

Projeto de colonização de Marte tem mais de mil inscritos

PÁGINA 19



FOTO: Marcello Casala Jr ABr

Crimes contra a honra, fraude, difamação e falsidade ideológica são alguns dos delitos mais comuns na internet

Impunidade nas redes sociais

Leis não acompanham o avanço da tecnologia e a falta de regras claras ajuda a aumentar o número de fraudes na internet **PÁGINA 9**

HISTÓRIA

Paraíba e o poder político durante o período do domínio holandês

A Paraíba teve sete governantes durante o período que foi dominada pelos holandeses, época marcada por revoltas e confrontos que culminou com a expulsão e o retorno dos portugueses. **PÁGINA 18**

FOTO: Divulgação



Focos de incêndio crescem 20% no Verão **PÁGINA 13**

2º Caderno

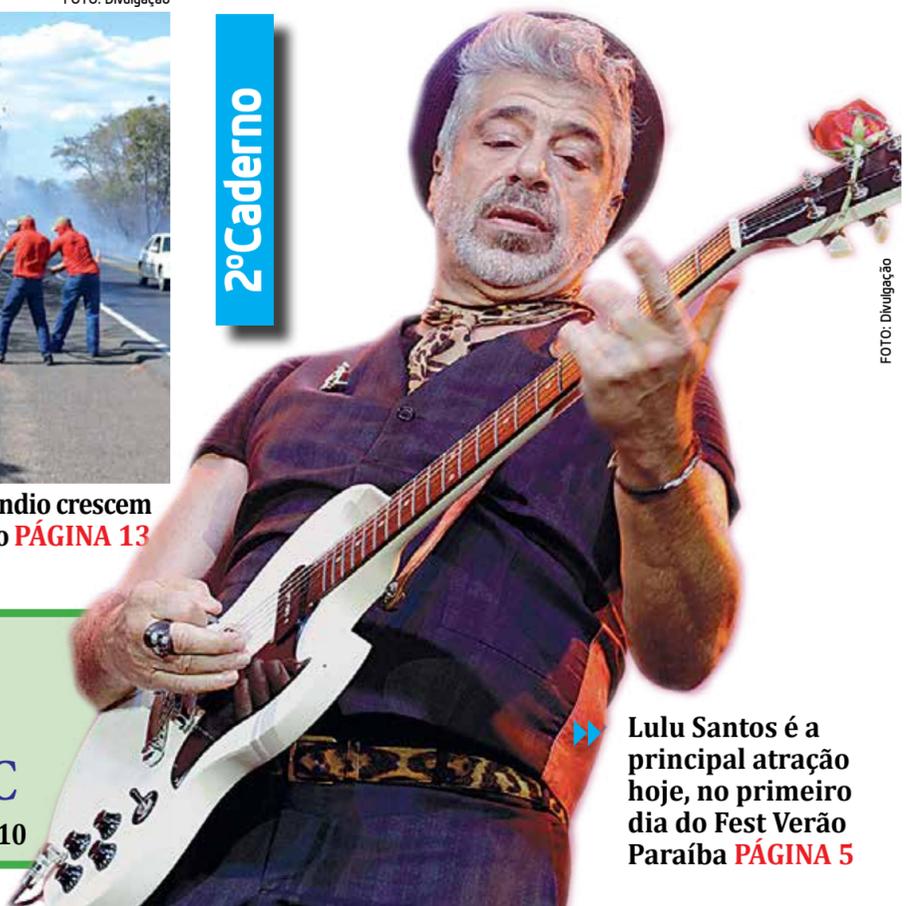


FOTO: Divulgação

NA REGIÃO DE SOLEDADE Agricultores rejeitam cisternas feitas de PVC

PÁGINA 10

▶ Lulu Santos é a principal atração hoje, no primeiro dia do Fest Verão Paraíba **PÁGINA 5**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 21° Mín.	34° Máx. 21° Mín.	36° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,373 (compra)	R\$ 2,373 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,350 (compra)	R\$ 2,470 (venda)
EURO	R\$ 3,231 (compra)	R\$ 3,233 (venda)

- Senai inscreve para cursos básicos de Telemarketing e Metrologia Dimensional
- Pagamento do Abono Natalino do Bolsa Família prossegue até março
- Grupo de forró Os Gonzagas se apresenta hoje na Feirinha de Tambaú
- Sudema informou que 53 praias estão próprias para o banho no litoral da PB

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	07h50	2.1m
baixa	13h56	0.2m
ALTA	20h08	2.2m

Editorial

Valor maior

A Paraíba está conseguindo reverter os números de uma estatística que preocupa autoridades e a sociedade de um modo geral: o assassinato de mulheres. De acordo com dados do Governo do Estado, em 2013 foram contabilizados 118 casos, contra 139 registrados em 2012.

A notícia juntou-se a outras que tornaram mais alentadoras as previsões para o ano que se inicia, na área da cidadania. Uma vítima a menos dos chamados Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) já é motivo de alegria. Quando ultrapassa duas dezenas, então, com todo respeito, pede comemoração.

Comemoração, porque, nesse caso, significa dizer que, no ano passado, 21 mulheres tiveram suas vidas poupadas graças às políticas que vêm sendo desenvolvidas na área da segurança pública. Vale ressaltar que uma queda nessa estatística já havia sido registrada em 2011, em relação ao ano anterior.

Essa opinião é compartilhada, por exemplo, pelo titular da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds), Cláudio Lima, para quem a diminuição desse tipo de crime ocorre justamente em virtude da “atenção especial que a gestão tem dedicado ao enfrentamento à violência doméstica e de gênero”.

Entre as estratégias lançadas pelo Governo Estadual, para diminuir os crimes cujas vítimas são mulheres, estão a Operação “Contra a Ameaça” – que já fazia parte dos planos operacionais da Seds -, e o programa

“Mulher Protegida”, desenvolvido nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

Outro importante fator, para a reversão desse quadro, foram as campanhas implementadas em parceria com a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, como também com o Tribunal de Justiça, facilitando o acesso das mulheres agredidas ou ameaçadas aos aparelhos estatais de segurança.

As campanhas de conscientização, aliadas à maior confiança no aparato policial, fez aumentar o registro de casos nas delegacias. Paraphraseando uma policial, diante de eventuais ameaças, uma mulher sente-se hoje mais segura para solicitar proteção estatal, enquanto o agressor recua, com receio de ser punido.

Caso sintam-se de algum modo constrangida ou impossibilitada de ir a uma delegacia, para prestar queixa, a mulher pode utilizar outro importante mecanismo, o Disque Denúncia (197). Do mesmo modo, não é mais necessária a presença de testemunhas, para que se denuncie a violência contra a mulher.

O importante é que todas as estatísticas relacionadas à violência apresentem números decrescentes, se possível até a completa nulidade. Afinal, a vida tem valor maior. Vale destacar o caso do município de Cabedelo, que, pela segunda vez consecutiva, registra queda no número de homicídios. Que no decorrer do ano surjam mais notícias boas como essas.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

Os dez mais

“Dava uma página inteira de segundo caderno, leitura obrigatória até de quem não era tão chegado ao escurinho do cinema”

Já não se faz primeiro domingo do ano como antigamente. Ao menos para cinéfilos da velha guarda como o colunista, não. Na década de 1960, numa data como a de hoje, esses aficionados do cinema corriam às bancas movidos pela mesma expectativa de quem ia assistir a um filme de Hitchcock. Pense (desculpe o trocadilho) num suspense! Era o dia em que os jornais locais publicavam a lista dos dez melhores filmes do ano, escolhidos por integrantes da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, a ACCP.

No meu caso, a data se manteve emblemática por todos aqueles anos, com uma particularidade: entre o início e o final da década, passei de aficionado a integrante da ACCP, ascensão devida, primeiramente, ao “Borrão de Cinema”, publicação do Cine Clube Charles Chaplin, do Liceu Paraibano e, em segundo lugar, ao “Correio da Paraíba”, no qual, por indicação de Antônio Barreto Neto a Biu Ramos, então chefe da redação, comecei a escrever sobre cinema. Vivi, portanto, papel duplo nos melhores anos da minha vida de cinéfilo.

Pois bom, no primeiro domingo do ano (vez ou outra no último domingo do ano anterior), a ACCP fazia divulgar a tal lista dos dez títulos escolhidos pelo seu conselho de críticos como os melhores exibidos nos cinemas lançados da cidade – vale dizer, Rex, Plaza e Municipal. Era um acontecimento. Não raro, a divulgação gerava polêmica entre os próprios responsáveis pela escolha, havendo quase sempre discrepâncias,

algumas esdrúxulas, entre as listas pessoais publicadas, separadamente, com os preferidos de cada um dos críticos. Dava uma página inteira de segundo caderno, leitura obrigatória até de quem não era tão chegado ao escurinho do cinema.

Aliás, ao longo do ano, e sempre aos domingos, como no filme de Jules Dassin (ou no artigo do governador Ernani Sátiro... mas essa é outra história), os jornais locais publicavam as cotações da semana, atribuídas pelos conselheiros da ACCP a filmes em cartaz (lançamentos e reprises), através de notas de 0 a 10 ou de estrelas até cinco (a menor cotação correspondia a uma bolinha preta). Era cópia assumida do que faziam jornais do Rio, copiadores assumidos da revista francesa “Cahiers du Cinéma”.

Encerro este breve flashback homenageando a ACCP com a reprodução da lista dos dez melhores filmes de 1962, ano de criação do Cinema de Arte de João Pessoa:

“Hiroshima, meu amor”, de Alain Resnais; e “O sol por testemunha”, de René Clément; “A balada do soldado”, de Grigori Tchukrai; “Os incompreendidos”, de François Truffaut; “Os amantes”, de Louis Malle; “Nunca aos domingos”, de Jules Dassin; “O pagador de promessas”, de Anselmo Duarte; “Não deixarei os mortos”, de Kon Ichikawa; “Um rosto na noite”, de Luchino Visconti; e “Se meu apartamento falasse”, de Billy Wilder. (Votaram: Antônio Barreto Neto, Ipojuca Pontes, Jurandy Moura, Nathanael Alves, Paulo Melo, Paulo Pontes, Pedro Santos, Vladimir Carvalho e Wills Leal).

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

MENTIRAS DO RÁDIO

Algumas vezes, os chamados “votos de cabrestos” saem do controle dos coronéis da vida por esses grotões afora. Hoje muito mais do que no passado, quando era rígida a “fiscalização” e o risco de não cumprir a ordem da Casa Grande podia até levar o indefeso eleitor à pena de morte ou expulsão da Senzala. Mas, aqui acolá, acontecia o estouro da boiada.

Em priscas eras, o Coronel Lucas Pinto era o chefe político da UDN no Vale do Apodi. Alto, vermelho, valente, falava fungando. Plantava algodão, criava bode e era pai de generosa família paralela, além de deter um vasto curral eleitoral que pendia para onde ele apontasse o chicote.

Veio a campanha do brigadeiro Eduardo Gomes para a Presidência da República, o coronel Lucas Pinto jogou tudo, e perdeu. Ficou inconsolável. Foi a Mossoró conversar com Pedro Fernandes e Cia., que financiava o algodão, comprava e exportava. Era uma multi-sertaneja. Pedro Fernandes, que também colocou todas as fichas na eleição do brigadeiro, recebeu Lucas Pinto irritado:

- Coronel, o que é que houve no Apodi? O brigadeiro não podia perder lá. E, agora? Como é que ficam nossos negócios comerciais? Fiquei desgastado.

- Seu Pedro, depois que inventaram esses radiozinhos pequenos, que mentem mais do que os grandes, o povo perdeu a cabeça.



DATA CHEQUE

Nos primeiros dias de 2014, quantas pessoas não continuam sendo traídas pelo hábito e estão datando os cheques com 2013? A Federação Brasileira de Bancos emitiu comunicado para alertar os correntistas sobre o preenchimento e informa que durante o mês de janeiro, “para os cheques datados com o ano de 2013, os bancos vão adotar procedimentos de verificação para checar se os mesmos não foram emitidos além do prazo permitido em norma para sua compensação”.

INCENTIVO A PROJETOS

O Banco do Nordeste lançará Edital de apoio a projetos de pesquisa e difusão de tecnologias de combate à desertificação ou de convivência com o Semiárido. Ao todo, serão disponibilizados R\$ 3 milhões, recursos não reembolsáveis oriundos do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci).

O edital estará disponível para consulta no site do BNB (www.bnb.gov.br), entre 27 de janeiro e 25 de abril. Neste mesmo período, as propostas deverão ser apresentadas, exclusivamente via Internet. Para isso, deve-se utilizar o sistema de gerenciamento de convênios, localizado no endereço <http://www.bnb.gov.br/fundeci>. A divulgação do resultado da pré-seleção está prevista para 30 de junho de 2014.

ABANDONO

Quem procurou – e foi muita gente – a Praia de Jacumã para os festejos de fim de ano não saiu com boa impressão do município do Conde. A coleta do lixo deixou a desejar, transmitindo em alguns locais, a imagem de uma cidade abandonada. E, mesmo que quisesse tomar uma providência imediata para minimizar o problema, a prefeitura não poderia, pois se encontrava ausente do País.

CRESCIMENTO

Dentro de 10 anos, o Brasil deve se tornar a quinta maior economia do mundo, ficando atrás apenas de Estados Unidos, China, Japão e Índia. A previsão é do Centro de Pesquisa Econômica e de Negócios. Hoje o País está em sétimo lugar. O crescimento futuro terá como mola propulsora o agronegócio, não obstante a política governamental desenvolvida para o setor.

DESPENCANDO

Há 20 anos, a indústria têxtil respondia por 30% do PIB nacional. Hoje, esse percentual desabou para 17%. De quem é a culpa? Os industriais têxteis brasileiros apontam para a Ásia, principalmente para a China, onde a tarefa de produzir custa quase nada, a começar pelo salário do trabalhador, que não passa de US\$ 100. Mas o empresárioado também tem culpa. Acostumado ao conforto dos incentivos, deixou de investir na inovação.

PROBLEMA

É um problema para eles e para nós também, no que se relaciona com o tráfego da Paraíba a Pernambuco. Com a chegada da Fiat e as sistêmicas em Goiana, o desafio será organizar o fluxo de veículos na BR-101. O complexo industrial que está sendo erguido é tão forte que vai mudar o eixo viário completamente, nos dois sentidos com relação aos estados vizinhos.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Neide de Sousa Lisboa
Bancária

Investindo no empreendedorismo

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Iniciar um negócio após a aposentadoria é hoje uma opção de atividade e renda na visão do empreendedorismo. A bancária Neide de Sousa Lisboa, após longos anos de atividade, aposentou-se pela Caixa Econômica Federal da Paraíba e decidiu investir no empreendedorismo. Ela tinha um projeto e antigo sonho de instalar no município de Bananeiras, um bistrô. Então, buscou o apoio do Sebrae Paraíba para colocar esse projeto em prática e foi assim que inaugurou no dia 7 de junho de 2012, o Terraço Lisboa Bistrô & Café. Segundo ela a intenção era a de não ficar parada, mas também de investir em um negócio que não lhe tomasse todo o seu tempo diário e apenas nos finais de semana. Na entrevista a seguir ela explica que o sucesso do seu empreendimento é fruto de um grande diferencial do que é comum se praticar nos dias atuais. Isso é visto a começar pela mobília do estabelecimento, que é totalmente reaproveitada, sendo confeccionada em madeiras de demolições, reaproveitamento de embarcações que não navegam mais, como também pela oferta aos clientes de uma alimentação com o uso de produtos livres de agrotóxicos. Além de investir em cursos para os funcionários, voltados para qualificação no atendimento de excelência ao turista, a empreendedora também voltou à sala de aula e hoje é estudante de gastronomia.



Como despertou o interesse pelo empreendedorismo?

Eu decidi entrar no ramo de empreendedorismo e escolhi o município de Bananeiras porque sempre tive uma paixão pela cidade. Antes da minha aposentadoria, quando ainda era funcionária da Caixa Econômica, viaja bastante e entre os municípios que visitei, gostei muito de Bananeiras. Então, quando me aposentei decidi entrar no empreendedorismo e realizei o antigo sonho de instalar um bistrô & café na cidade que já possuí uma visão em investimentos turísticos.

Quais os investimentos necessários para ingressar em um ramo após tantos anos de trabalho em uma instituição bancária?

Eu acredito que a força de vontade e empenho são itens necessários para a pessoa ingressar em um novo meio de sobrevivência. Em meu caso, por exemplo, entrei em um novo ramo e procurei me especializar. Como ele é um comércio de alimentação, decidi voltar a sala de aula e estou fazendo gastronomia. Antes dessa decisão eu observei e pesquisei bastante sobre o tipo de negócio que iria investir. Em Bananeiras eu observei que as pessoas procuram bastante um lugar adequado para saborear um vinho de qualidade a noite, em um ambiente que também proporcionasse momentos de descontração e lazer com amigos. Assim trabalhei e no dia 7 de junho de 2012 inaugurei o Terraço Lisboa Bistrô & Café.

De que maneira a pessoa pode avaliar o potencial de um município para investir no empreendedorismo?

O município de Bananeiras é o local ideal para um investimento dessa natureza porque a cidade está em expansão, além do que é uma região de clima agradável e com bastante otimismo para o turismo. Eu escolhi Bananeiras porque é um município que está em constante expansão e eu tive a visão desse potencial há cerca de três anos quando lá estive. É um trabalho de crescimento que pode ser observado logo a partir da construção de diversos condomínios residências. Eu poderia ter instalado o meu empreendimento em João Pessoa que o local da minha residência, porém, optei por Bananeiras exatamente porque a cidade está em expansão.

O clima região também favoreceu para optar pela cidade?

Com certeza, não existe coisa melhor para apreciar um bom vinho do que um clima frio. É exatamente isso que atrai pessoas de diversos municípios, não somente da Paraíba bem como de estados vizinhos, para Bananeiras. Além de muitos terem adquirido casas nos diversos condomínios residenciais existentes, as pessoas, principalmente de João Pessoa visitam constantemente a cidade. A aquisição desses imóveis na verdade aquecem a temporada do frio e movimentam o comércio local. Daí a importância da instalação de um bistrô & café, porque é isso que as pessoas procuram por conta do clima frio e agradável da região. Outro ponto positivo da cidade, por ser ela ainda pequena, as pessoas não necessitam de veículos para transitar o que proporciona um lazer sem estresse do trânsito. Ou seja, a cidade é pequena e aconchegante, então, caso a pessoa esteja hospedada no hotel, ele se desloca para o bistrô em poucos passos.

Cerca de quantos empregos foram gerados com a implantação do bistrô?

De início ele gerou seis empregos diretos,

sendo eles totalmente regularizados junto ao Ministério do Trabalho. Nós também investimos na capacitação dos funcionários porque entendemos que o atendimento ao turista requer um atendimento especializado. Então, eu fiz o meu plano de negócio pelo Sebrae Paraíba, que envolveu toda a capacitação necessária para abrir um comércio dessa natureza.

Qual a dica que a senhora dá para quem quer investir nessa atividade?

Em primeiro lugar você tem que saber em que tipo de negócio vai investir. O segundo passo é procurar o Sebrae Paraíba com o seu projeto para ser analisado pelos técnicos, que irão orientar como a pessoa poderá colocar em prática o seu projeto. Isso é muito importante porque às vezes você tem um projeto em mente, mais não faz a menor ideia de que maneira ele poderá ser executado. Com o apoio do Sebrae você terá as devidas orientações sobre o potencial do local, a clientela direcionada para frequentar aquele tipo de comércio, entre outras coisas importantes ao empreendedor.

Como foi a sua adaptação ao novo trabalho?

Na verdade, como eu estava me aposentando após longos anos de trabalho, não queria ficar parada, mas também não poderia uma atividade que me tomasse todo o tempo. Por isso optei por um negócio em ambiente pequeno e que não requeresse grande demanda, já que a minha intenção era do seu funcionamento apenas nos finais de semana. Então, como nos finais de semana aumenta o fluxo de pessoas nos condomínios, hotéis e posadas existentes em Bananeiras, esse é o nosso cliente, muito embora a população também frequente o estabelecimento.

Qual o diferencial do seu empreendimento?

O grande diferencial do Terraço Lisboa está na arte da gastronomia e o aconchego do nosso ambiente. Temos um excelente atendimento, porque os nossos funcionários foram treinados e capacitados para receber bem o cliente, o ambiente é bem rústico e composto de peças delicadas, além do que o nosso conceito está pautado na sustentabilidade.

Em que consiste esse conceito pautado na sustentabilidade?

A começar pela a nossa mobília que é totalmente reaproveitada. Ela foi confeccionada em madeiras de demolições, reaproveitamento de embarcações que não navegam mais, a decoração foi totalmente planejada, além do que nós cultivamos uma horta onde são colhidos os tomates cerejas, folhas de couve flor, entre outras que são livres dos agrotóxicos. As verduras que não são cultivadas em nossa horta, são adquiridas por uma pessoa da cidade que também tem o seu cultivo livre dos agrotóxicos. Isso tudo também faz parte do nosso diferencial, porque o cliente tem um consumo de alimentação saudável.

Quais as futuras projeções para o seu negócio?

Nos meus projetos futuros está incluída a implantação de uma pousada. Eu já adquiri uma área ao lado do bistrô e a minha intenção é construir a pousada com uns 30 apartamentos. Esse empreendimento ainda é para um futuro próximo e a nossa intenção é a de acomodar bem os turistas, já que a demanda tem aumentado a cada ano de realização do São João em Bananeiras.

O QUE É INVESTIR EM EDUCAÇÃO?

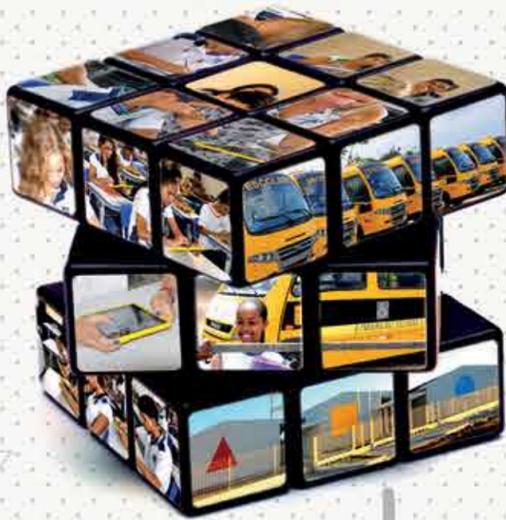
A Paraíba ensina que o mais importante é saber **ONDE**, **COMO** e **PORQUE** investir.

1 ONDE COMEÇAR

É preciso dar estrutura e condições para que todos frequentem a escola.

61 MIL TABLETS

618 ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL



585 NOVOS ÔNIBUS ESCOLARES

300 ESCOLAS REFORMADAS OU AMPLIADAS

520 LABORATÓRIOS ROBOTICA, MATEMÁTICA E INFORMÁTICA

6 ESCOLAS TÉCNICAS EM CONSTRUÇÃO

14º E 15º

SALÁRIO P/ PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



2 COMO FAZER

Proporcionar formação e estimular os professores a saberem mais para que os alunos aprendam melhor.

8 MIL VAGAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

PARA OS PROFESSORES EM CONVÊNIO COM A UEPB

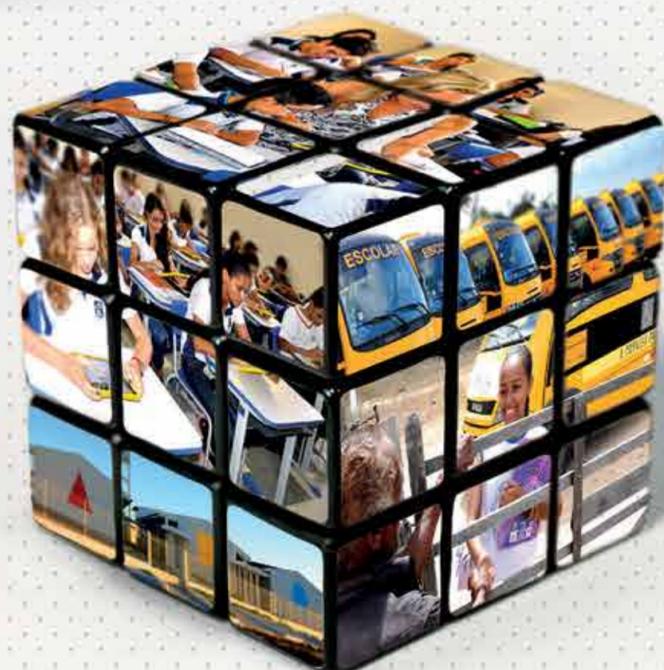
3 PORQUE INVESTIR ASSIM

Quando se planeja a educação, a resposta se vê nos resultados:

1º LUGAR DO NORDESTE PROGRAMA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ALUNOS PISA

MAIOR QUEDA NO ANALFABETISMO DO PAÍS

12 ALUNOS ENTRE OS 3 PRIMEIROS LUGARES EM VESTIBULARES PÚBLICOS NA PARAÍBA



MATRÍCULAS ABERTAS
02 a 31 de JANEIRO

Saiba mais:

Paraíba.pb.gov.br/1314/educacao-da-paraiba-no-pisa-tem-esperanca-boa-para-fortalecimento-da-educacao.html
Paraíba.pb.gov.br/52115/governo-recebe-cofiança-do-mec-para-fortalecimento-da-educacao.html
Paraíba.pb.gov.br/8271/governo-destaca-50-mil-vagas-para-efetivação-de-vestibulares-adultos-em-2014.html
Paraíba.pb.gov.br/8228/resultado-paga-14o-4-15o-8-anos-para-165-mil-professores-e-terceiros.html



GOVERNO DA PARAÍBA

Pra sua vida ficar melhor, o Governo faz diferente.

Durante o show, Lulu Santos vai trazer hits de sua carreira, que completou 40 anos em 2013



O 'debut' de Lulu

O cantor carioca Lulu Santos faz sua primeira apresentação no Fest Verão Paraíba hoje, sendo uma das principais atrações do evento

André Luiz Maia
Especial para A União

Começa hoje a nona edição do Fest Verão Paraíba. Depois de alguns anos sem se apresentar na Paraíba, o músico é uma das principais atrações do festival, que contará com artistas como Ivete Sangalo, Chiclete com Banana e Cláudia Leitte. A abertura dos portões, no antigo Water Park, em Intermares, está programada para as 16h. A banda Arreio de Ouro se apresenta no trio elétrico a partir das 17h. Por volta das 18h30, sobe ao palco principal Durval Lélys e o Asa de Águia. O astro pop Lulu Santos começa sua apresentação às 20h30, seguido de Garota Safada, a partir das 22h30.

Os ingressos podem ser comprados separadamente ou em pacotes promocionais para os três dias de

evento nas lojas Esposende de João Pessoa e Recife, na sede do Fest Verão em João Pessoa (Avenida Edson Raimalho, 1.037) ou ainda pelo site www.ingressorapido.com.br. Os foliões podem parcelar as compras em até três vezes sem juros em todos os cartões de crédito. Além dos ingressos de pista e camarote Front Stage/FPB, há também os camarotes open bar com assinaturas do Lovina e Skol.

Durante o show, Lulu Santos vai trazer hits de sua carreira, que completou 40 anos em 2013. Alguns dos sucessos que estarão no set list são 'Um certo alguém', 'Assim caminha a humanidade' e 'Toda forma de amor', tema da novela Sangue Bom, da Rede Globo, na versão do grupo Sambô. Além disso, o repertório conta com canções de seu álbum de inéditas mais recente, Toca Lulu, de 2012.

O músico de 60 anos transita por diversos gêneros musicais. Desde o

rhythm and blues (ou R&B), representado por artistas como Tim Maia, Sandra de Sá e Cláudio Zoli até a MPB, o artista não se restringiu a fazer experimentações com rock, funk (inclusive funk carioca) e música eletrônica. Esse pastiche de estilos, somado à capacidade de construir ao longo dos anos um vasto catálogo de músicas conhecidas por todos os brasileiros consagrou Lulu como o rei do pop nacional.

A raiz do rock em suas composições data de sua adolescência. Fã de Beatles, ele aproveitou nos anos 70 a febre de liberdade da era hippie e viajou por todo o Brasil e, de volta ao Rio, formou o Veludo Elétrico, com o baixista Fernando Gama (conhecido por seus trabalhos posteriores em bandas como Os Mutantes e Boca Livre), que também integrou a banda Vímana, resultado da união de Lulu, Ritchie e Lobão. Fascinado pelo rock progressi-

vo de grupos como o Yes, desenvolvia sua habilidade com a guitarra, que o acompanha por toda a carreira.

Foi a parceria com o já renomado Nelson Motta que fez Luiz Maurício Pragana dos Santos abandonar sua prematura carreira de jornalista freelancer. Juntos, compuseram a canção 'Areias escaldantes'. Em 1982, o seu primeiro LP, Tempos Modernos, já surgiu como um fenômeno, vendendo 150 mil cópias, marca muito boa para um estreado na época.

Após décadas de discos bem-sucedidos, destacados Assim Caminha A Humanidade e Eu e Memê, Memê e Eu, o músico aceitou um novo desafio: ser jurado de um reality show musical, a versão brasileira do formato holandês The Voice, em 2012, ao lado de Daniel, Carlinhos Brown e Cláudia Leitte, que também se apresenta no Fest Verão Paraíba no próximo dia 12.

TELEVISÃO

Damião Cavalcante é um dos apresentadores do Talentus

PÁGINA 7



CULTURA POPULAR

Atrações do Extremo Cultural de hoje trazem coco de roda e forró

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Colonialismo, Lucy Alves e indústria cultural

Na década de 70 executivos da indústria fonográfica fizeram uma profecia nefasta: “a música brasileira desaparecerá da programação do rádio no final do século XX!” O que hoje pode parecer “megalomania gringa”, era uma ameaça que não devia ser desprezada. Vivíamos o período da invasão norte-americana com seu poderoso jabá, parte de um grande projeto imperialista de dominação cultural.

É verdade que o tufão que arrastaria a música nacional das emissoras de rádio, da maneira como previu os profetas das gravadoras, se transformou em uma lufada de vento. Fomos, em parte, salvos dos ianques, mas para isso tivemos que pagar um alto preço. Luiz Tatit no livro *O Século da Canção* observa, ironicamente, que o espaço mais importante do nosso mercado interno acabou sendo preservado graças ao boom do pagode, do axé e da música sertaneja. Estilos que receberiam a ira de muitos críticos e artistas que os acusavam de ser responsáveis diretos por uma decadência estética e cultural no país.

O maestro Júlio Medaglia em entrevista a Antônio Abujamra, na TV Cultura, certa vez disse com acidez: “toda essa música sertaneja que nós ouvimos na década de noventa toda não passou de um bolerão de puteiro de cais de porto de quinta categoria”. E que o pagode dos anos noventa “não vale uma pausa de uma música do Nelson Cavaquinho”. Certo ou errado, não há dúvida de que as rádios, TVs e as gravadoras massificaram esses tipos de música, diminuindo o espaço de estilos mais tradicionais e de criações novas que não se adequassem a esse esquema.

O rock brasileiro que alguns críticos viam como entreguismo ou instrumento de aculturação norte-americana, que viveu seu período áureo na década de 80, também seria preterido pelo novo mercado. Assistimos a uma proliferação de duplas sertanejas, grupos de pagodes e bandas de axé. Em grande maioria com arranjos repetitivos, construções melódicas e harmônicas simples; letras poeticamente em-

pobrecidas e despolitizadas. O forró, que no passado esteve entre os ritmos mais tocados no Brasil, perderia a força ao ponto de que hoje se debata a sua possível extinção devido ao forró de plástico.

A participação da cantora e multi-instrumentista paraibana Lucy Alves no programa *The Voice Brasil* da Rede Globo reacendeu a discussão sobre a valorização e a defesa da nossa cultura frente à americanização. Algumas teorias foram levantadas ou retomadas para explicar “porque num concurso que pretendia eleger a voz do Brasil se escolheu como vencedor um candidato que cantava em inglês?”

Falou-se muito sobre o tal “complexo de vira-lata”, ou seja, o sentimento de inferioridade que o dramaturgo Nelson Rodrigues atribuiu aos brasileiros diante dos estrangeiros. Como uma espécie de “narciso às avessas” que, ao invés de se inebriar com a própria beleza, “cospe na própria imagem”. Interessante é que o sentimento na Paraíba era exatamente o contrário. A valorização da identidade cultural nordestina tomaria as redes sociais e a imprensa local a transformaria em grande apelo de marketing. A TV Cabo Branco e Lucy Alves, de acordo com as estimativas oficiais, levaram 15 mil pessoas ao Busto de Tamandaré para assistir à finalíssima em um telão – com clima de Copa do Mundo.

É inegável que o grau de nossa autoestima seja indispensável ao fortalecimento da identidade cultural. Contudo, acho que esse fenômeno só pode ser devidamente entendido se historicizado. Daí que pensá-lo adequadamente pressupõe analisá-lo a partir do processo de colonização ao qual fomos submetidos ao longo do tempo. Precisamos compreendê-lo enquanto mecanismo ideológico que retroalimenta essa colonização, estimulado dia a dia pela indústria cultural. Sua natureza é política. Está assentada no poder. O que transforma um problema estético e identitário em enfrentamento dramático e inebriante entre forças sociais.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

O violino do Titanic

A mídia internacional deu destaque, nestas últimas semanas, ao leilão realizado em Londres, tendo por objeto o violino que era tocado pelo maestro Wallace Harlhey, quando do naufrágio do navio Titanic, em abril de 1912, que ocasionou a morte de mais de 1.500 passageiros.

Diante da incrível adversidade vivida por aquele líder de Banda, e seus músicos, todos ignoraram a tragédia, objeto de consternação mundial, e deram continuidade à sua missão, tocando normalmente, enquanto tiveram vida, num comovente e heroico gesto de estrito cumprimento do dever funcional.

Agora, tais circunstâncias revestem de excepcional valor os lances que serão oferecidos pela aquisição do Violino, objeto do leilão, e único dos instrumentos da orquestra que resistiu à fúria do tenebroso naufrágio.

Tais atos de bravura pessoal são raros, mas fazem História em nome dos valerosos sentimentos da honra e da responsabilidade. Seus autores desprezam o imediatismo e a eles interessam tão somente os protagonismos devidos às missões escolhidas por eles e ditada pela vida.

Enquanto o maestro Wallace ainda sobrevive na memória dos seus pósteros como herói, e seu ato de coragem e dos seus

músicos empresta valia inestimável ao Violino salvo da tragédia, o capitão Francesco Sheltino, comandante do navio Costa Concórdia, naufragado um ano atrás, na costa da Itália, vitimando mais de 4.000 passageiros, está sendo processado por abandono de cargo e incúria no cumprimento dos seus deveres por se encontrar, quando do desastre, jogando Playtation, na sala do comando.

Ambos estão na História, sendo o primeiro, herói, e o segundo, vilão. Há grande diferença entre os dois pelos comportamentos assumidos na hora de tragédias inevitáveis. Wallace cumpriu até o fim seus deveres funcionais. Francesco passou recibo de fraco e oportunista, entregando à própria sorte seus comandados, aos quais lhe cumpria proteger e amparar. O remorso há de lhe ficar como prêmio, vida afora...

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Vence a voz singular que é plural

É preciso saber relativizar as vitórias. Nem sempre um primeiro lugar numa disputa representa as maiores vantagens ou a trilha para a melhor caminhada. Parece um contrassenso esta assertiva, mas é preciso ter alma grande para aceitá-la. Bom, se considerarmos os valores que podem melhor sustentar uma carreira artística, sob as bênçãos de um Sivuca e um Dominguinhos, com certeza Lucy Alves venceu a peleja que movimentou o Brasil na busca de uma voz que, em tese, caracterizasse o gosto popular, já que, também em tese, eram os votos públicos e o julgamento de artistas pop que determinavam o resultado.

Enganou-se quem quis caracterizar Lucy apenas pela sua voz singular e afinada. Ela é muito mais do que isso, pois construiu sua carreira, tijolo a tijolo, com sólidas posturas culturais como instrumentista no seio de sua família de músicos e que, desde cedo, ganhou os palcos no afã de representar a música brasileira em sua dimensão mais cintilante, batizando-se pelas sagradas águas sonoras do instrumento que chora a felicidade tão guerreira quanto festeira do nordestino. Há muito que a sanfona, cujo som cai como chuva na alma de nosso povo, faz verdejar o coração dessa menina de enorme talento.

Claro que sempre torci por ela e pelo Clã Brasil, esse ajuntamento familiar que traz beleza para as nossas vidas, dividindo palcos com grandes mestres da nossa música e que desenhou os caminhos que a menina cheia de Brasil tem consciência que deverá trilhar. Ciente dessa missão, ela deixou claro que o alicerce de sua postura está calcada no seio de sua família. Fez isso no momento em que a chamou para os momentos decisivos da disputa, como quem sabe que não haveria sentido uma vitória sem a exaltação a quem vive a construir os pódios de sua consagração. Uma consagração que a põe nos braços carinhosos da música brasileira.

Não acredito em vitórias meteóricas, daquelas que parecem foguetes que nos lançam para a amplidão difusa do espaço. Tenho fé, sim, nas vitórias que são construídas degrau-a-degrau, sedimentando estruturas emocionais e intelectuais que trazem substância pra um vitorioso. É assim que consegue manter os louros de sua glória, sem descaracterizar sua personalidade, atropelar a trajetória de companheiros ou isolar-se na solidão do Olimpo. Ademais, é de posse dessa consciência que terá liberdade para manter-se no perfil que escolheu para sua carreira, sem se deixar amarrar pelos ditames de engenhosas máquinas econômicas.

O melhor de tudo isso é saber aproveitar o momento de grande exposição, orquestrado por um marketing alimentado por uma disputa em que se fez mostrar o carisma, o talento e a humildade dessa artista. Não ter vencido talvez a torne mais livre para trilhar seu caminho sem a pressão da máquina que produz o evento. Lucy Alves tem em seu favor a sua história, seu público fiel e o seu talento, que foi mostrado em cadeia nacional. Agora é administrar essa oportunidade e continuar fazendo o que sempre fez, música. Todos aqueles que aplaudiram, não a Lucy, mas apenas um produto midiático, voltarão a ter um contato cotidiano com quem sabe da grandeza de sua missão.

Em seu momento de Midas, Lucy reconhece a grandeza da cena onde está carinhosamente inserida. Demonstra isso ao apontar os artistas que a influenciaram, todos paraibanos. Ente os essenciais – ainda que pouco reconhecidos, os consagrados e os que vivem a militância cultural em favor da cena paraibana, todos são lembrados como se ela convidasse o povo da Paraíba para perceber espontaneamente os seus artistas, sem pretextos ditos globais. Nada mal o fato de perdermos o “*The Voice*” para ganhar “*A Voz*” que será pra sempre a marca de uma história de dignidade artística. Ganhou a música brasileira!

Tais atos de bravura pessoal são raros, mas fazem História em nome dos valerosos sentimentos da honra e da responsabilidade

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br



"O Tempo e o Vento"

Presença marcante do ator paraibano Luiz Carlos Vasconcelos, acadêmico da APC, cadeira 34 (Patrono Cilaio Ribeiro), na estreia de "O Tempo e o Vento". Seriado baseado no clássico homônimo de Érico Veríssimo, que a TV Globo apresentou na noite da última quarta-feira. Como sempre tem sido, em suas atuações, nesse especial o excelente desempenho de Luiz Carlos, fazendo o papel de Maneco Terra, pai de Ana Terra, personagem de Cleo Pires.

Preito aos Patronos

A Academia Paraibana de Cinema reuniu seus integrantes, no último sábado (28) do ano, para celebrar o Dia Mundial do Cinema. Um vasto programa foi realizado no Cine Mirabeau, Bessa, em João Pessoa, quando foram premiados com troféu pela Academia os melhores curtas e longas metragens realizados na Paraíba, em 2013. Um momento também de destaque do encontro foi o lançamento das primeiras plaquetas padronizadas da Academia, pelos autores Alex Santos e Manoel Jaime Xavier, referendando seus Patronos das Cadeiras 5 e 16 da APC, respectivamente. Jaime disse do sentido maior do lançamento, enfatizando a importância de documentos como aquele, enquanto memória, ao conhecimento das gerações futuras. Não apenas no âmbito da Academia, mas, inclusive, para os estudiosos do cinema e dos cursos de Comunicação e Cinema, hoje sendo implantados pelas nossas universidades.

Ancine: Informação

A Academia de Cinema recebeu boletim da ANCINE, registrando um alto desempenho do cinema nacional, em 2013. Segundo informação, o ano deve fechar com 27,5 milhões de espectadores para os filmes brasileiros nas salas de exibição de todo o país. Estudos preliminares do mercado indicam que o desempenho do cinema nacional quebrou recordes históricos de número de lançamentos, público e renda.



Manoel Jaime Xavier e Damião Ramos Cavalcante, apresentadores do Talentus

Avaliando no próprio cenário

De quando em vez, gratificados ficamos em determinadas situações, que nos deixam de certa forma ainda mais confiantes, justamente naquilo que sempre defendemos. Em especial, quando resguardamos as nomenclaturas relacionadas à atividade cinematográfica e/ou televisiva. Terminologias, que vimos defendendo sempre em sala de aula, junto ao nosso alunado.

Durante entrevista que dei ao programa "Talentus", numa das emissoras de televisão de João Pessoa, oportunamente no sábado 28 de dezembro (Dia Mundial do Cinema), brinquei com os dois câmeras à minha frente. Eram dois jovens profissionais, dos quais não gravei os nomes, preocupados com os seus enquadramentos e tudo mais que implicaria na sua boa gravação.

As duas Sony XDCam

-PMW 160 (se não me engano) perfiladas, apontadas em nossa direção pelos rapazes, dava-me a sensação de desconforto, de quem jamais gostou de ser gravado, filmado ou fotografado. Na bancada, sob luzes, Damião Ramos Cavalcante, no comando da entrevista, Manoel Jaime Xavier e eu, desacomodado a uma condição de "star", que sempre reservei a outrem.

A rigor, sinto-me mais confortável por detrás das câmeras.

Nem mesmo achando-me apoiado pelos dois entrevistados - aliás, mais do que isso: companheiros e amigos de Academia de Cinema -, conseguia disfarçar o meu desconforto. Foi quando, para arejar o meu escasso "animus", brinquei com os dois câmeras à minha frente. Perguntei-lhes: Qual de vocês vai filmar primeiro?

Eles se entreolharam, como não acreditando no que acabavam de ouvir. Um deles apontou então para o colega e disse: "Ele é quem abre o programa, gravando primeiro. Mi-

nha câmera-2 será sempre em plano fechado, durante todo o programa."

De um deles eu já tinha a resposta que queria. Então, perguntei ao da câmera-1: E você, insistiu, em que plano vai filmar? Respondeu-me: "Eu gravo sempre em plano aberto, da bancada."

Fiquei satisfeito com as respostas corretas de ambos. Não pela descrição dos enquadramentos e planos das câmeras, em relação a nós da bancada, mas pelo seu conhecimento de uma terminologia que a grande maioria dos profissionais da área desconhecem: Não se filma em vídeo com câmera de televisão (analógica e/ou digital); Gravam-se imagens! Filmar, só com película, em cinema. No ato, parabenizei os nossos câmeras...

Os amigos Damião e Jaime, que a tudo ouviam calados, fizeram questão de corroborar: "Alex, gostei da sua preocupação professoral com as terminologias, na entrevista." - Mais "coisas de cinema" no site: www.alexasantos.com.br

Rinaldo de Fernandes conclui novo romance

Depois de quatro anos de trabalho, o escritor maranhense - radicado na Paraíba - Rinaldo de Fernandes concluiu seu novo romance, intitulado *Romeu na estrada*. Em breve, o jornal de literatura Rascunho, de Curitiba (PR), publicará capítulo inédito da obra, cujo lançamento está programado - a princípio - para 2014. O autor do livro, inclusive, em um dos capítulos, chega a narrar - do ponto de vista do protagonista - o famoso Atentado dos Guararapes, no qual uma bomba foi detonada no dia em que chegaria ao Recife o general Costa e Silva. Por causa da bomba, o general foi obrigado a descer no aeroporto de João Pessoa e seguir por terra para o Recife. O atentado é um dos episódios marcantes da história brasileira contemporânea, que deu início à luta armada e que favoreceu o processo de recrutamento por parte dos militares.

Romeu na estrada narra a história de um professor universitário, neto de um pernambucano, que mora em São Paulo e cujo avô foi, nos anos 70, no Recife, um implacável torturador. De acordo com Rinaldo de Fernandes, o novo romance é a continuação do conto "O Professor de Piano", de 2010, e narra uma noite de viagem do protagonista num ônibus. Nessa viagem ele vai recordando, de forma fragmentada, dos dois grandes amores de sua vida e da relação dele com o seu avô, após ter perdido o pai. Um caso de paixão alucinante é deixado para ser revelado ao final. Mais uma vez, como em "Rita no Pomar", há uma peripécia que altera os rumos da história, surpreendendo o leitor.

Capaz de produzir de forma prolífica, Rinaldo de Fernandes - que é autor do aplaudido *Rita no pomar*, indicado para o Prêmio São Paulo de Literatura de 2009 e que, no ano passado, foi tema de questões em vestibulares na região Nordeste, não deixou de publicar seus ensaios reunidos (Garamond/RJ, 2012), uma coletânea de contos (7Letras/RJ, 2013), ter organizado a antologia 50 versões de amor e prazer (Geração Editorial/2012), de contos eróticos escritos por autoras brasileiras e que chegou a ser censurada por um juiz de Macaé, no Rio de Janeiro, e ainda o livro de ensaios Chico Buarque: o poeta das mulheres, dos desvalidos e dos perseguidos, lançado recentemente pela Editora Leya.

Em cartaz

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPARE 2 (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Camila Morgado, Kiko Mascarenhas. Três anos depois, Tino e Jane estão mais uma vez em dificuldades financeiras. O saldo bancário do casal é salvo graças ao inesperado falecimento de tio Olavinho, que deixou uma herança de R\$ 100 milhões a ser dividida igualmente entre Jane e sua mãe, Estela. Como o último desejo do tio foi que suas cinzas sejam jogadas no Grand Canyon, Tino aproveita para levar a esposa e dois de seus filhos para conhecer Las Vegas. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 2:** 13h30, 16h, 18h30 e 20h45. **Maneira 3:** 13h, 15h30, 18h e 20h15. **Maneira 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 8:** 13h, 15h30, 18h e 20h20. **Tambá 2:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50. **Tambá 5:** 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

A VIDA SECRETA DE WALTER MITTY (The Secret Life of Walter Mitty, EUA, 2013). Gênero: Comédia Dramática. Duração: 114 min. Classificação: Livre. Direção: Ben Stiller, com Ben Stiller, Kristen Wiig, Shirley Maclaine. Walter é o gerente de uma loja de produtos fotográficos. Ele é um homem tímido, levando uma vida simples, perdido em seus sonhos. Quando um negativo desaparece, Walter é obrigado a embarcar em uma verdadeira aventura. **CinEspaço 2:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Maneira 1:** 13h45, 16h40, 19h15 e 21h50. **Tambá 4:** 14h10 e 18h30.

ENDER'S GAME - O JOGO DO EXTERMINADOR (Ender's Game, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 114 min. Classificação: 10 anos. Direção: Gavin

Hood, com Ben Kingsley, Harrison Ford, Asa Butterfield. Em um futuro próximo, extra-terrestres hostis atacaram a Terra. Com muita dificuldade, o combate foi vencido, graças ao heroísmo do comandante Mazer Rackham. Desde então, o respeitado coronel Graff e as forças militares terrestres treinam as crianças mais talentosas do planeta desde pequenas, no intuito de prepará-las para um próximo ataque. **Maneira 1:** 16h45. **Tambá 3:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

JOVEM BELA (Jeune & Jolie, FRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: François Ozon, com Marine Vacth, Géraldine Pailhas, Frédéric Pierrot. Durante uma viagem de verão com a família, a jovem Isabelle vive a sua primeira experiência sexual. Ao voltar para casa, ela divide o seu tempo entre a escola e o novo trabalho, como prostituta de luxo. A adolescente explora a sua sexualidade e logo começa a ganhar dinheiro com os seus clientes, mas um incidente irá fazer com que a sua mãe, Sylvie, descubra as suas atividades secretas. **CinEspaço 1:** 19h.

O HOBBIT: A DESOLAÇÃO DE SMAUG (The Hobbit: The Desolation of Smaug, EUA, 2013). Gênero: Aventura. Duração: 161 min. Classificação: 12 anos. Direção: Peter Jackson, com Benedict Cumberbatch, Martin Freeman, Richard Armitage. Retrata as aventuras de Bilbo Bolseiro, um pacífico hobbit, que ao lado de um grupo de anões e de Gandalf, tentará recuperar o tesouro tomado pelo dragão Smaug. Durante esta jornada, ele se depara com o anel de poder possuído por Gollum. **CinEspaço 1:** 14h e 21h. **Maneira 7/3D:**

14h45, 18h15 e 21h45. **Tambá 1:** 17h30 e 20h30.

OS BELOS DIAS (Les Beaux Jours, FRA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marion Vernoux, com Fanny Ardant, Laurent Lafitte, Patrick Chesnais. Quando decide de aposentar, Caroline não sabe muito bem como ocupar o seu tempo. Ele pensa em viajar, pensa em conhecer novas pessoas, até encontrar o jovem Julien, com quem passa uma ótima tarde. Apesar da diferença de idade, os dois iniciam uma relação amorosa. Mas Caroline é casada, e seu marido Philippe vai fazer o que for necessário para recuperar sua esposa. **CinEspaço 1:** 17h.

THOR: O MUNDO SOMBRIO (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a uma nova dinâmica intergaláctica, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **Tambá 4:** 16h20 e 20h40.

FROZEN 3D - UMA AVENTURA CONGELANTE (Frozen, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Buck e Jennifer Lee, com vozes de Kristen Bell, Idina Menzel, Jonathan Groff. Acompanhada por um alpinista, a jovem Anna parte numa jornada por perigosas montanhas de gelo na esperança de encontrar a lendária Rainha da Neve e acabar com a terrível maldição de inverno eterno que assola o reino. **CinEspaço 3/3D:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h20.

FOTO: Paris Filmes



Jovem se torna prostituta em filme francês em cartaz

Jovem e Bela

Durante uma viagem de verão com a família, a jovem Isabelle vive a sua primeira experiência sexual. Ao voltar para casa, ela divide o seu tempo entre a escola e o novo trabalho, como prostituta de luxo. A adolescente explora a sua sexualidade e logo começa a ganhar dinheiro com os seus clientes, mas um incidente irá fazer com que a sua mãe, Sylvie, descubra as suas atividades secretas.

Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Tempero regional

Programação de cultura popular do Projeto Extremo Cultural começa hoje, na capital, oferecendo diversos ritmos, como a ciranda, coco de roda e forró

FOTO: Divulgação

A Ciranda de Vó Mera e seus Netinhos, o Boi de Reis Estrela do Norte e o grupo de forró de raiz Os Gonzagas são as atrações que se apresentam hoje, a partir das 17h – e se prolonga até as 20h – abrindo a programação de cultura popular do Projeto Extremo Cultural 2014 na Feirinha de Tambaú, localizada na orla marítima de João Pessoa. Amanhã, se apresentarão a Lapinha Jesus de Nazaré e o Cavalo Marinho Sementes de João de Boi.

Durante o evento - realizado pela Prefeitura do Município, com o objetivo de oferecer ao público um tempero regional ao Projeto Extremo Cultural – a população terá a oportunidade de ainda assistir, nos dias 12, 19 e 26 deste mês e em 2 de fevereiro, sempre das 17h às 20h, as manifestações mais vivas da arte popular, a exemplo da ciranda, lapinha, cavalo-marinho, embolada, babau, cordel, coco de roda e boi de reis.

Moradora do bairro do Rangel, em João Pessoa, a Vó Mera, com sua ciranda, é considerada uma das atrações mais carismáticas da cultura popular paraibana. Ela participou do primeiro coco de roda na cidade de Alagoinha (PB). Na época, a brincadeira era tradicional das festas juninas, mas também ocorria durante a queima das peças de barro e de madeira, em fornos e carvoeiras. Como o trabalho artesanal durava a noite inteira, era necessário que todos ficassem acordados para evitar estragos no material ou o apagar do fogo. A artista popular – que se apresenta com os netos – já gravou um CD, intitulado de Vó Mera e Seus Netinhos.

A outra atração, o Boi de Reis Estrela do Norte, é comandada pelo Mestre Pirralhinho, cujo bisavô, Mestre Lino Ventura, criou o grupo na cidade de Bayeux, além de ter



Os Gonzagas vão se apresentar hoje, a partir das 17 horas, no Projeto Extremo Cultural, na Feirinha de Tambaú

ensinado a brincadeira ao filho, João do Boi, pai de Pirralhinho. De geração em geração, o folguedo - de origem portuguesa - entrosou filhos, genros, noras, primos e netos. A atração se insere no ciclo natalino, junino ou mesmo carnavalesco e, na ampla variedade de suas encenações, o tema da morte e ressurreição do boi emerge diretamente, ou de maneira alusiva e ocorre principalmente nos estados do Maranhão, Rio Grande do Norte e na própria Paraíba.

A terceira – e última – atração de

hoje à noite é o grupo de forró de raiz Os Gonzagas. Formado no ano 2000 por seis jovens - entre irmãos, primos e amigos – os músicos vão apresentar um repertório recheado de xotes, marchinhas galopadas, baiões e forrós. “Tocaremos Gonzagão, Jackson do Pandeiro, Djavan, Marinês, Dominginhos e as nossas autorais, como ‘Deixa o Vento Levar’, ‘Ah, se eu fosse dois’ e ‘Amor da gota’”, disse Daniel Costa, um dos vocalistas e percussionistas.

De acordo com a programação

de cultura popular do Projeto Extremo Cultural, as demais atrações do evento são as seguintes: no próximo dia 12, os emboladores Frank e Nazar, os cancioneiros Auremir Caetano e Pedro e os repentistas JB da Viola e Ivan de Oliveira; no dia 19, Babau da Paraíba, com Mestre Clóvis, e Ciranda do Sol, com Mané Baixinho; no dia 26, os cordelistas Luiz Gonzaga e Índio e os cancioneiros Paulo Cruz e Daudete Bandeira; e, no dia 2 de fevereiro, Coco de Roda do Mestre Benedito e ventriloquia com o Mestre Clébio.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Paixões!

Como conceber o mundo sem a música? - perguntava-se Artur Rubenstein. O mesmo poderia fazer Jorge Luís Borges, com a literatura; Pelé, com o futebol; Muhammadd Ali, com o boxe; Isadora Duncan, com a dança; Almir Klink, com o mar, José Mindlin, com os livros, e por aí vai...

De minha parte, me pergunto: como conceber o mundo sem as paixões? Não importa que a palavra abrigue, em sua semântica, a ideia de phatos, de doença, de distúrbio, de descontrole, de excesso, enfim, de alteração do estado normal. Penso que nada é mais tedioso do que a normalidade. Aliás, o que

é mesmo a normalidade? Segundo Caetano Veloso, ninguém de perto é normal, e o homem, mesmo sendo uma paixão inútil, segundo Sartre, não pode nem deve viver sem paixões.

Na altura dos meus 58, já tive muitas! Tive e tenho, felizmente.

Cavalos, por exemplo, foram sempre uma grande paixão. Ainda menino, na zona rural de minha Comarca das Pedras, meu velho pai me presenteou com um alazão avermelhado, grande e veloz, ao qual passei a chamar de Soberano, e que, na fantasia de um verso, valendo-me dos apetrechos de uma imagem, disse que ele me ensinou

as letras da caatinga. Depois de Soberano, vieram outros: Granfino, Labareda, Ventania, Asa Branca e, por fim, Baudelaire, cavalinho ruidado, pequeno, entroncado, ligeiro e baixeiro que só vendo.

Outra paixão perene que contamina o tempero, não raro insosso, de minha vida, são os pássaros. Como conceber o mundo sem eles? Em especial, os passarinhos de minha sagrada região, o Cariri. Refiro-me aos canários da terra, aos galos-de-campina e aos azulões, não somente pela beleza da plumagem, mas também pelo refinado e surpreendente das variações melódicas do canto. Não fosse o dura

lex sed lex de uma ação do Ibama, motivada certamente por algum desafeto metido a verde, ainda os criaria nas gaiolas penduradas no terraço.

Nem por isso, todavia, deixei de cultivar minha paixão. Posso dois periquitos – os irmãos Goncourt – numa gaiola larga e espaçosa; uma rolinha burguesa, chamada Cecília Meireles, devido ao canto delicado e melancólico, uma dezena de canários belga e alguns pintagóis, ferindo o silêncio de minha casa com os sons e harmonias de uma orquestra superafinada. E a maior de todas, a paixão pelos livros. Dessa falarei depois.

Crimes virtuais

País não tem legislação específica para combater delitos

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

O uso da internet já não é mais novidade no cotidiano do brasileiro, em especial do paraibano. Com o benefício desse serviço surgiram os vários crimes virtuais. Os códigos penais e civis não têm acompanhado o avanço da tecnologia até o momento, mesmo com projetos de lei em tramitação à velocidade das comunicações pela informática ainda não saíram do papel e, com isso, tem aumentado o número de pessoas lesadas e outras responsabilizadas por estes crimes.

Em levantamento extra-oficial os crimes contra a honra, especialmente a difamação, são os crimes mais comuns em redes sociais. Segundo esclarece o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho da Polícia Militar da Paraíba (especialista na área de crimes cibernéticos), a fraude também tem sido comum e, ainda, o crime de falsidade ideológica, mediante manutenção de perfis falsos.

Diariamente, milhares de usuários da internet recebem falsos e-mails. Para identificá-los é importante verificar que estes emails pedem para instalar dispositivos de segurança, baixar fotos, documentos ou algo similar, o que faz com que programas conhecidos como cavalos de troia se instalem no computador, tornando-o vulnerável a ataques.

No Brasil, revela o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho, não há estatísticas precisas sobre as maiores incidências. Porém, estudos e pesquisas indicam que os maiores registros são de furto mediante fraude, estelionato, clonagem de cartão,

ameaça e difamação. Para identificar os crimes virtuais, é necessário adotar algumas condutas, pois são considerados crimes comuns em que o autor faz uso da internet para praticá-lo. Porém, lembra o especialista, há outras condutas que requerem um conhecimento mais especializado na investigação.

Uso responsável

Segundo afirma o especialista em crimes cibernéticos, para evitar esse tipo de situação, e dependendo do tipo de crime, é preciso o uso responsável da internet e, especialmente, nas redes sociais. É aconselhável, por exemplo, no caso de fraudes, evitar que o seu computador, notebook ou smartphone, seja alvo de crackers e manter um antivírus atualizado.

Para denunciar esse tipo de crime, a vítima pode fazer o registro de um boletim de ocorrência na Delegacia Distrital mais próxima. Pode ainda, mediante assistência de um advogado, pleitear na justiça indenizações pelos danos sofridos, conforme o caso.

O crime pela internet é toda conduta, humana que fazendo uso de meios cibernéticos violam a lei, provocando danos às pessoas. E, para que isso não ocorra, é necessário respeitar as regras, as leis, sobretudo o outro usuário.

Todo e qualquer tipo de crime é punido no Código Penal Brasileiro. Como não existe lei específica, as punições aos crimes cibernéticos ou virtuais constam da atual legislação penal ou mesmo em outras leis que precisaram ser elaboradas, fazendo a previsão de novas condutas.



FOTO: Evandro Pereira

Arnaldo Sobrinho, especialista em crime cibernético, diz que usuário deve manter antivírus atualizado no computador

Saiba mais

● O que diz o Código Penal Brasileiro sobre crimes relacionados aos delitos virtuais:

Calúnia: Art. 138 - Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime. Pena - detenção, de seis meses a dois anos, e multa.

Difamação: Art. 139 - Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação: Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

Injúria: Art. 140 - Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro: Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

Para evitar a contaminação do computador e, conseqüentemente a 'invasão' o usuário deve manter antivírus atualizados. A identificação de possíveis vírus só é possível mediante "escaneamento", espécie de varredura feita pelo antivírus.

● Dicas de segurança

1. Cuidado ao clicar em links
2. Não acredite que uma mensagem seja realmente de quem ela diz ser
3. Para evitar que você entregue endereços de e-mail de seus

amigos, não permita que seus serviços de rede sociais examinem o seu catálogo de endereços de e-mail

4. Digite o endereço de seu site de rede social diretamente no seu navegador ou use seus marcadores pessoais
5. Seja seletivo para aceitar amigos em redes sociais
6. Escolha sua rede social com cuidado
7. Tenha sempre em mente que tudo o que você colocar na rede social será permanente
8. Tenha cuidado ao instalar aplicativos adicionais no seu site

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

O que fizemos em 2013? - Parte 2

Na coluna de hoje vamos continuar fazendo uma retrospectiva dos "melhores momentos" na perspectiva do ativismo social negro na Paraíba em 2013. E um dos conceitos mais discutidos no âmbito do movimento foi o de "reparação". Ele foi especialmente debatido pelos ativistas e com a sociedade paraibana nos eventos que organizamos no pós-13 de maio e durante as conferências de promoção da igualdade racial ocorridas em mais de 20 cidades da Paraíba esse ano.

Mesmo não se tratando de uma ideia nova, o conceito de reparação ainda é pouco e mal assimilado pelo próprio movimento negro local. É fato que essa proposta ficou adormecida por vários anos no bojo das discussões raciais no Brasil. Alguns setores do movimento aqui na Paraíba têm dificuldades em compreender esse tipo de demanda e outros a ignoram completamente. Eu comecei a focar esse conceito nos últimos anos, quando estreitei laços de amizades com ativistas negros de Salvador, especialmente com o ex-secretário municipal de Reparação da capital baiana, Ailton Ferreira, e com a jornalista soteropolitana Ana Alakija, idealizadora do www.alaionline.org.br.

No carnaval de 2009 Ana me con-

vidou para participar de uma cobertura jornalística diferenciada em Salvador, cuja meta era relatar questões raciais durante o evento. Na oportunidade conhecemos o Observatório da Igualdade Racial e Violência contra a Mulher, da Secretaria Municipal da Reparação de Salvador (Semur), numa estrutura montada na ladeira de São Bento, quase na bifurcação da Praça Castro Alves com a Avenida 7 de Setembro. Ali conheci a secretária da época, Maria Alice Pereira, que nos explicou a ideia do observatório. Fiquei intrigado do porque a secretária ser da "reparação" e não da promoção da igualdade racial.

Aos poucos fui percebendo que os baianos preferiram usar reparação por um motivo simples: numa cidade onde quase 90% da população é negra, com os níveis de desigualdade registrados entre a Salvador branca e a Salvador negra, não daria mesmo para pensar em desenvolver políticas públicas que viabilizassem apenas "promoção de igualdade" entre as raças. Seria preciso algo mais incisivo, mais profundo, mais reparador.

Infelizmente, os poderes públicos e a sociedade baiana têm avançado pouco e lentamente na efetivação de políticas públicas

assim. Efetivamente, ainda não foi feito nada, no nível de ação governamental que se possa rotular de "reparação", como a devolução de territórios, pagamentos indenizatórios ou algo do tipo.

Nesse sentido, as demandas reparaatórias para a população negra, vitimizada secularmente pelo crime social escravocrata que assolou nosso país por três séculos, têm sido o maior desafio daqueles que propugnam a implantação de medidas sociais de favorecimento à população afrodescendente brasileira.

PPA NEGRO

Em junho ocorreu aqui em João Pessoa um exercício bacana em busca de munciar a prefeitura municipal da cidade com propostas populares que beneficiem a população afro-pessoense, que hoje supera os 53% dos concidadãos pagadores de impostos: diversos segmentos sociais foram convidados para apresentar propostas destinadas a um Plano Plurianual (PPA) temático, oportunidade em que várias entidades ligadas ao movimento negro local colocaram reivindicações como ensino da Capoeira na rede municipal, fomento ao empreendedorismo negro, ações direcionadas à saúde da população negra, com enfoque na doença falciforme e na saúde da mulher, e programas de enfrentamento à violência contra a juventude negra da capital.

NEGROS VIVOS

Ainda em meados de junho o programa do Governo Federal "Juventude Viva", foi lan-

çado oficialmente pelo Governo da Paraíba e pela Prefeitura de João Pessoa. A ideia é desenvolver uma série de iniciativas em políticas sociais que ofereça aos jovens negros paraibanos alternativas e oportunidades de ocupação, trabalho, emprego, renda e no campo da cultura. O ano foi marcado pela divulgação de dados alarmantes de assassinatos, em João Pessoa e outras cidades paraibanas, vitimando, majoritariamente, os jovens negros (pretos e pardos) com até 29 anos de idade.

No âmbito da PMJP, ficou sinalizado que o projeto financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), chamado de "Cidades Sustentáveis e Emergentes", que prevê a liberação de US\$ 100 milhões nos próximos anos, contemple ações específicas destinadas à juventude negra habitante de João Pessoa. Uma das ideias é a configuração de "territórios negros" nas comunidades mais vulneráveis, onde a prefeitura desenvolverá ações visando a promoção de oportunidades para os jovens.

O problema é que, na cabeça da maioria dos gestores públicos da Paraíba, ainda é difícil sedimentar uma visão racializada das problemáticas sociais. As pessoas responsáveis pelo planejamento e execução nas prefeituras e no Governo do Estado, talvez pela longa e danosa formação racista, não conseguem enxergar esses problemas como tendo um pano-de-fundo racial predominante, fazendo com que só pensem formatos de políticas públicas generalizantes, sem o recorte de raças e etnias, o que acaba por manter e agravar o desfavorecimento contra a população negra, índia, cigana etc.

EM SOLEDADE

Agricultores rejeitam cisternas de PVC

FOTO: Divulgação

Equipamento provoca problema ambiental e apresenta rachadura devido a forte calor

O Coletivo Regional das Organizações da Agricultura Familiar do Cariri, Curimatá e Seridó, Patac e Centrac, (Organizações Não Governamentais) da Articulação do Semiárido na Paraíba (ASA- PB) apresentaram um documento à representante do Ministério da Integração Nacional, Eliane Danilau, pela não implantação de cisternas de plástico no município de Soledade (distante 160 km de João Pessoa, situado no oeste paraibano). O ato de entrega aconteceu durante uma reunião entre a representante do Governo Federal, administração municipal e a comunidade local, no auditório da escola municipal Luiz Gonzaga Burity, em Soledade, na Paraíba, na manhã do dia 20 de dezembro de 2013.

No momento da reunião, foi lembrado pelas lideranças, que no dia 24 de maio deste ano, durante uma audiência pública realizada na Câmara de Vereadores de Soledade, o poder público municipal, mediante a pressão popular, tinha se comprometido, a sua negativa às cisternas de plástico e se empenhado em buscar parcerias com os poderes públicos estadual e federal para a construção das 113 cisternas de placas, que estariam previstas para Soledade, para garantir o acesso das famílias da região ao reservatório. Este posicionamento foi ainda endossado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento

local Sustentável, que reafirmou a rejeição às cisternas de plástico no município. Porém, o compromisso do município com os camponeses estava para ser desfeito mediante a apresentação da implantação das cisternas de plástico - polietileno, que aconteceria no último dia 20, em Soledade. Houve ainda, reflexões sobre o alto valor das cisternas de polietileno, além da não circulação de recursos financeiros no comércio local e a falta de envolvimento da população local nos processos de formação e construção, além dos problemas já preanunciados pela mídia, do ponto de vista de inadequação técnica e possível problema ambiental, causados pelo plástico.

A reflexão também apontou que Soledade foi o berço das cisternas de placas, na Paraíba, em 1993, e até hoje, 20 anos depois, não se constata nenhum problema técnico que seja plausível para o abandono desta tecnologia. Foi ainda informado que através do contato feito com o coordenador do Programa Cisterna da Primeira Água do Governo Federal, se descobriu a existência de um aditivo do convênio 045/12, formalizado dia 31 de novembro do corrente ano, com o Governo Estadual, onde Soledade será um dos municípios a ser contemplado com 150 cisternas de placas.

A mobilização popular luta para barrar as cisternas de polietileno (PVC), que estão previstas para serem construídas no município. As organizações da ASA Paraíba são contrárias à tecnologia em PVC



Segundo a previsão, cerca de 4 mil cisternas de polietileno serão instaladas em 10 municípios paraibanos

em substituição às cisternas de placas que são implementações que gera renda no próprio município (materiais de construção, pedreiros) e que melhor se adapta à realidade do semiárido (temperatura da água e fácil manutenção). As famílias agricultoras afirmam que, além de funcionar bem, as cisternas de placas trazem oportunidade de trabalho no campo (ao mesmo tempo em que recebe o equipamento, a família ajuda também a construí-lo), o material é comprado na própria comunidade, aquecendo a economia local. Em contraposição, as cisternas de PVC são compradas a uma única empresa, e das 300 mil

cisternas de PVC disponibilizadas, muitas já começaram a ter problemas técnicos, como rachaduras e derretimento devido às altas temperaturas do semiárido. Além disso, enquanto a cisterna de placa de cimento custa cerca de R\$ 2.200,00, incluindo material de construção e todo processo de mobilização e formação, uma cisterna de polietileno custa aproximadamente R\$ 5.000,00, só com equipamento e instalação.

As cisternas de PVC fazem parte do Programa Água para Todos, do Governo Federal, e estão sendo construídas pelo Ministério da Integração Nacional, por meio do DNOCS. Na

Paraíba estava prevista a construção de 4.000 cisternas de polietileno em 10 municípios: Araruna, Areial, Belém do Brejo do Cruz, Cacimba de Dentro, Dona Inêz, Igaracy, Quixabá, São Sebastião de Lagoa de Roça, Lagoa e Soledade.

A ASA Brasil lançou a campanha Cisterna de Plástico/PVC - Somos Contra!, em Salvador (BA), durante a IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. O objetivo é alertar a sociedade sobre o impacto e os efeitos negativos da disseminação dessas cisternas para o fortalecimento da estratégia de convivência com a região do Semiárido.

Fios de cabelo inspiram projeto de educação infantil em PE

Valorizar as características físicas individuais e melhorar a autoestima dos estudantes a partir do conhecimento e reconhecimento das raízes culturais africanas é a proposta contida em projeto da professora Márcia Maria da Cunha. O trabalho, desenvolvido com turmas de educação infantil da Escola Municipal Santa Maria, em Camaragibe, município da Região Metropolitana de Recife, foi inspirado na observação de que o cabelo de sua sobrinha era visto e tratado como um cabelo "rebelde", que deveria permanecer preso. Isso acontecia também com outras crianças de cabelos crespos ou cacheados.

O projeto Construindo Caminhos: Identidade e Autoestima nos Fios do Cabelo foi um dos vencedores da sétima edição do Prêmio Professores do Brasil, na Categoria Temas Livres, subcategoria Educação Infantil. "A premiação representa o reconhecimento e a valorização do trabalho como professora", diz Márcia. "Um dos benefícios é o de mostrar que o professor da escola pública é competente e tem um olhar sensível, mais próximo das questões sociais do Brasil."

O educador pode e deve promover experiências e vivências significativas. "É nas primeiras idades que a criança começa a formar as bases psicológicas, valores e relações morais e sociais entre outros pilares do ser", afirma. Ela condena a "influência do belo", que chega às crianças de forma direta ou indireta pelos meios de comunicação de massa e as leva a buscar um padrão de beleza quase único, massificado no cabelo liso.

Muitas vezes, isso ocasiona descontentamento com as características físicas individuais e a baixa autoestima, dentre outros transtornos. Desenvolvido com aulas expositivas, apreciações visuais, audições, práticas artísticas e jogos, o projeto resultou em mudanças de comportamento e atitude dos estudantes. Posto em prática durante as aulas semanais de arte-educação, teve início com aula sobre o elemento linha. Após sondagem inicial sobre o que os estudantes conheciam como linha, a professora mostrou retas e curvas e repassou noções de espessura, com representações gráficas.

O segundo passo foi a identificação da linha no corpo humano, a partir de uma relação com os fios de cabelo. Os alunos observaram o cabelo dos colegas de sala e desenharam os fios próprios e dos familiares. A partir de fotos visualizadas em computador, identificaram e desenharam os diversos tipos de fios. A professora fez os alunos ouvirem a música Fuá, de Jana Figarella, e lerem as histórias infantis O Cabelo de Lelê, de Valeria Belém, e As Tranças de Bintou, de Sylviane A. Diouf. Isso para desenvolver temas sobre respeito à diversidade, conceito de beleza e origens africanas.

Dívidas de produtores são renegociadas

O valor da renegociação de dívidas de produtores rurais (agricultor familiar e empresarial) atingidos pela estiagem no país chega ao final de 2013 com marca histórica: R\$ 1,3 bilhão em débitos liquidados e 114,9 mil operações renegociadas. A Bahia é o Estado com o maior valor renegociado até agora, R\$ 250 milhões. Em segundo lugar está o Piauí, com R\$ 217 milhões, seguido de Minas Gerais, com R\$ 211 milhões.

O secretário substituto de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais do Ministério da Integração Nacional, Maurílio Barcelos, afirma que as medidas emergenciais ajudaram os produtores a atravessar o quadro de estiagem que atingiu a região Nordeste.

"Essa estratégia de antecipar recursos (crédito novo) e de renegociar dívidas para que os produtores possam se manter foi consolidada de tal forma que

acreditamos que, a partir dos anos seguintes, em situações de novas crises de seca, a gente já terá um mecanismo desenvolvido que minimizará o sofrimento da população", explica o secretário.

Para Maurílio Barcelos, as linhas emergenciais e a renegociação de dívidas são ações que se complementam e garantem a possibilidade de o produtor dar continuidade às suas atividades produtivas na região.

"Não adianta você renegociar a dívida se não tiver a injeção de novos recursos para que a pessoa possa manter sua atividade de pé", comenta Barcelos. "Por outro lado, não adianta apenas a concessão do crédito emergencial se não houver sensibilidade para repactuar as operações de investimento daqueles que contraíram financiamento no passado e que não têm como pagar sua prestação agora", diz o secretário.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

XISTO MEDEIROS: Um dos novos guardiões da tradição musical brasileira

O sociólogo inglês Anthony Giddens entende ser a tradição uma orientação para o passado, de tal forma que o passado tem influência ou, mais precisamente, é constituído para ter uma pesada influência para o presente. Assegura ainda o autor que, por outro lado, a tradição também se vincula ao futuro. É a tradição que persiste, remodelada e reinventada a cada geração.

Nas sociedades humanas, para que não haja um corte profundo, ruptura ou descontinuidade absoluta entre o ontem, hoje e o amanhã se torna necessário a presença marcante daqueles que incansavelmente guardam a tradição. Ressalte-se que não se deve confundir "tradição" (no sentido histórico e sociológico) com "conservadorismo".

Quem guarda a tradição também guarda a cultura de sua comunidade. O trabalho de Xisto Medeiros deve ser considerado como de um guardião da tradição da cultura musical do Brasil, na Paraíba.

O ano de 2013 me foi muito importante porque estive ao lado desse grande músico, com formação erudita e popular. A sua erudição musical lhe confere a posição primeira como contrabaixista da Orquestra Sinfônica da Paraíba, líder compartilhador do Quinteto da Paraíba e do JP Sax. Como professor do Departamento de Música da UFPB, ensina às novas gerações

de músicos como transitar entre o erudito e o popular sem perder o sentido de continuidade e de avanço da arte musical em sua completude.

Reafirmo que Xisto Medeiros é um guardião da tradição musical da velha Paraíba forrozeira e malunga que interage com os novos signos de linguagens musicais da contemporaneidade. Contudo, não se é guardião sem o exercício da humildade. Um exemplo de humildade foi a criação e o lançamento socializado do CD Black Xistus. Humildade na fusão entre a cultura acadêmica sofisticada e o toque dos maracás das tradições negra e indígena que sempre ecoaram em auxílio imperativo ao coro das brincadeiras dançantes dos sertões distantes até às várzeas que tocam o mar dos extremos orientais das Américas tropicais.

Humildade também em dividir as emoções do Black Xistus com os seus pares, professores de música da comunidade acadêmica paraibana, com a poesia humilde de minha pessoa, com a grandiosidade do poeta Astier Basílio e com a batuta do Maestro Adail Fernandes (São Paulo).

Quando Xisto Medeiros convidou Chico César, Lenine, Zeca Baleiro e Totonho para interpretarem (solo) as composições "Menino Amarelo", "Flores", "Sol de Prata" e "Mimo", respectivamente, é porque já tinha

a consciência de que a sua obra apresentaria duas dimensões: (1) de ser um fruto gerado pela frondosa árvore da tradição musical paraibana e (2) de ter transbordado as próprias fronteiras de sua existência. O CD Black Xistus não pode mais ser considerado uma obra local, de um "artista da terra" - termo para mim desprovido de significância - mas sim, uma obra brasileira e de grandeza universalizante.

Portanto, O "CD BLACK XISTUS" é uma obra musical de referência para o Estado da Paraíba e para o cenário artístico brasileiro e mundial. Com esta obra, o músico e compositor Xisto Medeiros, ao lado de seus parceiros e amigos, conseguiu levar ao público novas concepções estético-musicais. Não mais a apresentação da música paraibana somente pelo aspecto fenomênico, mas em conceitos mais contemporâneos e de interação com a arte da poesia e dos sentimentos que ela expressa. Tudo virou música em ambição de completude, incorporando os signos que a modernidade exige, sem confiná-las em compartimentos pré-definidos.

Por fim, viva a participação das meninas do Clã Brasil, de todos os músicos e poetas convidados e da mestria de Marcelinho do Studio Peixe Boi. E viva também a mãe Paraíba.

Estágio

Correios inscrevem para o Jovem Aprendiz

Jovens de todo o país já poderão concorrer a 2.529 vagas e formação de cadastro reserva para o programa Jovem Aprendiz dos Correios. O candidato deve ter entre 14 e 22 anos e estar matriculado e frequentando a escola, caso não tenha concluído o Ensino Médio. O programa é uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), e capacitará os jovens no curso de auxiliar administrativo, oferecendo bolsa no valor de R\$ 318,26 mensais, vale-transporte, vale-alimentação e assistência médica e odontológica nos ambulatórios da ECT.

A jornada de aprendizagem é de 20 horas semanais e o curso possui duração de 12 meses consecutivos. Ao final desse período, os aprendizes que tiverem obtido bom aproveitamento receberão certificado de qualificação profissional.

Com esta iniciativa, os Correios visam proporcionar aos jovens o ingresso no mercado de trabalho, e também incentivar a continuidade dos estudos, cumprindo assim seu papel de empresa pública e agente do governo na implantação das políticas para o desenvolvimento nacional. As inscrições terminam no próximo dia 19 de janeiro. O edital completo do processo seletivo e o quadro de vagas por localidade estão disponíveis no site dos Correios.

Concurso

Os Correios prorrogaram até o dia 28 de fevereiro de 2014 as inscrições do 1º Concurso Nacional de Fotografia "Vá Mais Longe" e do 1º Prêmio Correios de Jornalismo. Essas ações fazem parte da comemoração dos 350 anos do serviço postal no Brasil.

O concurso de fotografia é aberto a toda a sociedade e irá selecionar os 20 melhores trabalhos profissionais e amadores que retratem a atuação e relação dos Correios com a sociedade. As melhores fotografias receberão prêmios entre R\$ 1 mil e R\$ 10 mil. Já o concurso de Jornalismo busca reconhecer o trabalho da imprensa brasileira e irá premiar as reportagens de veículos nacionais e regionais que melhor contribuíram para a informação da sociedade sobre as atividades da ECT, nas mídias impressa, web, rádio, TV e fotojornalismo.

As premiações vão de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil para os ganhadores, além do Grande Prêmio Correios de Jornalismo, de R\$ 30 mil.



FOTO: Divulgação

Empreendedores somam 3,5 milhões

O número de trabalhadores por conta própria cadastrados como empreendedores individuais chegou a 3,5 milhões de formalizações. Entre os estados com maior número de cadastros estão: São Paulo (872.181), Rio de Janeiro (422.000), Minas Gerais (372.864) e Bahia (238.955).

Dona Zenaide de Jesus Martins Ferreira, 52 anos, que trabalha vendendo pamonha faz parte dessa estatística. Ela percorre as ruas de Brasília vendendo pamonhas há cinco anos, mas só em dezembro de 2012 foi informada sobre as vantagens de ser uma empreendedora individual formalizada.

"Eu vi a propaganda na TV falando dos benefícios de se cadastrar como empreendedora, a partir disso fui saber com uma amiga que já era formalizada o que precisava para fazer o cadastro, daí foi um passo até a formalização", declara.

A vendedora de pamonha, que já trabalhou como telefonista, operadora de rádio amador e decoradora de festas infantis afirma que sempre procurou manter em dia as suas contribuições previdenciárias.

"A gente não sabe nada do amanhã, principalmente, quando se trabalha na rua sujeito às condições do tempo. E quando fiquei sabendo dessa contribuição reduzida tratei logo de me cadastrar. Pago o meu INSS e as minhas outras contas com o dinheiro da venda das pamonhas", comenta. Além de ser uma importante porta para a redução da informalidade, o Programa do Empreendedor

Individual tem se destacado como uma política pública de incentivo ao empreendedorismo, pois o objetivo do programa é que o negócio destes trabalhadores prospere e, assim, eles possam migrar para micro ou pequenas empresas dentro do Simples Nacional. O apoio do governo ocorre por meio de iniciativas como a desburocratização da legislação e a redução de alíquotas.

Cadastro

Para se cadastrar como empreendedor individual é simples, basta acessar o Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br), no ícone Formalize-se, preencher os dados e imprimir o carnê de contribuição para ser pago em qualquer agência bancária ou casa lotérica. A inscrição é rápida, simples e segura.

O trabalhador que paga em dia as suas contribuições passa a contar com a cobertura da Previdência Social e acesso aos seguintes benefícios: aposentadoria por idade, (mulher aos 60 anos e homem aos 65 anos, após 15 anos de contribuição), aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão.

Além da cobertura da Previdência Social, o trabalhador legalizado passa a desfrutar de outras vantagens como ter um CNPJ, o que facilita a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais e também a possibilidade de participar de licitações de venda para o governo.

Relações de consumo

*Meriene Soares

Publicidade Ilícita e os efeitos adotados pelo CDC

A configuração da publicidade ilícita, nas suas diferentes modalidades, enganosa ou abusiva, enseja o dever de reparação dos eventuais danos causados. Para Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin "é irrelevante a boa-fé do anunciante, não tendo importância o seu estado mental, uma vez que a enganabilidade, para fins preventivos e reparatórios, é apreciada objetivamente".

O estudioso Alberto do Amaral Junior partilha deste entendimento, pois segundo ele para a configuração da publicidade enganosa não é necessária a culpa do anunciante, consistente tanto no propósito deliberado de enganar quanto na negligência por não ter o anunciante verificado a exatidão das alegações constantes da mensagem publicitária.

Todavia, segundo a concepção adotada pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), serão punidos da mesma forma o anunciante que, de boa-fé foi responsável pela divulgação de publicidade enganosa e o que teve intenção de fazê-lo. As eventuais precauções que o anunciante tenha adotado em nada afetam a configuração do delito. A opção adotada se justifica pelo objetivo de proibir a veiculação de publicidade enganosa.

No que tange à publicidade, nos termos do artigo 31 do Código de Defesa do Consumidor, a obrigação de informar o consumidor não implica na exigência de que a norma seja cumprida através de mensagens publicitárias, sendo assim, não estando o fornecedor obrigado a tal prática, a utilização do veículo publicitário ocorrerá, conseqüentemente, por conta e risco do anunciante, já que a ausência de publicidade não implica em qualquer sanção ao fornecedor (Maldonado, 2001).

Em se tratando da publicidade, aqui o anunciante responde objetivamente pelos danos que vier a causar, sendo que na publicidade enganosa, os danos geralmente são materiais. Sendo assim, a indução em erro pelo consumidor que caracteriza a enganabilidade, é verificada objetivamente no consumidor iludido pela mensagem; aqui não se leva em conta a intenção de enganar do anunciante, justificando assim a responsabilidade objetiva do mesmo, visto que o que importa é o resultado da ação não o modo de sua prática (Pasqualotto, 1997, p. 121).

No que se refere aos efeitos, a responsabilidade civil gerada pela publicidade enganosa, obriga o fornecedor, de acordo com a opção feita pelo consumidor, de cumprir forçosamente a obrigação constante da mensagem publicitária. Conforme preceitua o artigo 30 do Código de Defesa do Consumidor, que estabelece que "toda informação ou publicidade, suficientemente precisa, veiculada por qualquer forma ou meio de comunicação com relação a produtos e serviços oferecidos ou apresentados, obriga o fornecedor que a fizer veicular ou dela se utilizar e integra o contrato que vier a ser celebrado".

Tal hipótese se configura como manifestação do princípio da vinculação da mensagem publicitária, que se encontra presente dentre os efeitos jurídicos da publicidade enganosa.

Já na esfera administrativa, o fornecedor que incorrer na prática da publicidade enganosa, pode ter imposta a obrigação de apresentar a contrapropaganda, que se constitui numa sanção administrativa imposta pelo Estado. Essa contrapropaganda deverá ser capaz de desfazer os malefícios da publicidade enganosa, deverá ocorrer sempre as expensas do infrator, de acordo com o artigo 60, parágrafo único do Código de Defesa do Consumidor.

Por fim na esfera penal observamos que a publicidade enganosa é crime, de acordo com o que estabelece o artigo 67 do Código de Defesa do Consumidor, quando traz que "induzir o consumidor ou usuário a erro, por via de indicação ou afirmação falsa ou enganosa sobre a natureza, qualidade de bem ou serviço, utilizando-se de qualquer meio, inclusive veiculação ou divulgação publicitária".

Tais hipóteses se constituem em crimes contra as relações de consumo sujeitos a detenção de três meses a um ano, além da possibilidade de imposição de multa.

*Coordenadora de Educação para o Consumo do Procon-PB

Saiba mais

● O QUE É?

Definição do Microempreendedor Individual - MEI

Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, criou condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um MEI legalizado. Entre as vantagens oferecidas por essa lei está o registro

no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais.

Além disso, o MEI será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL). Assim, pagará apenas o valor fixo mensal de R\$ 34,90 (comércio ou indústria), R\$ 38,90 (prestação de serviços) ou R\$ 39,90 (comércio e serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias serão atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo.

Com essas contribuições, o Microempreendedor Individual tem

acesso a benefícios como auxílio-maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros.

O Microempreendedor Individual - MEI tem como despesas legalmente estabelecidas, apenas, o pagamento mensal de R\$ 33,90 (INSS), acréscimo de R\$ 5,00 (Prestadores de Serviço) ou R\$ 1,00 (comércio e indústria) por meio de carnê emitido através do Portal do Empreendedor, além de taxas estaduais/municipais que devem ser pagas dependendo do estado/município e da atividade exercida. O pagamento de boleto não relacionado com as despesas mencionadas acima, é de livre e espontânea vontade do Microempreendedor Individual - MEI.

Goretti Zenaide

Ele disse



"Sempre que ofereço um posto vago, faço centenas de insatisfeitos e um ingrato"

LUIS XIV

Ela disse



"Nem sempre a ingratidão é resultado de favores não reconhecidos, mas de sentimentos não valorizados"

MARCIA SANTOS KLEM

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

goretizenaide

La Bartot

NESTE mês completa 50 anos da presença da atriz francesa Brigitte Bardot ao balneário de Búzios, que ficou famoso em todo o mundo com este fato.

Mulher mais desejada do mundo na década de 60, La Bardot chegou ao Rio com o namorado marroquino naturalizado brasileiro Bob Zaguary e, depois de suas fotos serem espalhadas pela imprensa internacional, Búzios aconteceu.



FOTO: Divulgação

Duas grandes artistas da música popular brasileira: a paraibana Thaysa Gadelha e a paraense Jane Duboc

Desconto

A **MARCA** de cosméticos O Boticário começa o ano colocando 100 de suas fragrâncias em promoção. Nas mais das 3.600 lojas de todo o país, e na virtual, os perfumes estão com 20% de desconto.

As duas Soledades

A **CONVITE** do jornalista Paulo Borges e do jovem prefeito Paulo Cattaneo da cidade riograndense do Sul denominada Soledade, o jornalista e historiador paraibano Inocêncio Nóbrega foi conferir a cidade homônima paraibana onde ele nasceu.

Acompanhado de sua esposa, Marinalva Sousa Nóbrega, Inocêncio foi participar das atividades culturais e festivas dos quatro anos da Academia Soledadense de Letras do Rio Grande do Sul.

FOTO: Goretti Zenaide



Marco Túlio e Flávia Zirpoli, ela é a aniversariante de amanhã

Alta temporada

OS **HOTÉIS** de João Pessoa e das cidades litorâneas estão registrando 95% de ocupação neste verão, aumentando em até 20% o faturamento e a geração de empregos do setor.

Os dados são da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da Paraíba, presidida por Marcos Mozzini, que acha que o turismo vai crescer mais ainda com o novo Centro de Convenções de João Pessoa.

Parabéns

Domingo: cantora Regina Brown, designer e artista plástica Alena Sá, agropecuarista Agnaldo Veloso Freire, executiva Emília Correia Lima, engenheiro Maurício Montenegro Rocha, jornalista Regina Von Söhsten.

Segunda-feira: arquiteto Oliveira Júnior, Sras. Niedja Medeiros e Flávia Zirpoli, empresários Sérgio Paiva da Cunha Dália e Alda Santos, estilista Rogério Rufino.

●● Ainda nem terminou o verão e nem chegou o inverno 2014, a turma que pensa e faz moda já está de olho no Verão 2015 com a nona edição do Inspiramais - Salão de Design e Inovação de Componentes.

●● O evento vai acontecer nos dias 14 e 15 deste mês em São Paulo, onde fabricantes de calçados, confecções, insumos, componentes, técnicos, designers, estilistas, estudantes de moda e varejo conhecerão em primeira mão mais de 600 novidades em matérias-primas para a estação.

Tecnova

O **GOVERNO DO** Estado, através da Fundação de Apoio à Pequena do Estado da Paraíba, divulgou a relação de 31 empresas que foram aprovadas na seleção final no Edital Tecnova. São cinco na área de Tecnologias da Informação e Comunicação, seis na área de Saúde, uma na área de Energia e 19 na área de Desenvolvimento Social.

Os projetos aprovados variam de R\$ 189 mil a R\$ 597 mil.

CONFIDÊNCIAS

Empresária de moda (Rainha do Carnaval das Mulheres 2013)

ALDA LUNA DOS SANTOS

Apelido: não tenho

Melhor FILME: "O Lago" foi um filme que me impressionou muito.

Melhor ATOR: Tony Ramos

Melhor ATRIZ: Marília Pêra, acho ela uma atriz incrível e muito versátil.

MÚSICA: eu amo muito as músicas clássicas e não tenho uma preferida, pois todas são lindas e que adoro ouvir.

Fã do CANTOR: eu não sou muito ligada em cantores, mas como músico não tem melhor do que André Rieu.

Fã da CANTORA: também não lembro de nenhuma cantora, mas gosto de Zizi Possi, principalmente cantando em italiano.

Livro de CABECEIRA: tenho sempre na minha cabeceira a Bíblia.

Uma MULHER elegante: existem muitas mulheres elegantes que conheço na Paraíba, mas vou citar uma que não é daqui, mas que acho super elegante, que é a consultora de moda Costanza Pascolato.

Um HOMEM Charmoso: aquele ator de "Uma linda mulher", Richard Gere.

Uma SAUDADE: do meu pai, José Aleixo de Luna e da minha sogra Maria Alice que foram pessoas maravilhosas para mim. Penso todos os dias neles, mas a vida é assim e muitos queridos se vão...

Pior PRESENTE: aquele que é dado com falsidade, não importa o que seja. Para mim não tem valor.

Um LUGAR Inesquecível: Portugal e seus castelos. Foi uma viagem maravilhosa que fiz e quando puder voltarei.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer Amsterdam, mas infelizmente não há planos no momento para isso. Mas, quem sabe, um dia...

QUEM você deixaria numa ilha deserta? eu sou daquelas pessoas que apanha e perdoa. Não desejo isso a ninguém, embora os políticos corruptos mereçam desaparecer.

GULA: comida japonesa e caranguejo.

Um ARREPENDIMENTO: tenho e lamento por ter me doado muito aos outros e esqueci muitas vezes de mim. Se pudesse voltar ao passado faria tudo ao contrário.



FOTO: Dalva Rocha

"Arrependimento na vida? Tenho e lamento muito por ter me doado muito aos outros e esqueci muitas vezes de mim. Se pudesse voltar ao passado faria tudo ao contrário".

FOTO: Goretti Zenaide



Amigas para sempre: Anely Almeida e Regina Von Söhsten que está aniversariando hoje

Maria Callas

ESTREIA no Rio de Janeiro, no Teatro Leblon, a peça "Callas", com Silvia Pfeifer e Cássio Reis.

A direção do espetáculo é da atriz Marília Pêra, que já inclusive foi a famosa cantora lírica americana Maria Callas.

Cursos à distância

ESTÃO abertas até o dia 10 as inscrições para o processo seletivo 2014 da UFPB para cursos à distância. A instituição passou agora a utilizar a nota do Enem para a seleção, que antes era só através do vestibular.

Zum Zum Zum

●●● O filme brasileiro "Até que a sorte nos separe 2", que está em cartaz nos cinemas pessoenses, teve cenas rodadas em Las Vegas, em agosto passado quando estivemos por lá, esta colonista e a advogada Socorro Brito.

●●● O elenco ficou hospedado por um mês no espetacular Hotel The Venetian I Palazzo, onde foram rodadas algumas cenas.

●●● Para nossa surpresa, encontramos alguns atores no restaurante do hotel, a exemplo de Arlete Sales. É sempre bom avistar brasileiros no exterior!

Tradutorium

Centro de Traduções e intérpretes

www.tradutorium.com.br

Av. Edson Ramalho, 1267 - ap.501
Manaira - João Pessoa / PB.

TELEFONES:
(83) 3031 2426 - 3031 4755
9611 8363 - 8765 2425

Tradução / Versão / Revisão de Texto / Comercial / Licitações

Tradução Juramentada
Tradução Simultânea
Interpretação Consecutiva
Legendagem
Assessoria Internacional
Organização de Eventos

VERÃO

Incêndios aumentam mais de 20%

FOTO: Divulgação

Ação humana e fatores climáticos elevam os riscos de ocorrências no início do ano

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

O aumento da temperatura associado ao período de estiagem faz com que a vegetação nativa do Litoral paraibano (em especial a Mata Atlântica) fique mais seca, tornando-se, assim, mais suscetível às ocorrências de incêndio florestal. Fora isso, fatores humanos como a queima em beira de estrada e, ainda, as piolas de cigarro jogadas nas rodovias favorecem a ocorrência de focos de incêndio. De acordo com o Corpo de Bombeiros, durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro há um aumento de mais de 20% no número de ocorrências registradas. Com isso, os incêndios florestais, que nos demais períodos do ano representam 23% do total de denúncias, nesse período passam a representar 45%.

“Na maior parte dos casos, os incêndios que ocorrem às margens das rodovias são causados por conta das piolas de cigarro que são jogadas nas estradas”, explica o tenente Lima, do Batalhão de Policiamento Ambiental da Paraíba. Segundo ele, os outros fatores que provocam os incêndios na vegetação durante essa época do ano são de ordem natural, como o aumento da temperatura associado ao período de estiagem.

Já de acordo com o tenente An-

tônio Felipe, do Corpo de Bombeiros, especialista em prevenção e combate a incêndio florestal, a queima em beira de estrada é uma das práticas mais utilizadas pelas pessoas e uma das principais causas do fogo em vegetações, respondendo a 3% do total relacionado às causas do incêndio em vegetação. “Acontece em cidades onde existe vegetação densa à beira da estrada e que tenha nessa vegetação qualquer tipo de plantação. Nas rodovias federais que cortam o nosso Estado (principalmente na BR 230), é comum a incidência desse tipo de incêndio”, diz.

De acordo com ele, a população deve estar atenta a algumas recomendações: estar alerta à prática a queima controlada em áreas de plantações (atentando para o planejamento sobre a área a ser queimada, condições climáticas, correta confecção do aceiro, além de uma equipe de segurança caso o fogo venha a fugir do controle), além do próprio ato de jogar lixo nessas áreas (em especial garrafas de vidro - a combinação de raios solares, vidros e folhas secas produz fogo).

SERVIÇO

Para registrar uma ocorrência, ligue:
Batalhão do Policiamento Ambiental da Paraíba - 3218-7222
Corpo de Bombeiros (193)
Defesa Civil (199)



Incêndios em beira de estradas são provocados principalmente por conta de piolas de cigarro em janeiro e fevereiro

Orientações

- Não queime lixo nas proximidades de vegetação seca;
- Não faça queimadas para limpar terrenos;
- Não jogue tocos de cigarro às margens de rodovias, pois podem estar acesos;
- Ao perceber um foco de incêndio se alastrando, ligue imediatamente para 193

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba através do SESI, SENAI e IEL, busca contribuir para o desenvolvimento do Estado. Com suas unidades fixas e móveis, programas e ações nas áreas de Educação, Capacitação Empresarial, Estágio e Pós-Graduação. O Sistema Indústria da Paraíba desempenha um papel decisivo para o aumento da competitividade da indústria paraibana. Em 2013, os GRANDES NÚMEROS comprovam a força do Sistema e a expansão de suas ações e serviços.

GRANDES NÚMEROS IEL

Total Geral de Participantes em Palestras, Seminários e Workshops:
Mais de 5.452 participantes.

Total de Estagiários Ativos:
Cerca de 2.940 Estagiários.

Total geral de matriculados em Cursos de Capacitação:
612 matriculados.

Total de Parcerias e Convênios:
Cerca de 94 parceiros.





Proteção dada à criança que corre risco de vida também pode ser estendida aos pais, responsáveis, descendentes e ascendentes

PPCaam dá proteção a crianças e adolescentes

Jovens ameaçados de morte recebem assistência de uma equipe multidisciplinar

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Crianças e adolescentes até 18 anos expostos à ameaça grave estão contando com um programa que vem ajudando a protegê-los, por meio de uma estrutura que conta com uma equipe multiprofissional formada por assistente social, psicólogo, educador social e advogado. É o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCaam), criado pelo Governo Federal e instituído pelo Governo do Estado, por meio de decreto 33.791 de março deste ano, e se constitui em mais uma ferramenta para o enfrentamento à violência contra a criança e adolescente no Estado.

O programa é coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh) e executado pela Casa Pequeno Davi, com a qual o Governo do Estado mantém convênio. Em funcionamento há cerca de cinco meses, a maioria do público atendido pelo PPCaam – cerca de 90% – tem como foco da ameaça o trá-

fico de drogas. A gestora do programa, Helenória de Albuquerque, informou que o programa, apesar de atender crianças e adolescentes até 18 anos, pode ser estendido a jovens até 21, desde que estejam cumprindo medidas socioeducativas. Dependendo do caso, a proteção também poderá ser estendida “aos pais ou responsáveis, ao conjugue ou companheiro, ascendentes, descendentes, dependentes, colaterais e aos que tenham, comprovadamente, convivência habitual com o ameaçado, a fim de preservar a convivência familiar”.

Helenória de Albuquerque explicou que a inclusão no programa é feita apenas por meio do Conselho Tutelar, Ministério Público, Defensoria Pública e o Judiciário. No entanto, os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), que atendem pessoas em situação de ameaça ou de violação de direitos, podem receber alguma denúncia de ameaça sofrida por criança ou adolescente e ajudá-lo no processo, fazendo o encaminhamento para uma daquelas instituições.

A gestora do PPCaam na Paraíba ressaltou que o programa não se trata de um refúgio para quem está

ameaçado, mas sim de proteção com inclusão e cada caso é analisado de acordo com as suas circunstâncias. “Nós temos que identificar o perfil da criança ou adolescente, a ameaça, o perfil do ameaçador, a família, para saber como e onde protegê-lo”, explicou, adiantando que o processo pode durar de 15 a 30 dias.

Helenória comentou que alguns podem achar esse período longo, mas ela esclareceu que, às vezes, outras instâncias têm que ser mobilizadas e isso demanda tempo, principalmente quando a criança ou adolescente cumpre medidas socioeducativas. “Tudo depende da complexidade do caso”, reforçou, adiantando que, às vezes, são necessárias duas escutas da criança ou do adolescente para conferir se realmente trata-se de uma ameaça que exija proteção.

Ela adiantou que a proteção oferecida pelo programa tem uma duração máxima de um ano, podendo ser prorrogada, em circunstâncias excepcionais, se continuarem os motivos que autorizaram seu deferimento, conforme o decreto que instituiu o PPCaam.

A coordenação do PPCaam – não identificada por motivos de segurança da

equipe – acrescentou que a proteção compreende a transferência de residência para uma localização segura; garantia da inserção em programas sociais; assistência física, psicológica e financeira (despesas com aluguel, cesta básica, contas de água e luz); acolhimento em residência, desde que tenha condições de morar sozinho; e apoio jurídico.

Para a coordenação do programa, o principal desafio é encontrar localidades que tenham condições de receber a criança ou o adolescente ameaçado de morte. Conforme explicou são poucos espaços de acolhimento, uma vez que o sistema de proteção do Estado conta com cerca de 20 instituições.

Serviço é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado e executado pela Casa Pequeno Davi

Conselho Gestor é formado por dez órgãos

O Conselho Gestor do PPCaam é composto por representantes, titular e suplente, dos seguintes órgãos e entidades: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano; Secretaria de Estado da Saúde; Secretaria de Estado da Cultura; Se-

cretaria de Estado da Segurança e Defesa Social; Ministério Público; Poder Judiciário e Defensoria Pública.

Também compõem o conselho o Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Rede Margarida Pró-

-Criança e Adolescente; Federação das Associações de Municípios da Paraíba e Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Os membros do Conselho Gestor do PPCam/PB são designados pelo

governador do Estado para um mandato de dois anos, permitida a recondução.

A participação no Conselho Gestor do PPCaam/PB não é remunerada, mas considerada como serviço público relevante.

Pela cidade

“Na ponta do lápis”

Na primeira reunião do ano com o seu secretariado, o prefeito Romero Rodrigues, apresentou o calendário de pagamento dos salários para 2014, redução de gastos em serviços e a possibilidade de demissão de prestadores de serviços.

“Vamos ter mudanças”

O prefeito campinense Romero Rodrigues (PSDB) confirmou que vai haver mudanças na equipe de governo. “pode ser até o final do mês”. Romero disse ainda que serão “mudanças pontuais no 1º, 2º e 3º escalões”, com possibilidade também de “remanejamentos”.

Reforço

O deputado federal Wilson Filho (PTB) destinou R\$ 500 mil em emendas parlamentares para entidades filantrópicas sem fins lucrativos da Paraíba. Serão beneficiados com emendas à LDO hospitais de alta complexidade no tratamento do câncer como a FAP (Hospital da Fundação de Assistência da Paraíba), de Campina Grande.

● “FESTA DA BATATINHA”

Carreta bate e carga de batatas é saqueada no primeiro dia do ano em Campina Grande, o motorista fugiu, mas ninguém ficou ferido. O acidente aconteceu por volta das 18h. O trânsito na região ficou lento durante algumas horas e parte do bairro do Catolé sem energia elétrica.

● MATERIAL ESCOLAR

Pesquisa realizada pelo Procon de Campina Grande apontou que a diferença de preços no material escolar pode chegar a até 297%. O levantamento está disponível no endereço eletrônico: www.proconcg.pb.gov.br.

Variação

Segundo o Procon, a maior oscilação foi encontrada no preço da régua de 30cm, que custa entre R\$ 0,30 a R\$ 1,19, diferença de 297%. Outro produto com grande diferença foi à fita adesiva transparente, com variação de 233%, que custa entre R\$ 0,60 e R\$ 1,70.

Lista proibida

O órgão também divulgou a lista de produtos que não podem ser solicitados pelas escolas, como: algodão, canetas para lousa, copos descartáveis, cordão, creme dental, esponja, estêncil, giz, grampeador, grampos para grampeador, remédios e papel higiênico.

Matrículas 2014

As matrículas para os alunos novatos na rede municipal de ensino começam amanhã, nas 120 escolas e 25 creches, e se estenderão até o dia 31 de janeiro. Os alunos veteranos foram matriculados automaticamente durante o mês de dezembro.

Prazo

As aulas serão iniciadas no dia 05/02. A rede receberá matrículas durante todo o ano para atender casos de transferência entre instituições de ensino. A meta da Secretaria de Educação da Prefeitura de Campina Grande é matricular três mil novos alunos na rede.

Balanço

O vereador Olímpio Oliveira (PMDB), um dos líderes da pequena bancada de oposição na Câmara Municipal, divulgou ontem um balanço de sua atividade parlamentar em 2013 e avaliou que “que faz oposição propositiva e com resultado para Campina Grande”.

RANKING DO BRASILEIRO

São Paulo segue na liderança

FOTOS: Divulgação

Números levam em consideração a era dos pontos corridos

Maior vencedor da Era dos pontos corridos, o São Paulo lidera o ranking do Brasileiro. Após apresentar a lista com os 181 clubes das Séries A, B, C e D, o site Sr. Gool trouxe, na última sexta-feira, o ranking da elite no período dos pontos corridos - de 2003 para cá. O Tricolor paulista esteve presente nas 11 edições e acumula 743 pontos.

A vantagem do clube do Morumbi para o 2º colocado é de 45 pontos. O São Paulo foi campeão em 2006, com 78 pontos, em 2007, com 77 pontos, e em 2008, com 75 pontos. O recorde de pontuação, porém, é de 82 em 2004. Só em 2006, a Série A passou a contar com 20 clubes. Em 2003 e 2004, foram 24 clubes, dois a mais do que a temporada de 2005.

São Paulo é também responsável pelo maior número de títulos durante os pontos corridos! O Cruzeiro, vice-líder, é o responsável pela maior pontuação em apenas uma edição do Nacional. Em 2003, quando foi campeão pela primeira vez dos pontos corridos, o clube mineiro chegou aos 100 pontos. Em 2013, a Raposa deu a volta olímpica após obter 76 pontos. Ao todo, o Cruzeiro soma 698 pontos.

O Internacional completa o Top 3 com 677 pontos. Ao contrário dos dois primeiros colocados, o Colorado ainda não foi campeão nos pontos corridos. Santos, Fluminense e Flamengo são os outros clubes que estiveram em todas as edições dos pontos corridos. O Corinthians quebra esta sequência na 7ª colocação com 609 pontos. Atual campeão da Libertadores, o Atlético Mineiro ocupa posição modesta, no 10º lugar, com 550 pontos.

Entre os clubes que participarão do Brasileiro



O São Paulo, do atacante Luís Fabiano, tem o melhor desempenho, enquanto o Grêmio aparece apenas em oitavo lugar na relação divulgada na última sexta-feira

2014, o Criciúma tem o pior desempenho. O Tigre esteve presente em três edições do Nacional e ocupa a 25ª colocação com 156 pontos. Mesmo assim, o Criciúma está fora da lista de oito clubes que disputaram só uma edição dos pontos corridos na Série A.

Desta vez, a somatória guiou o ranking. Era preciso valorizar os clubes que se mantêm na principal divisão do Brasil. Assim, nove dos 40 clubes, sequer, alcançaram a marca dos 100 pontos.

Na avaliação ainda considera clubes distintos o Grêmio Barueri e o Grêmio Prudente. O primeiro marcou 49 pontos, no 33º lugar, e o clube que chegou a atuar em Presidente Prudente amarga o 38º com apenas 28 pontos. A penúltima colocação é do Santa Cruz (28 pontos) e a lanterna está com o América de Natal (17 pontos).

Clubes

1 - São Paulo-SP	743 pontos	21 - São Caetano-SP	215 pontos)
2 - Cruzeiro-MG	698 pontos)	22 - Náutico-PE	200 pontos)
3 - Internacional-RS	677 pontos)	23 - Bahia-BA	187 pontos)
4 - Santos-SP	674 pontos)	24 - Sport-PE	175 pontos)
5 - Fluminense-RJ	641 pontos)	25 - Criciúma-SC	156 pontos)
6 - Flamengo-RJ	619 pontos)	26 - Guarani-SP	147 pontos)
7 - Corinthians-SP	609 pontos)	27 - Paysandu-PA	146 pontos)
8 - Grêmio-RS	588 pontos)	28 - Fortaleza-CE	142 pontos)
9 - Atlético Paranaense-PR	568 pontos)	29 - Avai-SC	131 pontos)
10 - Atlético Mineiro-MG	550 pontos)	30 - Portuguesa-SP	127 pontos)
11 - Botafogo-RJ	547 pontos)	31 - Atlético Goianiense-GO	120 pontos)
12 - Vasco-RJ	537 pontos)	32 - Ceará-CE	86 pontos)
13 - Palmeiras-SP	512 pontos)	33 - Grêmio Barueri-SP	(49 pontos)
14 - Goiás-GO	511 pontos)	34 - Santo André-SP	(41 pontos)
15 - Coritiba-PR	435 pontos)	35 - Brasiliense-DF	(41 pontos)
16 - Figueirense-SC	423 pontos)	36 - América Mineiro-MG	(37 pontos)
17 - Vitória-BA	305 pontos)	37 - Ipatinga-MG	(35 pontos)
18 - Ponte Preta-SP	289 pontos)	38 - Grêmio Prudente-SP	(28 pontos)
19 - Paraná-PR	281 pontos)	39 - Santa Cruz-PE	(28 pontos)
20 - Juventude-RS	266 pontos)	40 - América de Natal-RN	(17 pontos)



O Fluminense aparece na quinta colocação

Fred diz à torcida que muitos gols virão em 2014, além de conquistas

Se em 2013 Fred foi titular e um dos destaques da Seleção Brasileira na conquista da Copa das Confederações, no Fluminense o centroavante viveu seu pior ano. Em apenas 25 partidas pelo Tricolor, o camisa 9 marcou oito gols e sofreu uma grave lesão muscular que o impediu de evitar que o clube carioca terminasse o Campeonato Brasileiro nas últimas colocações.

"Sei que muitos estão

chateados comigo. Eu entendo. Mas, não estou me poupando para a Seleção. Ao contrário, eu estava sofrendo do lado de fora e não conseguia dormir ao lembrar que não poderia estar em campo ajudando o meu time de coração", disse Fred em entrevista à Rádio CBN.

Recuperado da lesão e aproveitando as férias para se recondicionar fisicamente, o jogador tem convicção

de que neste ano conseguirá dar alegrias à torcida do Fluminense.

"Tenho certeza que em 2014 muitos gols sairão e títulos, ouça muito bem, estou dizendo títulos, no plural, virão. Eu, juntamente com a equipe, vou dar a volta por cima. Reforços como o Conquinha (o argentino Darío Conca) facilitarão o nosso trabalho. A torcida tricolor pode esperar um ano muito feliz", completou.



Fred já começou a se exercitar e fazer treinos leves com bola e projeta a volta dos gols



O Timão fracassou em 2013 no segundo semestre, mas mesmo assim está entre os melhores

Corinthians é considerado o melhor clube em seis anos

A temporada 2013 esteve longe do esperado, mas o Corinthians foi considerado o melhor time brasileiro dos últimos seis anos, segundo estudo apresentado na última sexta-feira pela Pluri Consultoria. Com base nos resultados desde 2008, o Timão acumulou 976,4 pontos.

Neste período, o Corinthians ganhou títulos em todas as esferas: estadual, nacional, continental e o Mundial de 2012. O critério do estudo

teve pontuações distintas levando em conta a importância de cada torneio, disputado no Brasil ou no exterior.

Na segunda colocação do ranking ficou o Internacional, com 755,6 pontos. Na sequência, vieram Santos (729,3), Fluminense (681,8), Cruzeiro (573,5), São Paulo (549,2), Flamengo (512,8), Atlético-MG (500), Grêmio (450) e Vasco (284).

O estudo ainda selecionou os melhores por cada região

do Brasil. Os líderes desta lista foram Paysandu (Norte), Vitória (Nordeste), Goiás (Centro-Oeste), Corinthians (Sudeste) e Internacional (Sul).

Na análise apenas da temporada 2013, nenhuma surpresa. Campeão da Libertadores da América, o Atlético-MG liderou o ranking. Dono do título brasileiro, o Cruzeiro foi o segundo colocado, seguido por Flamengo, Grêmio, Atlético-PR e Corinthians.

AMISTOSOS

Botafogo joga hoje em Lucena

Outros clubes também aproveitam o domingo para testar jogadores

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

A uma semana do início do Campeonato Paraibano, marcado para o próximo dia 12, e quinze dias para a Copa do Nordeste, que começará no dia 19, os clubes paraibanos realizam amistosos nos preparativos para montar as equipes nos primeiros desafios da temporada. Representantes do Estado no Nordeste, Botafogo e Treze (incluídos no grupo D e C, respectivamente), fazem o segundo jogo treino da pré-temporada, com o Alvinegro da capital atuando contra o Atlético de Potengi/RN, às 15h30, no Estádio Municipal Antônio Toscano de Brito, mais conhecido como Toscanão, no município de Lucena. Já Galo da Borborema vai a Maceió/AL encarar o Centro Sportivo Alagoano (CSA/AL), às 17h, no Estádio Rei Pelé.

O Campinense receberá o Asa de Arapiraca/AL, às 17h, no Amigão, em Campina Grande, que será mostrado ao vivo pela Rede Esporte Interativo. Além do Sport do Recife/PE o Belo terá pela frente Náutico/PE e Guarany de Sobral/CE. Campeão Estadual e da Série D do Brasileiro, ambos no ano passado o Alvinegro da capital fará o terceiro e último amistoso, diante do América de Natal/RN, no próximo dia 11 - estava marcado para

o domingo (12) - no Estádio José Nazareno do Nascimento, no Nazarenão, na cidade de Goianinha, localizada a 50km de Natal, capital potiguar. Após perder para o Centro Sportivo Paraibano (1 a 0), no campo da Unipê, em Água Fria, o Belo buscará o primeiro resultado positivo da temporada.

Mais uma vez o treinador Marcelo Vilar utilizará a maioria dos jogadores na busca da formação para a estreia na disputa regional, contra o Leão da Ilha do Retiro. No encontro contra o Tigre o ex-treinador do Treze colocou em campo duas formações, com a primeira mantendo a base que foi campeão da Série D do Brasileiro/2013. Para o compromisso de hoje as novidades podem acontecer na zaga e no ataque. O zagueiro Magno Alves pode ser testado, ao lado de André Lima, na zaga alvinegra, mantendo Remerson (gol), Ferreira e Celico (laterais direito e esquerdo). No setor ofensivo, o atacante Frontini pode fazer a dupla com Rafael Aidar, com chance também para Warley, que corre por fora para conquistar a vaga.

No meio de campo, Doda pode voltar a formar o quadrado, com Zaquel, Pio e Lenilson. Opções não faltam para o comandante Alvinegro começar a montar o time para pegar o Rubro-Negro pernambucano. De acordo com Vilar os dois amistosos serão fundamentais para buscar o rendimento e entrosamento que o grupo necessita para o desafio regional.

COPA SÃO PAULO CSP vai enfrentar o Atibaia pelo Grupo P



Jogadores treinaram bastante e estão confiantes numa boa estreia

O Centro Sportivo Paraibano (CSP) estreia hoje, às 14h (horário de Brasília), contra Atibaia/SP, no Estádio Salvador Russani, no interior paulista. Após pegar os donos da casa o integrante do Grupo P enfrentará o América/MG, no dia 8, e encerra a fase classificatória no próximo dia 11, contra o Vila Nova/MG, ambos no mesmo horário e local.

O treinador Ramiro Sousa terá a sua disposição os seguintes atletas para o desafio paulista, Wallace, João Marcelo e Breno (goleiros), Ander-

son Torres e Everdan (laterais direito), Gabriel e Yan (laterais esquerdo), Carlão, Italo, Mateus Recife e Lyetibafk (zagueiros), Matheus Charles, Walber, Leonardo,

Matheus Almeida, Mateus Henrique e Assis (volantes), Aleff, Eder, Geovani, Júlio César e Bruno (meias), Nelsinho, Ravelly, Heraldo e Cleber (atacantes).

Confiante em fazer uma boa campanha da equipe na Copa, Ramiro, alertou o grupo da necessidade de atuar com cautela na estreia, principalmente com os donos da casa, que terá o apoio da torcida. Segundo ele, a pressão faz parte do jogo, mas o CSP está focado em superar os problemas e tentar surpreender o adversário. "Iremos controlar o concorrente para depois buscar os espaços e tentar a primeira vitória que será essencial para conseguir a vaga".

NO AMIGÃO

Raposa e ASA repetem final da Copa Nordeste

Após uma final inesquecível do Nordeste/2013, Campinense e Asa de Arapiraca/AL, voltam a se enfrentar hoje, às 17h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, na preparação da Raposa para a estreia no Estadual, marcada para o próximo dia 12, contra o Santa Cruz de Santa Rita.

Na decisão da disputa regional, a Raposa levou a melhor e venceu os alagoanos nas duas partidas decisivas (2 a 1 e 2 a 0). Depois de ganhar o Alecrim de Natal/RN (1 a 0) e Atlético de Potengi/RN (3 a 1) a Raposa fará o terceiro e último jogo, antes da estreia no Paraibano, diante da Cobra Coral. Para o

treinador Rubro-Negro, Paulo Schardong, a base dos últimos jogos deve ser mantida, com Ivan, Zé Leandro, Victor Cardoso, David e Bruno Moraes; Carlão, Janderson, Anderson Safira e Ricardo Maranhão; Valdo e Cláudio.

Para o comandante rapoeseiro quanto menos mudar me-

lhor será para entrosar o time para o Estadual. Ele ressaltou que o grupo vem assimilando o esquema que será adotado na competição. "Acredito que estamos no caminho certo na busca de definir o time para começar o Estadual. Os jogadores estão colaborando e melhorando a cada jogo", frisou.



Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste. A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast
INJETADOS

Duraplast
CALÇADOS

Duraplast
COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

GrupoDuraplast

83 333 10 333

@grupoduraplast

RECADASTRAMENTO BIOMÉTRICO

Postos atendem amanhã sem agendamento

Eleitores não vão precisar recorrer à internet para conseguir atendimento

Todos os postos de recadastramento biométrico em João Pessoa estarão atendendo aos eleitores, amanhã, sem a necessidade de agendamento pela internet. Desta vez, para melhor atender ao eleitor, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba fará distribuição de duas mil fichas, que serão entregues no local, por ordem de chegada.

Serão distribuídas 500 fichas para a Cenatel (Fórum Eleitoral); 400 para o NATU (no bairro José Américo); 400 para a sede do TRE; 350 para a Casa da Cidadania do Manaíra Shopping; e 200 para a Subprefeitura de Mangabeira.

Apenas a Casa da Cidadania de Mangabeira atenderá exclusivamente



FOTO: ASCOM TRE-PB

Justiça Eleitoral garante atendimento em todos os postos de recadastramento em João Pessoa

aqueles que já estão agendados, uma vez que todas as vagas disponíveis para o dia foram preenchidas com a abertura de vagas por agendamento pela internet no último dia 30.

“Nosso objetivo é ter

um melhor controle de acordo com a capacidade de atendimento de cada local, considerando que os agendamentos também serão atendidos”, destacou o secretário de Tecnologia da Informação, Leonardo

Lívio Angelo Paulino.

Além destes, o Procon Estadual, onde o atendimento espontâneo já é realizado, serão disponibilizadas mais 150 fichas extras para os eleitores que comparecerem amanhã.

Equipe foi reforçada para o período de férias

Quem preferir agendar a vaga pela Internet, o secretário informa que há ainda mais de mil vagas disponíveis para amanhã. “O eleitor pode acessar hoje normalmente o Sistema de Agendamento da Biometria, disponível na página do Recadastramento Biométrico (<http://apps.tre-pb.jus.br/AgendaBiometria/publico/principal.jsp>), no site do TRE-PB e preencher o formulário.

O presidente do TRE, desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, disse que o acréscimo somente foi possível pelo reforço da equipe e para melhor atender os eleitores neste período de recesso e férias. “A procura permanece crescente e temos que nos desdobrar para acompanhar a rotina do eleitor e alcançar a meta até o final do prazo, em 21 de março”, destacou o pre-

sidente, revelando preocupação em manter o esforço concentrado dos últimos dias.

“Além disso, os eleitores de Campina Grande devem comparecer, seja agendando seu atendimento ou de modo espontâneo, pois precisamos melhorar as estatísticas do município”, reforçou o secretário.

O atendimento espontâneo, por ordem de chegada, acontece das 8h

às 17h em todos os locais divulgados para a capital, e em Campina Grande, no Fórum Eleitoral, no bairro da Liberdade, e no Museu Vivo, no Açude Novo.

A biometria continua sendo realizada em Manguape, Massaranduba, Boa Vista, Lagoa Seca, Maracá, Cuité de Manguape, Capim, Itapororoca, Caiçara, Logradouro, Serra da Raiz, Emas, Catingueira, Olho D’água, Aguiar, Igaracy e Nova Olinda.

CAMPINA GRANDE

Oposição e situação avaliam administração

Lenildo Ferreira
jornalistalenildo@gmail.com

Como não poderia ser diferente, vereadores governistas e de oposição divergem sobre o desempenho do prefeito Romero Rodrigues (PSDB) em seu primeiro ano à frente da Prefeitura de Campina Grande.

A base de sustentação do tucano na Câmara aponta os investimentos promovidos ao longo de 2013, como a aquisição do Hospital Pedro I, a desapropriação de quase 900 hectares de uma propriedade que pertenceu ao falecido deputado Aluísio Afonso Campos (onde a prefeitura pretende instalar um novo distrito industrial e construir casas), além da recuperação das finanças da PMCG, com o pagamento dos salários deixados em atraso pela gestão anterior. Já a oposição critica a relação de Romero com os servidores e reclama do não cumprimento de promessas de campanha.

“Ao prefeito Romero dou nota dez. Quando eu visito o Pedro I, vejo que a escolha que fiz foi a melhor. Quando vejo máquinas

adquiridas pela prefeitura atendendo aos agricultores, aplaudo o prefeito. Nós sabemos as condições em que o prefeito encontrou o município, em total abandono, dívidas, e a cidade coberta de lixo. Hoje, a gente vê a cidade linda, o Natal maravilhoso, o São João lindo”, analisa Ivonete Ludgério (PSB), líder da bancada governista.

Já para Olímpio Oliveira (PMDB), Romero não correspondeu ao esperado diante do que anunciou ao longo da campanha. “O atual governo deixou muito a desejar, porque gerou expectativas demais e essas expectativas foram frustradas. Tudo o que se propaga como governo inovador, com respostas para problemas antigos, as respostas não chegaram. Não avançamos e, em alguns pontos fundamentais, nós retrocedemos”, declarou Olímpio.

A opinião do peemedebista é compartilhada por Galego do Leite (PMN) e Napoleão Maracá (PCdoB). “Pelos promessas de campanha, ainda falta muito para o governo acertar”, resumiu Galego do Leite.

Rômulo Gouveia

Vice-governador

A cidade e as políticas públicas

O Brasil de hoje é um país urbano. 80% de nossa população concentra-se em áreas de densidade populacional compacta. Distribuem-se em pequenas, médias e grandes cidades, sem esquecer as extensas áreas metropolitanas que compõem e circunscrevem as capitais dos estados brasileiros.

A cidade tem uma longa história que acompanha a própria evolução da civilização e vai se estendendo na mesma proporção dos avanços culturais do desenvolvimento humano.

As funcionalidades urbanas vão se modificando historicamente, o que nos leva ao entendimento de que as cidades são uma radiografia extensa das sociedades no tempo.

A cidade, independentemente de seu tamanho, não é apenas um ajuntamento de habitações ou mesmo um alinhamento, quanto possível, simétrico, de residências e edifícios, distribuídos em bairros e em áreas especialmente delimitadas. Mais do que isto, cada cidade é um sistema, ou melhor dizendo, é uma rede de sistemas, com diferenciações, peculiaridades e, hoje, sobretudo, com imensos desafios.

Como realidade multifuncional, a cidade é um estuário de convergências de natureza laboral, produtiva,

industrial, educacional, cultural, ambiental, religiosa, institucional, comercial, mas, principalmente, humana. Neste sentido, pode-se afirmar que a função urbana essencial coincide com as próprias funções desempenhadas pela população.

Tradicionalmente, as cidades têm sido classificadas em categorias como: cidades industriais, cidades centros de distribuição, cidades comerciais, cidades universitárias, cidades de turismo e de repouso, cidades de bens e serviços etc. Estas classificações nos parecem imprecisas e, às vezes, enganosas, porque as cidades hoje são um pouco de tudo isto. É, então, que o fator humano ganha relevância, exigindo políticas públicas bem desenhadas e postas em situação de convergência.

Procedendo a uma redução de visão e focando a realidade urbana de nosso Estado, fica fácil perceber a complexidade das cidades na atualidade. Temos duzentos e vinte e três municípios cujas sedes embora marcadas por um quantitativo populacional diferenciado e por grupos populacionais heterogêneos, possuem em comum uma rede de problemas desafiadores e agravados crescentemente. Por esta razão,

somente a agregação de visão, de energia, de compromissos e estratégias entre os três níveis de governo poderá produzir soluções adequadas e mais rápidas para as populações que vivem em nossas cidades. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE usa um corpo de indicadores para calcular o índice de urbanismo total de uma área urbana. Entre eles, cabe destacar: a) esgotamento sanitário; b) pavimentação das ruas; c) iluminação pública; d) existência de calçadas; e) arborização; f) rampas e acessibilidade; g) coleta de lixo; h) equipamentos de lazer. Estes itens só raramente estão presentes nas regiões suburbanas e periféricas.

A materialidade urbana precisa assumir formas humanizadas de serem diluídas em padrões adequados de convivência. Isto supõe teias facilitadoras de mobilidade urbana, infraestrutura adequada nas áreas estruturadoras da vida como o transporte, trabalho, moradia, saúde, segurança, educação, lazer, cultura e cidadania política. Nesta direção, ganham importância os processos de descentralização do poder público e a regulação social das políticas, através de canais de negociação e interação

produtiva, envolvendo os setores do Estado e a sociedade civil. Aqui, vale lembrar que a Carta Constitucional de 1988 adotou o princípio básico da descentralização, muitas vezes ignorados pelo Governo Federal.

As políticas públicas não podem ser reféns de interesses de grupos específicos em detrimento da coletividade. É através delas que se distribuem bens e serviços reclamados pela sociedade. Por esta razão, o direito que lhes dá sustentação não é um direito individual e, sim, coletivo.

Esta compreensão é necessária, sobretudo, no contexto da economia globalizada e de vivências marcadamente urbana, como ocorre em nossos dias. É inaceitável populações vivendo em áreas urbanas privilegiadas chamadas de “áreas nobres” e imensas populações condenadas a uma vida de abandono, por falta de políticas públicas harmonizadas com suas necessidades. Para destacar só uma destas necessidades crônicas: a desigualdade na distribuição de água e o baixo índice de tratamento de esgoto acabam de ser apontados pela Comissão de Infraestrutura do Senado como um dos grandes entraves para o desenvolvimento econômico e social do país e das cidades brasileiras.

Perfil dos 7 governadores da Paraíba no período holandês

Revolta dos proprietários rurais marcou o primeiro governo de Carpentier

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Conquistada pelos holandeses em dezembro de 1634, a cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves perdeu sua última esperança de repelir o invasor após a queda da Fortaleza de Santa Catarina, seu mais forte bastião de segurança, em 19 de dezembro.

A resistência lusitana foi grande e heróica, mas nada impediu que os batavos aqui permanecessem por quase 11 anos e que a capital paraibana tivesse seu nome mudado para Friederickstadt, em homenagem a Frederico Henrique, príncipe de Orange (Horácio de Almeida, História da Paraíba 1).

A partir de então, por um período que a rigor não passou de 10 anos e seis meses, os batavos nomearam sete governadores para governarem sua mais nova conquista, cada um mostran-



do aos conquistados seus métodos e estilos.

Servais Carpentier chegou aqui para governar, com a experiência já adquirida no Rio Grande do Norte, para onde fora inicialmente enviado, pela Companhia das Índias Ocidentais. Na atual João Pessoa, sua residência oficial foi no Convento Santo Antonio, junto à Igreja de

São Francisco.

Governou apenas um ano e enfrentou problemas administrativos diversos, pois alguns proprietários rurais haviam abandonado suas terras e ateadado fogo nos canaviais, depois de danificarem os equipamentos dos engenhos-de-açúcar. Foi considerado um governante honesto.

Ippo Elyssens revelou-se um administrador violento, arbitrário e desonesto. Consta que se apoderou dos melhores engenhos de açúcar da Capitania. Foi morto numa emboscada, tramada pelo Capitão Francisco Rebelo, o Rebelinho, quando assistia a uma "farinhada" no engenho de Messon Franzone, nas imediações da Capital.

Herckmans fez relatório sobre a capital e os engenhos

Elias Herckmans, um geógrafo, cartógrafo e escritor de quilate, governou a capitania de 1636 a 1639. Legou-nos um relatório sobre a capitania, intitulado "Descrição Geral da Capitania da Paraíba" (1639), dedicando a primeira parte à capital, a segunda aos engenhos do vale do rio Paraíba e, a terceira, aos costumes dos Tapuias, como eram chamados os

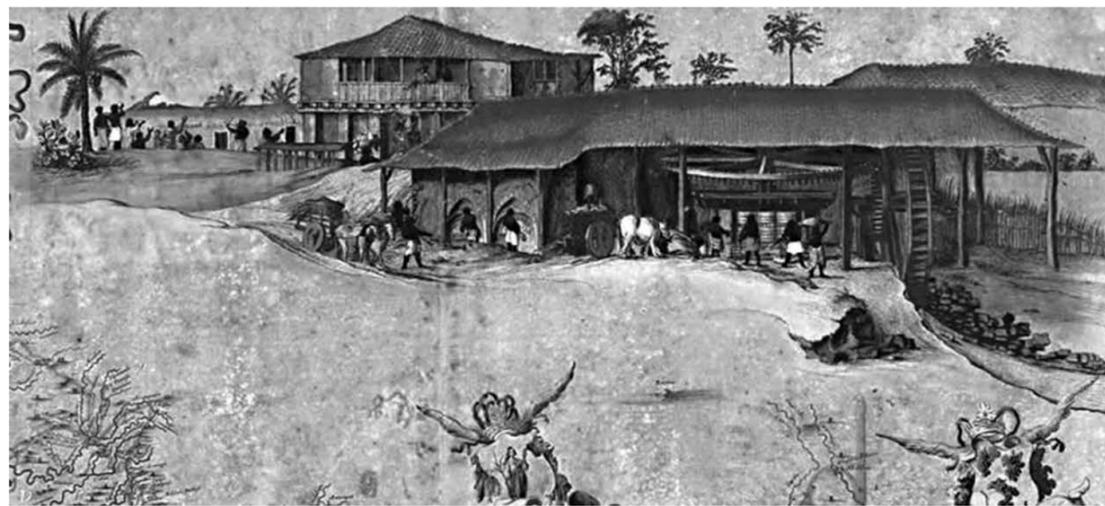
índios das nações Tarairiús e Cariris, aliados dos neerlandeses.

Sebastian Von Hogveen, escolhido para substituir Elias Herckmans, morreu antes de assumir o cargo. Daniel Aberti substituiu Sebastian Von Hogvene e teve uma atuação insossa, como governador.

Gisberk de With ganhou fama de honesto, trabalhador e

humano, foi considerado o melhor governador holandês da Paraíba.

Ele ganhou na simpatia dos conquistados, mas seu jeito diplomático de agir, ao que parece, não agradou aos figurões da Companhia das Índias Ocidentais, que só pensavam em faturar alto, com a comercialização do açúcar paraibano na Europa.



Derrotado, Paulus de Linge refugiou-se em Cabedelo

Paulus de Linge, derrotado pelos "Libertadores da Insurreição", refugiou-se na Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, situada a três léguas de Friederickstadt (a atual João Pessoa). Este governador, famoso por suas traições e crueldades, ficou confinado na fortaleza, junto com sua guarnição, até a capitulação, em 1645.

Fomos buscar no Jônatas Arquivos um elogiável trabalho sobre a História da Paraíba. Também os nomes das embarcações de guerra holandesas - num total de 28 -, que

conquistaram a Paraíba em dezembro de 1634.

No navio Capitânia, o chefe da Esquadra se chamava Salamander. Tinha seis peças de ca-

nhões de bronze e 30 de ferro. Domburg, o navio vice almirante, tinha quatro peças de canhões de bronze e 18 de ferro. Vinham em seguida o Enckhuinzen, o Amsterdam, o Meermin, o Mauritius, o Sprieuw, o Windhound, o Sperwer, o Zoutberg, o Vleemius, o Elborg, o Phoenix, o Schouppe, o Lichtterdit, o Spiering, o Villiege Sperwer, o Graaf Ernst, o Zuydsterre, o Kempaenn e outras grandes, médias e pequenas embarcações, que, ao todo, transportavam em torno de 200 canhões de ferro e bronze.



Mariana Jungmann

Da Agência Brasil

Obras raras da história do Brasil

Obras raras, bancos de dados internacionais, coleção de acessibilidade em áudio e volumes em multimeios, como CDs, DVDs e microfimes. Esses são alguns dos serviços oferecidos pela Biblioteca do Senado Federal, em Brasília, que permite o acesso ao público em geral, no período da manhã.

Ao todo, o acervo da biblioteca, que leva o nome do acadêmico e ex-senador Luiz Viana Filho, envolve mais de 500 mil volumes entre dicionários, enciclopédias, livros e periódicos. Cerca de 60% das obras são relacionados ao campo do direito e os 40% restantes estão focados, principalmente, em ciências sociais. O objetivo principal da biblioteca é atender às necessidades de consultas de senadores e assessores técnicos.

"Desde a formação original da biblioteca, ela tem como orientação principal dar apoio ao Senado e ao Congresso Nacional. Nós somos uma biblioteca parlamentar", esclarece a diretora, Simone Bastos Vieira.

O atrativo principal, contudo, fica por conta do acervo de obras raras. A biblioteca foi criada em 1826, durante o Império - a segunda do país a ser criada, ainda no Rio de Janeiro - e recebeu todos os documentos importantes que contam a história do Brasil, desde o período em que era uma colônia portuguesa.

"São documentos da Guerra do Paraguai, o Tratado de Tordesilhas, coisas que significavam as relações internacionais do Brasil naquela época. Existe ainda um material sobre a Missão Cruls, que só a biblioteca tem", conta Simone. A Missão Cruls foi a primeira iniciativa para mudar a capital para o Planalto Central. O então presidente, Floriano Peixoto, nomeou a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, que fez a demarcação do Distrito Federal e a comitiva levou o nome do seu chefe, o astrônomo de origem belga Luís Cruls.

O documento mais antigo da biblioteca é o Novvus Orbis, obra de 1630 que descreve a chegada dos holandeses na América. Ele e outros 249 volumes considerados mais relevantes estão digitalizados e disponíveis para consulta na internet.

Eles formam a primeira parte do projeto de digitalização das 6.400 obras raras da biblioteca. Inicialmente, 250 volumes passaram por um processo de restauração. Agora, eles estão disponíveis para serem consultados no site da instituição. Estão entre elas também o Voto das Graças, do escritor e ex-senador José de Alencar.

Trata-se de um discurso proferido por ele em seção plenária de 20 de maio de 1873. "Nós solicitamos a consultoria de um historiador especialista em Brasil e ele selecionou as obras mais importantes para a história do país e do Parlamento", conta Simone. A partir de maio, mais 250 volumes terminarão de ser restaurados e digitalizados.

Quem entrar no site da Biblioteca do Senado Federal poderá ainda acessar os códigos brasileiros em áudio. Dessa forma, garante a diretora, quem não enxerga ou tem problemas de mobilidade que atrapalham a leitura pode ouvir cada artigo dos códigos.

Há ainda 50 bases de dados internacionais, banco de notícias eletrônicas com os principais jornais do país e uma coleção de recortes de jornais. A coleção conta com 55 mil exemplares e 2,7 milhões de artigos, de 12 jornais brasileiros desde 1974.

O atendimento ao público, contudo, é reduzido, só disponível pela manhã. Além disso, para quem não é funcionário do Senado ou senador, não há empréstimo de obras, apenas consulta nas dependências da biblioteca. Os funcionários do Senado podem utilizar a biblioteca também no período da tarde.

Mesmo assim, cerca de 300 pessoas circulam todos os dias pelo local e a diretora alega que os 90 funcionários que a instituição possui não são suficientes para fazer o atendimento e manter todos os projetos em funcionamento. "A biblioteca do Congresso americano tem 2.400 funcionários. Dá pra ver a diferença."

Colonização de Marte conta com mais de mil candidatos inscritos

A seleção foi realizada a partir de 200 mil pessoas de um total de 140 países

Haia (AFP) - Mais de mil pessoas foram pré-selecionadas para formar parte de um grupo de primeiros colonos do planeta Marte, em 2025, informou a companhia holandesa Mars One, autora do projeto.

A seleção foi realizada a partir de 200 mil pessoas de 140 países, que se inscreveram para fazer parte da primeira onda de colonização do Planeta Vermelho. No total, 1.058 candidatos passaram à segunda fase da seleção, segundo a Mars One.

"O desafio com os 200.000 inscritos era separar os que pensamos ser capazes - mental e fisicamente - para a missão de embaixadores humanos em Marte dos que não levam o desafio a sério", disse Bas Lansdorp, fundador e presidente da Mars One.

A Mars One vai selecionar agora, em várias fases, os 24 colonos que devem viajar a Marte em seis grupos de quatro pessoas.

Os colonos, que jamais poderão regressar à Terra, deverão viver em pequenos habitats, encontrar água, produzir oxigênio e cultivar os seus próprios alimentos.

O projeto enfrenta muito ceticismo, mas entre os seus apoiadores está o holandês Gerard 't Hooft, ganhador do Prêmio Nobel de Física em 1999, que aparece em um vídeo promovendo a Mars One no site de finan-



FOTO: Divulgação

A Nasa encontrou evidências de água no planeta Marte e, segundo estudo, o período de rotação e os ciclos sazonais são também semelhantes aos da Terra

ciamento coletivo Indiegogo.

Até agora, as agências espaciais ao redor do mundo só conseguiram enviar sondas robóticas a Marte, sendo a última a Curiosity, da Nasa, estimada em US\$ 2,5 bilhões, e que pousou no Planeta Vermelho em agosto de 2012.

Se for bem sucedida, a Mars One será a primeira

iniciativa, tripulada ou não tripulada, a explorar outro planeta.

Histórico

Marte é o quarto planeta a partir do Sol e o segundo menor planeta do Sistema Solar. Batizado em homenagem ao deus romano da guerra, muitas vezes é descrito como o "Planeta Vermelho", porque o óxido

de ferro predominante em sua superfície lhe dá uma aparência avermelhada.

Marte é um planeta rochoso com uma atmosfera fina, com características de superfície que lembram tanto as crateras de impacto da Lua quanto vulcões, vales, desertos e calotas polares da Terra. O período de rotação e os ciclos sazonais de Marte são também semelhantes

aos da Terra, assim como é a inclinação que produz as suas estações do ano.

Marte é o lar do Monte Olimpo, a segunda montanha mais alta conhecida no Sistema Solar (a mais alta em um planeta), e do Valles Marineris, um desfiladeiro gigantesco.

Até o primeiro sobrevoo bem-sucedido sob Marte em 1965 pela Mariner 4, muitos

especulavam sobre a presença de água em estado líquido na superfície do planeta. Isto era baseado em variações periódicas observadas em manchas claras e escuras, particularmente nas latitudes polares, que pareciam com mares e continentes; escuras e longas faixas foram interpretadas por alguns como canais de irrigação para a água líquida.

NEGOCIAÇÕES

Irã promete implementar acordo nuclear este mês

Dubai (Reuters) - As potências mundiais e o Irã concordaram em começar a implementar no fim deste mês um acordo obrigando a República Islâmica a suspender a parte mais sensível de seu programa nuclear, disse uma autoridade iraniana de acordo com a Press TV.

Não houve confirmação imediata do acordo pelas seis potências - Estados Unidos, Rússia, China, França, Grã-Bretanha e Alemanha - ou pela União Europeia, que supervisiona os contatos com o Irã em nome dos seis países.

O suposto acordo veio após quase 23 horas de negociações entre especialistas nucleares do Irã e das seis potências durante reuniões em Genebra esta semana.

Os sete países se reuniram várias vezes desde que chegaram a um acordo surpreendente em 24 de novembro, para resolver detalhes práticos e decidir quando o acordo seria implementado.

Um negociador nuclear iraniano, Hamid Baedinejad, disse que uma data foi acertada.

"Com base nas conclusões (alcançadas nas) negociações realizadas com delegações de especialistas, a implementação do acordo de Genebra terá início no terceiro (período) de dez dias de janeiro", disse Baei-

dinejad, de acordo com a emissora iraniana Press TV.

"Os dois lados conseguiram chegar a um entendimento sobre a implementação do acordo e, agora, os seus pontos de vista e interpretações são os mesmos", disse ele.

Um porta-voz da chefe de política externa da UE, Catherine Ashton, não fez comentários de imediato sobre o assunto.

Diplomatas ocidentais disseram no passado que 20 de janeiro era uma possível data de implementação, porque é quando chanceleres da UE voltarão a se reunir em Bruxelas e poderiam firmar acordo pela suspensão das sanções europeias.

Países ocidentais liderados pelos Estados Unidos temem que o programa nuclear iraniano tenha objetivos militares e impuseram anos de sanções contra o Irã num esforço para forçar Teerã a frear seu programa nuclear.

O Irã nega que esteja buscando construir uma bomba atômica e diz que seu programa nuclear é destinado à geração de energia e a pesquisas médicas.

Sob o acordo de 24 de novembro, o Irã vai suspender seus esforços mais sensíveis de enriquecimento de urânio e, em troca, os governos ocidentais vão aliviar algumas sanções econômicas.

MATRÍCULAS ABERTAS

AtÉ o DIA 07 de MARÇO de 2014

* DANÇAS URBANAS / DANÇA de RUA (STREET DANCE STYLES)

* DANÇA CLÁSSICA INFANTIL *

* DANÇA CLÁSSICA II

* DANÇA do VENTRE *

* DANÇA de SALÃO *

* DANÇAS URBANAS / DANÇA de RUA (STREET DANCE STYLES)

* CANTO LÍRICO

* CANTO POPULAR *

* BALLET

FIGURINO

TEATRO *

TEATRO para CRIANÇAS *

JOGOS CÊNICOS e CAVALO MARINHO *

DANÇA CONTEMPORÂNEA *

CRIAÇÃO COREOGRÁFICA em DANÇA CONTEMPORÂNEA *

* BALLET

DANÇA CLÁSSICA INFANTIL *

* DANÇA CLÁSSICA II

DANÇA do VENTRE *

DANÇA de SALÃO *

* DANÇAS URBANAS / DANÇA de RUA (STREET DANCE STYLES)

VIOLÃO POPULAR *

VIOLÃO CLÁSSICO *

* CANTO LÍRICO

CANTO POPULAR *

TÉCNICA VOCAL

TECLADO #

GUITARRA

HARMONIA E IMPROVISAÇÃO

TEORIA MUSICAL

CONTRABAIXO ACÚSTICO #

XILOGRAVURA

DESENHO ARTÍSTICO

DESENHO

CERÂMICA #

PAPEL ARTESANAL

FOTOGRAFIA

FOTO LATA #

PINTURA ACRÍLICA sobre TELA

DESENHO e PINTURA

Av. GENERAL OSÓRIO, 36 CENTRO tel. 83 3214-2923

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

Hepatite

Tipos mais comuns da doença, que atinge diretamente o fígado, são A, B e C

FOTOS: Divulgação

A hepatite é uma doença que atinge diretamente o fígado. Mas o que é o fígado? O fígado é um órgão maciço, a maior glândula do organismo e fica localizado na parte superior direita do abdome. As células que o compõem são chamadas de hepatócitos. Ele é extremamente importante porque executa muitas funções vitais para o nosso corpo, como receber os nutrientes e as substâncias absorvidas no intestino; transformar a estrutura química de medicamentos e outras substâncias, para suavizar, inativar ou ativar essas substâncias através da ação das suas enzimas; armazenar nutrientes como glicose e aminoácidos para serem usados posteriormente pelo organismo; a partir desses nutrientes, produzir várias substâncias usadas pelo organismo, como proteínas e lipoproteínas; produzir a bile, um líquido verde e denso que auxilia o intestino na digestão de gorduras.

Existem vários fatores que podem causar hepatite. Ela pode ser viral (quando for causada por um vírus), autoimune (quando nosso sistema imunológico reconhece seus próprios tecidos como estranhos, atacando-os para destruí-los) ou ainda ser causada por reação ao álcool, drogas ou medicamentos, já que é no fígado que essas substâncias são transformadas.

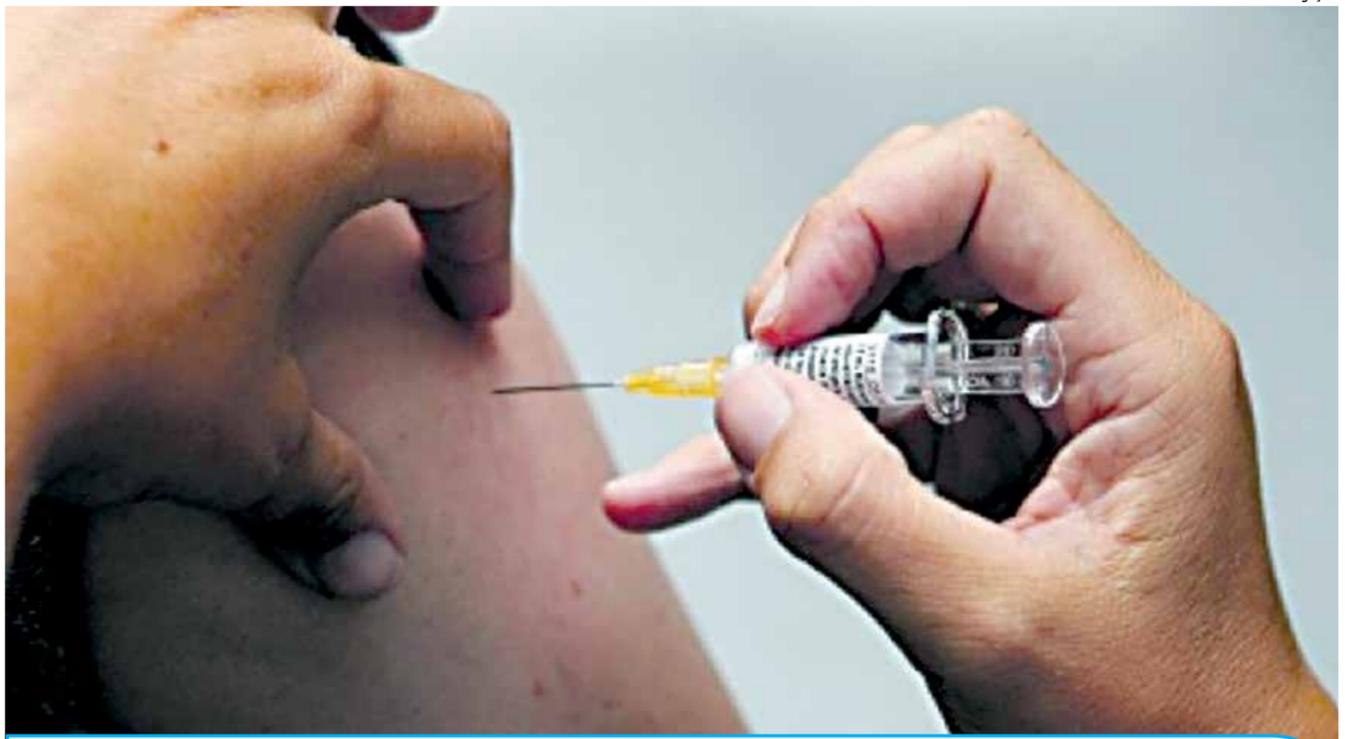
Existem vários tipos de hepatites, mas aqui trataremos das hepatites virais, abordando os tipos mais comuns (A, B e C), explicando suas diferenças, as vias de transmissão e os meios para tratá-las. As hepatites podem ser agudas ou crônicas. Uma doença aguda é aquela que tem início repentino e geralmente apresenta sintomas nítidos. Quando o organismo não consegue curar-se em até 6 meses, a doença passa então a ser considerada crônica e muitas vezes não apresenta sintomas.

As doenças do fígado, especificamente a hepatite, provocam anormalidades na função desse órgão, como a Icterícia: é o acúmulo de bilirrubina no sangue. A bilirrubina é um pigmento esverdeado usado pelo fígado para produzir a bile (uma substância que auxilia o intestino a digerir as gorduras). Esse acúmulo de bilirrubina faz com que a pele e as mucosas fiquem amareladas. Quando o fígado está inflamado, ocorre uma dificuldade de metabolização e eliminação da bile para o intestino; Prejuízo na produção das proteínas e na neutralização de substâncias tóxicas; e Cirrose: é o resultado final de qualquer inflamação persistente no fígado. Pode ocorrer em todas as condições de inflamação crônica desse órgão. Caracteriza-se por necrose (destruição das células), fibrose e nódulos de regeneração. Fibrose é a substituição das células normais do fígado por tecido de cicatrização. Esse tecido cicatrizado (chamado de fibrótico por ser formado por fibras) não tem as funções que as células saudáveis antes possuíam. Os nódulos de regeneração são compostos por células regeneradas que o fígado produz para tentar substituir as células perdidas, mas infelizmente esses nódulos também não conseguem realizar as mesmas funções das células saudáveis. As cicatrizes impedem o sangue de circular livremente pelo fígado e limitam a sua função.

Diferentes vírus

Um vírus é um minúsculo micro-organismo, muito menor e mais simples do que uma célula humana. Uma vez dentro do nosso corpo, o vírus da hepatite invade o fígado, toma posse das células e passa a se reproduzir. Seu ataque debilita as células e provoca a inflamação.

Até agora, há sete tipos de hepatites virais específicas conhecidas - A, B, C, D, E, F e G. Cada uma delas é causada por um vírus diferente. Além disso, há também outros vírus que atacam primariamente outros órgãos e que podem secundariamente comprometer o fígado como o vírus da Herpes ou o citomegalovírus (CMV).



Fique sabendo

Hepatite A (VHA)

Existe vacina para prevenir a infecção pelo VHA. Para os portadores crônicos de hepatite B e de hepatite C, a vacinação contra hepatite A é gratuita. Informe-se nas Secretarias de Saúde de seu Estado sobre onde vacinar-se. Além disso, medidas de saneamento básico constituem outra forma importante de prevenção, já que a doença é transmitida por via fecal-oral, através de alimentos e água contaminados com o vírus.

A hepatite A é diagnosticada com exames de sangue específicos, como enzimas do fígado, quando os médicos fazem um teste sanguíneo que mede o nível da enzima ALT e AST, além de um teste anti-HAV para detectar se há presença do anticorpo produzido contra o vírus, o que indicará contato do paciente com ele. Como a maioria das infecções causadas pelo VHA, são agudas, o tratamento médico não é necessário para

eliminar o vírus. Entretanto, os médicos podem prescrever medicamentos para tratar os sintomas causados pela doença, como dor de cabeça e náuseas, ou dar soro para prevenir a desidratação. Normalmente os pacientes podem se recuperar em casa. Evitar o álcool é uma recomendação comum, porque como é uma substância tóxica, o álcool debilita ainda mais o fígado.

Hepatite B (VHB)

O vírus da hepatite B (VHB), que causa uma séria forma de hepatite, é transmitido quando o sangue ou fluidos orgânicos contaminados por ele penetram na corrente sanguínea, através de injeções ou ferimentos.

O VHB pode ser encontrado no sangue, na saliva, no sêmen, na secreção vaginal, no fluxo menstrual e no leite materno. Todas essas secreções podem eventualmente transmitir o vírus, que é bastante resistente ao meio ambiente. Em um número significativo de pacientes, o meio de transmissão não é identificado.

De acordo com estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), 2 bilhões de pes-

soas foram contaminadas pelo VHB. Dessas pessoas, 300 milhões evoluíram para doença crônica (2002).

É muito comum a transmissão do VHB aos membros de uma mesma família através do uso compartilhado de escovas de dente, barbeadores e lâminas contaminadas. Tatuagens e piercings feitos com agulhas contaminadas também transmitem o vírus.

O Programa Nacional de Imunizações está implementando gradativamente a vacinação em todo o país para a faixa etária menor de 20 anos e além disso, é importante usar o preservativo durante o contato sexual, já que o vírus é facilmente transmitido dessa maneira.

A vacinação é, hoje, o método mais adequado para impedir a disseminação do vírus da hepatite B. O atual calendário de vacinação impõe a imunização de recém-nascidos, o que não significa que adultos não devam ser vacinados.

As vacinas mais comumente utilizadas estão baseadas no antígeno HBs. Oferecem proteção contra o VHB em aproximadamente 95% dos indivíduos imunocompetentes vacinados.

Normalmente são administradas três doses. Após a primeira dose, o intervalo para a segunda e a terceira é de 1 e 6 meses, respectivamente.

Hepatite C (VHC)

O vírus da hepatite C é transmitido quando o sangue contaminado por ele penetra na corrente sanguínea através de transfusões, acupuntura, agulhas ou seringas compartilhadas, tatuagens, piercings, instrumentos de manicure, ferimentos, entre outros. Como acontece com o VHB, numa parcela significativa de pacientes o meio de transmissão não é identificado. Cerca de 80% das infecções pelo VHC evoluem para casos crônicos. Atualmente, a cirrose e o câncer de fígado relacionados à hepatite

crônica C são a maior causa de transplantes nos Estados Unidos.

O VHC apresenta vários subtipos, os genótipos, que são importantes porque apresentam diferentes respostas ao tratamento. O genótipo 1, por exemplo, apresenta resposta mais difícil do que os demais (não-1). Segundo as estimativas da OMS, existem 170 milhões de pessoas contaminadas no mundo. No Brasil, esse número é de aproximadamente 3,2 milhões (1,88%).

Não existe vacina contra a hepatite C. Poucos pacientes desenvolvem anticorpos contra as proteínas virais do VHC; assim, a vacinação não tem se mostrado eficaz. Na ausência de vacinas, a principal forma de prevenção contra o VHC é testar todo sangue coletado nos bancos de sangue, para assegurar que tanto ele como os seus derivados estejam livres do VHC. Também devem ser realizados exames em outros objetos de doação, como órgãos ou sêmen.

Deu no Jornal

Até gatos estão sendo cadastrados no Bolsa Família

PÁGINA 26



Gastronomia

Faça essa receita saborosa com almôndegas e hortelã

PÁGINA 28



Piadas

Joãozinho

Na escola a professora diz para Joãozinho dizer uma palavra que comece com a letra C, e ele responde:

- Vassoura.
- E aonde entra a letra C em vassoura?
- No cabo.

Loiras

Duas irmãs, que por acaso eram loiras, moravam num apartamento quando uma amiga vai visitá-las e nota uma queimadura no rosto de uma delas:

- Nossa amiga, o que foi isso?
- Nem te conto! Estava passando roupa quando o telefone tocou e no reflexo eu acabei atendendo o ferro...
- Nossa que descuido dolorido, amiga...
- Nisso chega a outra loira também com o rosto ferido.
- Uê? E a sua irmã? O que aconteceu?
- Ah, é que a ligação era pra ela!

Traição

Manoel estava suspeitando da fidelidade da mulher. Para descobrir se era verdade contratou um detetive particular para segui-la. Uma semana depois o detetive retorna com a ficha toda:

- Infelizmente, seu Manoel, a sua esposa está lhe traindo com seu melhor amigo.
- No dia seguinte o cachorro da família aparece morto.

Bêbado

O bêbado entra num bar e grita:

- Feliz Natal! Feliz Natal!
- Você está maluco? - intervém o dono do bar.
- Nós estamos em fevereiro!

E o bêbado:

- Fevereiro?! Mas já?? É hoje que eu apanho quando chegar em casa!

Sogra

Um sujeito voltava do enterro da sogra e passou no boteco para comemorar, bebeu bastante e ia para casa, quando ao passar perto de um prédio em construção um tijolo caiu perto do seu pé, ele diz assustado:

- Não é que aquela maldita já chegou lá!

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Coado; filtrado	↓ Tratamento realizado em reuniões do AA	Extensão de arquivos compactados (Inform.)	Dois corpos celestes Os Dez Mandamentos bíblicos (Rel.)
→	↓ Fórmula do sal de cozinha (Quim.)	↓ Rio citado no "Hino Nacional"	↓ Alvorço (bras. gir.)
Processo de retirada do tártaro dental			
→			
Ostentação de elegância	↑ Esse, em espanhol "Arma" do pega	Teste de Aptidão de Tiro (Mil.)	→
Capital da pátria de Fidel Castro	→ Pessoa muito assídua à igreja		
→			Objeto aderente como o post-it
Tímidos; acanhados	(?) elétrico: animaticaretas	Toma providências	↓ Libertino
→			
Forma usual do piercing		→ O "eu" obíquo Fazer corar	Anatomia (abrev.)
→			
Narcótico fumado no narguilé	↓ País do Noroeste da África		
Ilha, em espanhol que fala muitas línguas	→ Fuzileiro naval dos EUA		
→		Exigência para a concessão de crédito	
→			

BANCO: /se — rar. 4/isla — ópilo. 5/angilo. 6/havana — marne. 8/raspagem.

Mente e corpo saudáveis

GRATIDÃO

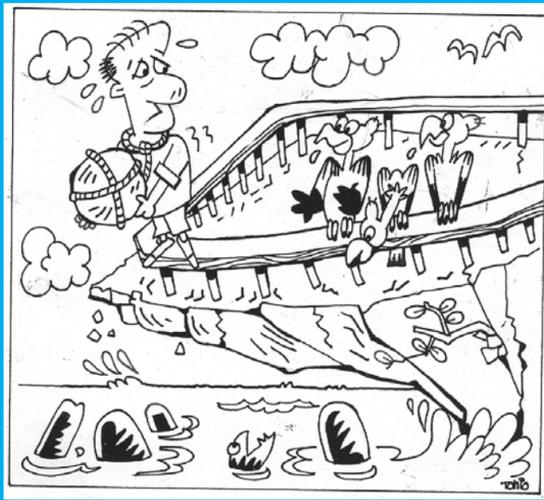
NAS BANCAS

www.coquetel.com.br

Solução

V	L	O	T	G	I	T	O	P
T	V	A	V	V	L	S	I	
E	N	I	N	H	W	O		
H	V	S	O	B	O	I	D	O
I	E	W	O	H	V			
S	O	D	I	V	H	E	H	
E	G	V	G	H	D			
E	O	V	N	V	L	V	H	
V	L	O	H	V	C	I		
I	V	I	H	T	P			
E	C	I	R	I	E	C	V	F
W	E	G	V	D	S	V	H	
O	D	V	A	I	E	N	E	P
C								T

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rabo do urubu (do meio), 2 - pedra menor, 3 - boca do homem, 4 - onda, 5 - folha da planta, 6 - nuvem maior, 7 - suor, 8 - mão (D), 9 - cabeça do urubu (último).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Substitutos do açúcar

Apresentamos aqui substitutos do açúcar que adoçam com saúde e, alguns, podem até ajudar na dieta de emagrecimento.

Açúcar DEMERARA - está entre o mascavo e o REFINADO, com a vantagem de não possuir aditivos químicos. Tem valor nutricional igual ao do mascavo.

Açúcar MASCADO - contém minerais, como o CÁLCIO, potássio e FÓSFORO. Não deve ser consumido por quem tem DIABETES, e quem quer emagrecer deve usá-lo com moderação.

Açúcar ORGÂNICO - embora seu cultivo e processamento não tenham qualquer ADITIVO químico, deve ser usado com cuidado, pois aumenta a taxa glicêmica no SANGUE.

Mel - é fonte de carboidratos e vitaminas. Sua ação é antifúngica e bactericida, mas tem CALORIAS.

STÉVIA - é um adoçante NATURAL feito da PLANTA indiana. Adoça 300 vezes mais que o açúcar.

SUCRALOSE - tem poder ADOÇANTE 600 vezes maior e sem os efeitos nocivos do AÇÚCAR refinado, mas também não possui nutrientes. É feito a partir da modificação da MOLÉCULA do açúcar.

GA L U C E L O M W X
 Ç C P F M Q Ç X W H E
 E U W A D I T I V O W
 R C G M S V T T V C A
 V A Y R G S T E V I A
 P R O E Z E L T W N L
 P J W F A Z O M X A L
 W O C I P G V N I G J
 G F H N H U A Q V R R
 P A Z A G Z C G H O B
 O R E D N U S E W W A
 E A S O M A A Q E X M
 H R Q M N A M Q S X W
 X E X G G G B X O F P
 Q M U Y Q I P H L A P
 K E E C O I C L A C C
 M D Ç G R G X W R H T
 A M K X O T W G C L X
 S D L G F C P M U U J
 J Q A T S H L O S D N
 S W R H O M A W E I Z
 O P U C F N N V D A C
 V I T Q S Ç T A I B P
 L S A D O Ç A N T E O
 W X N Y Y P K A S T W
 N V S Z D D K S K E D
 J R C A L O R I A S T
 W Q R Q Y A Y V A Q X

A revista que vai deixar sua cabeça em forma!

COQUETEL JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS

solução

Horóscopo

♈ Áries

A semana começa influenciada pela tensa Lua Nova em Capricórnio, que imediatamente se une a Mercúrio e Plutão e faz um tenso aspecto com Urano e Marte. Especialmente o dia 1 pode ser bastante tenso a apresentar algum problema familiar ou em sua carreira. Uma mudança inesperada pode acontecer. Vênus continua seu movimento retrógrado em seu signo, pedindo paciência com o tempo, especialmente em questões e decisões que envolvem sua carreira. Momento de tensão em que deve-se manter o equilíbrio.

♉ Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio que chega tensa, unida a Mercúrio, Plutão e em tenso aspecto com Marte, Urano e Júpiter. Mudanças decisivas e definitivas fazem parte desta semana, especialmente as que envolvem projetos de viagens e de negócios com pessoas e empresas estrangeiras. Vênus continua seu movimento retrógrado no mesmo signo, aumentando a possibilidade de novas associações nesses mesmos projetos. Uma viagem pode ser adiada.

♊ Gêmeos

A semana começa influenciada pela tensa Lua Nova em Capricórnio, que chega unida a Plutão e Mercúrio e em tenso aspecto com Urano, Marte e Júpiter, mexendo profundamente com seus sentimentos e emoções mais profundos. O momento é de mudanças e revisão para que decisões definitivas possam ser tomadas em poucos dias. Vênus ainda em seu movimento retrógrado e no mesmo signo aumenta ainda mais essa tendência, especialmente no que diz respeito aos seus relacionamentos mais importantes.

♋ Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio, que chega unida a Plutão, Mercúrio, Urano, Marte e Júpiter, trazendo tensão aos seus relacionamentos. Nos próximos dias você deve tomar cuidados redobrados, pois você estará excessivamente agressivo. Mantenha a calma e o equilíbrio, pois você mesmo pode provocar um rompimento. Vênus continua em seu movimento retrógrado no mesmo signo, trazendo de volta um amor e amizades que fizeram parte de seu passado.

♌ Leão

A semana começa tensa, influenciada pela Lua Nova em Capricórnio, que chega unida a Plutão e Mercúrio, e em tenso aspecto com Marte, Urano e Júpiter, promovendo algumas mudanças importantes em seus relacionamentos de afeto. Você deve também prestar atenção à sua saúde nos próximos dias, pois seu organismo pode estar mais vulnerável. Cuidado com pequenos acidentes. Vênus em seu movimento retrógrado no mesmo signo traz de volta a possibilidade de rever um antigo projeto.

♍ Virgem

A semana começa tensa, influenciada pela Lua Nova em Capricórnio, que chega unida a Plutão e Mercúrio, e em tenso aspecto com Marte, Urano e Júpiter, promovendo algumas mudanças importantes em seus relacionamentos de afeto. Romances e filhos serão as pautas desta semana. Uma mudança significativa pode ocorrer nestes setores. Vênus em seu movimento retrógrado no mesmo signo pode trazer de volta um amor do passado. No entanto, não é hora de nenhuma decisão definitiva.

♎ Libra

Semana tensa, com uma Lua Nova em Capricórnio, unida a Plutão e Mercúrio, em difícil aspecto com Marte, Urano e Júpiter, acelerando os processos de mudanças. O momento pede auto-controle e equilíbrio, apesar de toda dificuldade já existente no astral. Mantenha a calma e não se envolva em provocações e brigas. Vênus em seu movimento retrógrado no mesmo signo pede paciência com atrasos em questões que envolvem seus relacionamentos e romances.

♏ Escorpião

A semana começa tensa com uma Lua Nova em Capricórnio unida a Plutão e Mercúrio, em difícil aspecto com Marte, Urano e Júpiter, trazendo mudanças em sua maneira de se comunicar. Cuidado apenas com o excesso de energia, que pode levar ao aumento da ansiedade e do movimento. Cuidado também com acidentes. Vênus em seu movimento retrógrado promete trazer de volta projetos que foram engavetados anteriormente. Amigos antigos que você havia perdido o contato também podem retornar.

♐ Sagitário

A semana começa influenciada pela tensa Lua Nova em Capricórnio, que chega unida a Plutão e Mercúrio, fazendo um difícil aspecto com Urano, Marte e Júpiter, aumentando ainda mais as energias em seu entorno. Nesta fase, as questões que envolvem suas finanças são colocadas em pauta e uma grande virada pode acontecer. O momento é de mudanças duradouras. Vênus continua em seu movimento retrógrado e pede paciência com atrasos, especialmente envolvendo projetos remunerados.

♑ Capricórnio

A semana começa tensa com uma Lua Nova em Capricórnio que, unida a Plutão e Mercúrio e em difícil aspecto com Marte, Urano e Júpiter, traz mudanças efetivas e definitivas à sua vida. Sua energia vital está bastante alta e você deve manter-se equilibrado. Tome cuidado com acidentes, mesmo os domésticos. Vênus continua seu movimento retrógrado em seu signo, pedindo paciência em questões que envolvem o amor e os relacionamentos. Uma decisão deve ser adiada. Mantenha a calma e o discernimento.

♒ Aquário

A semana começa bastante tensa, debaixo de uma Lua Nova em Capricórnio, que chega unida a Plutão e Mercúrio e em difícil aspecto com Marte, Urano e Júpiter, transformando sentimentos e emoções, especialmente os que dizem respeito ao seu passado. O momento é de mudanças emocionais definitivas. Vênus em seu movimento retrógrado no mesmo signo indica que alguns desses sentimentos têm a ver com seus antigos relacionamentos. É hora de limpar o terreno para deixar o novo entrar. Mantenha o equilíbrio.

♓ Peixes

A semana começa influenciada pela tensa Lua Nova em Capricórnio, que chega unida a Plutão e Mercúrio e em tenso aspecto com Marte, Urano e Júpiter, indicando mudanças definitivas em questões que envolvem projetos com grandes empresas, clubes e instituições. Um contrato envolvendo um projeto em equipe pode ser firmado, apesar dos problemas envolvidos. Vênus continua em seu movimento retrógrado e pede paciência com atrasos envolvendo fechamentos e assinaturas. Um trabalho em equipe pode apresentar problemas.

OLÁ, LEITOR!

Billy - o gato do Bolsa Família

O ano velho já se foi, o tempo agora é de renovar esperanças e não comporta mais os inevitáveis balanços que tanto nos atraem nos meses de dezembro. Soa estranho, portanto, que neste domingo, o primeiro de 2014, a coluna se dedique a garimpar notícias bizarras que marcaram 2013. Mas foi o que deu pra fazer neste agitado período de festas natalinas e ano novo.

Você sabia que até gatos estão sendo cadastrados no programa Bolsa Família? Tinha conhecimento de que nos Estados Unidos os ladrões ficam bastante aborrecidos quando roubam um celular e descobrem que o aparelho é do tempo “das antigas” e só serve mesmo para fazer e receber ligações?

E o caso do chileno que por causa do nome virou celebridade depois de votar na recente eleição presidencial? Registrado como Shakespeare Mozart Armstrong Correa, o jovem se considera vítima de bullying e prestou queixa.

Após um demorado passeio por sites e blogues, segue aí o que foi possível selecionar para a leitura de hoje.

Imagine uma pessoa que pede perdão de seus pecados ao mesmo tempo em que comete um furto. O caso aconteceu na Catedral Metropolitana de São Sebastião, no centro de Ribeirão Preto. O iPhone 5 do padre Carlos Eduardo Tibério, 39, foi furtado por uma mulher, após seu momento de confissão. O crime aconteceu no início de dezembro, em um final de tarde.

Há um ano no sacerdócio, o religioso diz que não vai prestar queixa policial contra a suposta ladra. “Eu já havia perdoado seus pecados desde o momento da confissão”, disse. O telefone, que estava sobre o aparador do confessionário, sumiu no momento em que o padre saiu da sala por um instante.

O sacerdote Tibério afirmou ainda que não criou um sentimento ruim pela mulher. “Ninguém furta o que não precisa. Não podemos julgá-la porque não sabemos o que ela está passando”, declara. Mas, mesmo assim, espera que ela devolva o aparelho, que ainda não teve suas prestações quitadas.

Ele disse ainda que não costuma levar o telefone para o confessionário, mas, no caso, aguardava uma ligação importante de sua família que mora em outra cidade.

O crime influenciou para que parte do dinheiro que estava sendo reservado para uma reforma na catedral, que possui rachaduras nas paredes, seja investido em segurança. Ainda não foi levantado o valor a ser gasto com a medida, mas câmeras de segurança devem ser instaladas no local agora em 2014.

Já nos Estados Unidos, roubar telefones nem sempre dá certo. Celulares do tipo “flip” já tiveram seus tempos de glória até poucos anos atrás – o Startac, por exemplo, era um dos queridinhos. Mas, definitivamente, eles foram ultrapassados pelos (vários) smartphones no mercado. A ponto de um assaltante desistir do roubo e devolver o modelo “antigão” à vítima.

Segundo o “New York Post”, Kevin Cook, 25, passeava no penúltimo dia do ano pelo Central Park, em Nova York, quando foi abordado por um homem armado. Ao entregar o celular ao assaltante, veio a surpresa. “Que m**** é essa?”, teria dito o ladrão, que em seguida devolveu o aparelho a Kevin e fugiu.

Kevin, que trabalha como vendedor, afirma que se trata de um modelo de Windows Phone com três anos de idade.

“Acho que ele pensou que não conseguiria nada pelo aparelho”, disse a vítima ao jornal.

Um erro de cálculo acabou frustrando uma tentativa de fuga de presos em Natal há pouco mais de um mês. Detentos abriram uma passagem pela parede da cela, mas o buraco levava a uma delegacia vizinha.

O episódio ocorreu pela manhã, no CDP (Centro de Detenção Provisória) de Candelária. Os detentos fizeram um buraco na parede de umas das celas e só depois perceberam que a passagem dava para a delegacia de plantão da zona Sul da cidade, vizinha à cadeia.

Após a tentativa de fuga, houve uma rebelião, que foi controlada. O comando da Polícia Militar do Rio Grande do Norte informou que não houve feridos ou fugitivos durante o motim.

Em razão da destruição, todos os 90 presos da unidade (que tem capacidade para 60 pessoas) foram transferidos – 54 seguiram



para a penitenciária de Alcaçuz, a maior do Estado, e 36 seriam levados ao CDP da Ribeira, que também foi cenário de rebelião no mesmo dia.

O jovem chileno Shakespeare Mozart Armstrong Correa Pérez nunca imaginou que cumprir seu dever cívico e votar nas eleições presidenciais do mês passado o trariam tanto constrangimento, e decidiu fazer uma queixa por causa das piadas feitas com seu nome nas redes sociais.

A culpa é de um mesário, tão jovem como ele (com apenas 20 anos) que, surpreendido com seu nome, tirou uma foto da cédula de identidade que Shakespeare apresentou ao votar e a publicou no Facebook, onde foi compartilhada milhares de vezes e foi distribuída em outras redes sociais.

“Fiquei sabendo dois dias depois das eleições quando minha irmã disse que uma foto minha estava circulando na internet. Foi uma brincadeira terrível. Nunca sofri assim nem quando estava no colégio”, disse o jovem.

“Nunca fizeram bullying no colégio comigo e, agora adulto, chegam e fazem isso, uma estupidez”, acrescentou.

O autor da “estupidez”, Henry Elías Jadue Palma, também falou, para explicar que “não teve má intenção” ao divulgar literalmente para o mundo a identidade deste jovem que foi registrado pelos pais com três nomes, do escritor inglês, do compositor austríaco e do astronauta americano

Um agente de trânsito de Cascavel, cidade do Paraná, chamou a Polícia Militar ao perceber uma criança sozinha dentro de um carro estacionado numa das ruas do centro da cidade.

Quando a equipe da PM chegou ao local o pai do menino já estava com ele nos braços. O homem contou que deixou o filho dentro do veículo ao presenciar a queda de um rapaz na calçada.

Por ter curso de primeiros socorros ele foi até a vítima para prestar o primeiro atendimento, até a chegada de uma equipe especializada. A PM conduziu o pai à Delegacia de Polícia Civil.

O crime de abandono de incapaz não foi configurado, pois os indícios não apontavam para a prática de delito, devido ao pouco tempo em que a criança ficou no carro e os motivos que levaram o pai a deixá-la no local.

Uma mulher morreu atropelada pelo próprio veículo na frente de casa no Diadema, Cidade Industrial de Curitiba. O acidente aconteceu à noite e ela passou a madrugada embaixo do carro até ser encontrada pelo caseiro na manhã seguinte. Julieta Isabel

Ventura, 51 anos, tentou segurar o carro, que estava sem engate do freio de mão.

Julieta desceu do carro, de acordo com o Instituto de Criminalística, na frente de casa e não engatou o freio de mão. O carro começou a descer e a motorista, para evitar que ele caísse em um riacho, tentou segurá-lo. O veículo S10, cabine dupla, com placas de Curitiba, esmagou a motorista, que morreu na hora.

De acordo com informações da Polícia Militar, o marido de Isabel é metalúrgico e trabalha no 3º turno. Julieta tinha dois filhos que ficaram em estado de choque. O caseiro foi quem teria encontrado a mulher embaixo da caminhonete por volta das 6 horas.

Um homem procurou uma delegacia na cidade de Araricá, no Rio Grande do Sul, para reclamar que comprou farinha em vez de cocaína de um traficante. Ele disse ter entregado um aparelho de som que custa cerca de R\$ 2.000 em troca de 25 gramas do entorpecente.

Ao notar que era farinha, ele foi até a casa do homem, mas ninguém atendeu. Ele foi novamente acompanhado da polícia. O aparelho de som foi recuperado e entregue ao dono novamente.

O suposto traficante disse que fez uma brincadeira com o rapaz. A polícia informou que vai investigar o caso e poderá indiciar o homem por tráfico de drogas. O usuário afirmou que havia pagado apenas quatro parcelas do aparelho de som, de um total de 18 prestações.

Billy, um gato com 4 anos de idade, foi cadastrado no Bolsa-Família como Billy da Silva Rosa, e recebeu durante sete meses o benefício do governo, R\$ 20 por mês. A descoberta ocorreu quando o agente de saúde Almiro dos Reis Pereira foi até a casa do bichano convocá-lo para a pesagem no posto de saúde, conforme exige o programa no caso de crianças: “Mas o Billy é meu gato”, disse a dona da casa ao agente.

Ela não sabia que o marido, Eurico Siqueira da Rosa, coordenador do programa no município de Antônio João (MS), recebia o benefício do gato e de mais dois filhos que o casal não tem. Os filhos fantasmas faziam jus a R\$ 62 cada, desde o início de 2008, quando Eurico assumiu o cargo.

O golpe foi identificado em setembro e o benefício foi suspenso. Eurico ainda tentou retirar Billy do cadastro e pôr o sobrinho Breno Flores da Silva no lugar. Mas já era tarde. Resultado: o “pai” do gato Billy acabou exonerado a bem do serviço público e está sendo denunciado à Justiça. O promotor Douglas Oldegardo Cavalheiro disse que o servidor terá de devolver o que recebeu ilegalmente.

A imprensa, a economia e o horóscopo

A anedota que encerra o ano é contada por um colunista do jornal O Estado de S. Paulo na edição de terça-feira (31/12). A propósito de produzir uma “retrospectiva” do ano que se está a inaugurar, ele faz uma rápida passagem por indicadores, que, a rigor, podem apontar projeções para cima ou para baixo no desempenho da economia. No final, quase pede desculpas aos leitores por fazer uma análise otimista, “mas não irrealista”.

O texto é interessante não apenas porque exercita com sagacidade a difícil arte da ironia no jornalismo, mas também porque, de certa maneira, coloca em termos mais realistas a suposta capacidade dos especialistas de fazer previsões. O artigo se destaca justamente por fugir do determinismo habitual da mídia especializada, que insiste em fincar postes de concreto no pantanoso terreno das subjetividades. Sua principal qualidade é a de brincar com as “retrospectivas futuristas” que a imprensa costuma publicar nesta época do ano.

A leitura das muitas páginas de adivinhações publicadas nos últimos dias leva à constatação de que o jornalismo no Brasil se apegou tanto a certo olhar sombrio sobre as chances de desenvolvimento do país que já não consegue dissimular uma clara “torcida” para que alguma coisa dê errado. Assim, se o nível de desemprego se mantém entre os mais baixos do mundo, em economias comparáveis, e se a renda do trabalho segue em alta, sem que os lucros das empresas tenham sido afetados, resta cravar na manchete o péssimo desempenho do mercado de ações.

A Bolsa do Brasil teve o segundo pior desempenho entre as instituições do gênero em 2013, mas os analistas projetam uma recuperação de 30% no ano que se inaugura. Essa notícia já havia sido publicada ao longo da semana, mas ganha espaço nas primeiras páginas de terça-feira (31), porque é preciso ressaltar, sempre que possível, os aspectos negativos da complexidade econômica.

É quase um mantra no jornalismo brasileiro, uma espécie de manual de redação comum aos principais veículos de circulação nacional. Como se dizia no programa humorístico Rádio Camanducaia: “Quando não tem notícia, a Camanducaia inventa”.

O mapa astral

Interessante observar o subtexto das reportagens sobre o péssimo desempenho da Bolsa. Quem ler apenas os títulos sai comentando nas redes sociais que o mundo acabou, mas basta um olhar mais cuidadoso para perceber alguns sinais de manipulação na construção de manchetes.

Primeiro, os jornais omitem o fato de que o índice Bovespa reflete a variação média das ações de maior valor de mercado e as mais negociadas nos pregões. Convém, então, relativizar os dados, como faz corretamente a Folha de S. Paulo.

O Estado de S. Paulo anuncia no título: “Bovespa cai 15,5% em 2013 e tem pior desempenho entre as principais bolsas”. Mas o texto da reportagem é otimista nas entrelinhas, com os analistas levando em conta a derrocada da OIG, empresa de Eike Batista, que sozinha carregou 40% das perdas do mercado, e projetando para 2014 o início de um período de recuperação do mercado acionário no Brasil.

No infográfico que acompanha a notícia, observa-se que a Bolsa da Argentina liderou os ganhos em todo o mundo, com um crescimento de 88% em 2013, mais de 30 pontos acima do desempenho da Bolsa de Tóquio. Sem explicações.

O Globo, com um título que beira o deboche, destaca: “Na lanterna global”. Na reportagem interna, as razões para a queda no índice Bovespa incluem fatores variados, entre os quais o risco de o Supremo Tribunal Federal determinar o pagamento das perdas bilionárias provocadas por planos econômicos de duas décadas atrás, o que derrubou o valor de mercado dos grandes bancos. A Bolsa da Argentina simplesmente desaparece do gráfico, e o lucro daqueles que desconfiaram do mercado de ações aparece apenas no fim do texto.

Do material disponível nas principais publicações brasileiras, o grande destaque em termos de objetividade fica para a página dupla no pacote de “apostas” da revista Época desta semana: o mapa astral mostra que o céu é “favorável para os brasileiros na Copa do Mundo”, mas há nuvens negras na política e no clima, ou seja, há possibilidade de novas revelações de corrupção e mais inundações em áreas urbanas.

Conclusão: a informação mais confiável da imprensa está no horóscopo. (Por Luciano Martins, transcrito do Observatório da Imprensa).



Almôndegas

Faça essa receita saborosa com hortelã, extrato de tomate e maionese

Confira

Ingredientes

Rendimento:

3 a 4 porções
250 gramas de carne moída
3 dentes de alho amassado
1 unidade de cebola pequena picada
1 colher de chá de sal
1 colher de sopa de óleo

1 colher de sopa de farinha de trigo
2 colheres de sopa de hortelã picada
1 lata de extrato de tomate Elefante (340g)
2 xícaras de água quente
1/2 xícara de maionese Hellmann's para empanar farinha de trigo a gosto

Modo de preparo:

1 - Em uma tigela média, junte a carne, metade do alho, da cebola e do sal. Misture. Acrescente a farinha de trigo e metade da hortelã. Misture e enrole pequenas almôndegas. Passe pela farinha de trigo e reserve.

2 - Em uma panela média, aqueça o óleo e doure o restante da cebola do alho. Junte o extrato de tomate Elefante, a água e o restante do sal. Misture e cozinhe em fogo médio por 5 minutos. Junte as almôndegas e cozinhe com a panela parcialmente tampada por 10 minutos ou até ficarem macias e o molho encorpado. Retire as almôndegas com uma escumadeira e coloque em uma travessa. Reserve. O molho.

3 - Misture a maionese Hellmann's ao molho reservado até obter um molho cremoso. Despeje sobre as almôndegas reservadas e polvilhe o restante da hortelã. Sirva em seguida.



FOTOS: Divulgação

Salmão com brócolis

Ingredientes

6 unidades de filés de salmão
1/2 colher de chá sal
1 colher de sopa suco de limão
2 colheres de sopa azeite de oliva
1 unidade de cebola grande cortada em rodela
50 gramas de castanha-do-pará picadas
200 gramas de brócolis cozidos e picados
1/2 xícara de água
1 xícara de maionese Hellmann's

Modo de preparo

1 - Tempere os filés com o sal e o suco de limão.
2 - Reserve.
3 - Em uma frigideira grande,

aqueça metade do azeite e doure os filés dos dois lados.

4 - Passe os filés para uma travessa e reserve.

5 - Coloque o restante do azeite na frigideira e doure a cebola.

6 - Junte a castanha e os brócolis, refogue por mais 1 minuto.

7 - Acrescente a água e aqueça até ferver.

8 - Acrescente a maionese Hellmann's e cozinhe por mais 3 minutos, mexendo sempre, até formar um molho cremoso.

9 - Cubra os filés com o molho e sirva em seguida.

Variação

1 - Se preferir, substitua o brócolis por pimentão verde cortado em tiras

Feijoada brasileira

Ingredientes

1kg de feijão-preto tipo uberabinha
250g de carne-seca
1 rabo de Porco salgado
1 orelha de porco salgada
2 pés de porco salgados
4 folhas de Louro
200g de toucinho defumado e picado
1 língua de porco defumada e picada
250g de lombo de porco defumado e picado
1/2 quilo de costela de porco defumada e picada
2 paos cortados em rodela
250g de linguiça de porco fresca e picada
1/2 xícara (chá) de azeite de oliva
2 cabeças de alho cortadas em tiras finas

Modo de Fazer:

De véspera, deixe o feijão de molho em uma tigela com 3 litros de água. Em outra tigela, coloque as carnes salgadas picadas. A água das carnes

deve ser trocada várias vezes para retirar o sal (dica: ferva e troque por água gelada pelo menos 4 ou 5 vezes). No outro dia, cozinhe numa panela grande o feijão com a água que ficou de molho, o louro, o toucinho, a carne-seca e a língua. Leve ao fogo por uma hora e meia, com a panela tampada.

Em seguida, junte o rabo, a orelha, o pé de porco, o lombo salgado e as costelas. Se necessário, junte mais água e cozinhe por mais uma hora. Acrescente a linguiça e deixe até ficarem cozidos e obter um caldo grosso.

A parte, frite o alho no azeite até dourar. Retire e despeje na feijoada. Sirva a feijoada com arroz branco, couve à mineira, farofa de ovos, fatias de laranja, batida de feijão e molho de pimenta.

Para acompanhar: Batida de feijão: Misture num jarro uma xícara (chá) de pinga e 3 xícaras (chá) de caldo de feijão coado e meio ralo. Sirva em copinhos de barro com uma gota de molho de pimenta.

File com mostarda

Ingredientes

Rendimento: 3 a 4 porções

1 colher de sopa de margarina
4 unidades de carne bovina (filé mignon, alcatra ou contrafilé)
1 colher de chá de sal
1/2 xícara de maionese Hellmann's 0% colesterol
2 colheres de sopa de nozes picadas
1 colher de chá de molho de mostarda Hellmann's

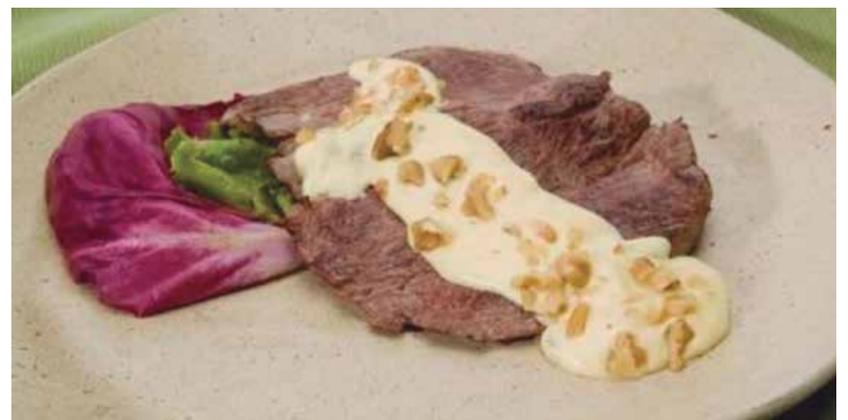
Modo de preparo:

1 - Em uma frigideira, aqueça em fogo alto a margarina e frite os bifes. Quando virar, para dourar do outro lado, tempere com o sal. Reserve em local aquecido.

2 - Na mesma frigideira, junte a maionese 0% colesterol, o molho de mostarda e as nozes. Mexa até formar um molho homogêneo, ligeiramente aquecido.

3 - Sirva em seguida, acompanhando os bifes reservados.

4 - Variação: Para acrescentar um ligeiro frescor, adicione meia xícara (chá) de cebolinha picada à receita.



Bolinho de mandioca com queijos e ervas

Ingredientes:

1kg de mandioca descascada e picada
3 xícaras (chá) de leite
1 colher (sopa) de manteiga
2 ovos
1 colher (sobremesa) de fermento em pó
1/2 xícara (chá) de farinha de trigo
200g de mussarela moída
2 colheres (sopa) de sálvia picada
2 colheres (sopa) de tomilho fresco picado
azeite de oliva para fritar
sal

Modo de Fazer:

Coloque em uma panela a mandioca e o leite e cozinhe em fogo baixo por 35 minutos ou até o leite evaporar e a mandioca desfazer.

Retire, passe a mandioca ainda quente no espremedor e transfira a massa obtida para uma tigela.

Misture a manteiga, os ovos, o fermento e o sal. Reserve. À parte, peneire a farinha de trigo e, aos poucos, acrescente a massa de mandioca mexendo sempre com uma colher. Se necessário, junte mais farinha de trigo. A massa deve ficar úmida e desprender das mãos. Reserve.

Em uma tigela, misture a mussarela, a sálvia, o tomilho e reserve. Para fazer os bolinhos, estenda um pouco de massa na mão enfarinhada, coloque um pouco da mistura de mussarela e enrole sem deixar aberturas ou dobras.

Frite os bolinhos em uma panela com azeite bem quente até dourarem. Retire e coloque-os sobre papel toalha para eliminar o excesso de gordura. Sirva os bolinhos com salada verde. Se preferir, salpique mussarela ralada no momento de servir.

Rendimento: 60 bolinhos pequenos

SANGUE, SUOR E RISOS

**Em crítica corrosiva, Barreto Neto
abomina a leva de filmes de vampiros**

PÁGINA 2

'CASAS QUE CONTAM HISTÓRIAS'

**Casa Grande do Engenho Patrocínio,
em Santa Rita, tem história de tragédia**

PÁGINA 4

O artista da capa



FELIPE GESTEIRA

Fotógrafo e jornalista, Felipe Gesteira é formado em Comunicação Social - Jornalismo - pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e cursa Especialização em Fotografia Digital pela Uninassau (Recife-PE). Foi monitor da disciplina Fotojornalismo na UFPB durante um ano, repórter fotográfico do Jornal da Paraíba, além de ter atuado nas maiores agências de fotografia do país: Folha-Press, Estado e O Globo. Como artista participou de dez exposições coletivas, entre elas "Coletânea Paraíba" (Estação Cabo Branco, João Pessoa - 2009), "Munganga" (Casarão 34, João Pessoa - 2010) e Novíssimos - Panorama da Fotografia Brasileira na Paraíba (Galeria Archidy Picado, João Pessoa - 2010). Realizou duas exposições individuais: "De Caravelas a Canoas: Redescobrimo o Sanhauá" (Shopping Sul, João Pessoa - 2006) e "Nenhuma Nudez Será Castigada" (Casarão dos Azulejos, João Pessoa - 2007). Atualmente trabalha como repórter do jornal A União.

O Circo dos Vampiros

Antonio Barreto Neto

Decididamente, o pessoal da Hammer não sabe mais o que fazer com seus vampiros. Cada dia mais ridícula, eles já estão sendo recebidos pelas plateias com aquele mesmo risinho de mofa que se dispensava antigamente às presepadas da dupla Abbott & Costello às voltas com fantasmas. "O Circo dos Vampiros" poderia ser visto como uma comédia não fosse o gênero impermeável à procura e à falta de imaginação, mesmo ao nível da chanchada. A comicidade do filme é involuntária e resulta menos das situações em si do que da falta de jeito dos realizadores para levá-las a cabo em termos narrativos.

No indispensável prólogo, um conde-vampiro faz mais uma vítima ao sugar o sangue de uma criança. Isso provoca a revolta dos aldeões, que invadem o castelo, matam o conde e destroem tudo com fogo. Antes de morrer, o vampiro lança uma maldição sobre a aldeia: os filhos dos seus carrascos haverão de morrer para que ele viva. Depois de 15 anos, a aldeia está condenada por uma estranha moléstia e em torno dela as autoridades formaram um cordão de isolamento, postando homens armados para impedir que alguém entre ou saia. A narrativa começa justamente com o médico da aldeia tentando transpor a "barreira" para conseguir remédios para o povo. A vingança do vampiro, contudo, só se

concretiza com a chegada de um estranho circo. Tão estranho e suspeito que não se admite como os aldeões, sobretudo os figurões do lugar, não desconfiam logo dos seus propósitos. O circo está cheio de vampiros e, um por um, vão desaparecendo os que 15 anos atrás lideravam a revolta contra o castelo. A história, a esta altura, fica rodando em círculos, repetindo exaustivamente os mesmos lances de "suspense". Até que o diretor, de última hora, resolve matar tudo quanto é vampiro de uma vez só, acabando a palhaçada, sem mais nem menos.

Em matéria de filme ruim, este é demais.

A União em 1º maio de 1974

O tempo e o evento

FOTOS: Arquivo/Divulgação



1 MAR 1974

"Potocas, Piadas e Pilhérias" de José Cavalcanti lançado amanhã - O escritor José Cavalcanti, ex-prefeito de Patos, lançará amanhã, às 10 horas, no Pavilhão do Chá, o seu primeiro livro "Potocas, Piadas e Pilhérias".

5 MAR 1974

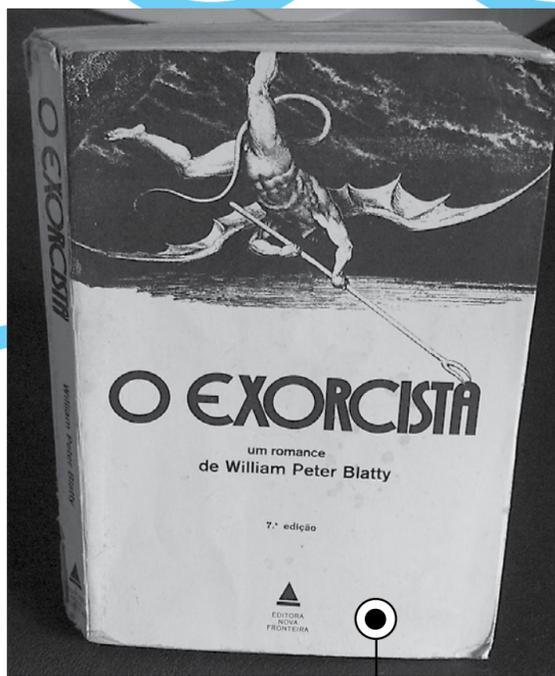
Rio-Niterói unidas por ponte depois de 100 anos - O presidente Médici inaugurou oficialmente às 10 horas de ontem, a Ponte Rio-Niterói. Todo o ministério, governadores, secretários de estado e banqueiros internacionais estiverem presentes à cerimônia.

21 MAR 1974

Princesa Anne e seu marido sofreram atentado - A princesa Anne e seu marido, o capitão Mark Philip, escaparam ilesos quando dois pistoleiros tentaram assassiná-los ontem à tarde, ao se dirigirem para o Palácio de Buckingham, em Londres.

2 ABR 1974

Amaury Vasconcelos faz análise da Revolução - O Professor Amaury Vasconcelos, conferencista convidado pela Universidade Federal da Paraíba para analisar a Revolução de 1964, durante a passagem do seu 10º aniversário, afirmou, sábado, no auditório da Reitoria, em João Pessoa, que o país cumpriu durante a década todas as tarefas que empreendeu: integridade territorial, integração nacional, progresso, paz social, democracia e soberania.



18 ABR 1974

Professor teria lido mensagem de Nossa Senhora - Prelados da Igreja da Guanabara estão recebendo com reserva as notícias da revelação das profecias de Nossa Senhora na gruta de Fátima. Tais profecias estariam arquivadas no Vaticano, anunciando o fim do mundo, com a morte de mais da metade da população, quando os sobreviventes teriam inveja dos mortos.

10 ABR 1974

Cientistas fazem o destaque do pão - Cientistas reunidos nesta cidade apontam o pão como o alimento mais importante na dieta de pessoas idosas, crianças e gestantes. E insistem num maior consumo, pedindo aos médicos que estudem mais profundamente as suas propriedades.

19 ABR 1974

Governo socorre população de Espírito Santo - O Governo da Paraíba mobilizou todos os seus setores de assistência social, saúde, segurança e transportes e, com a remessa de alimentos, vacinas, agasalhos e água potável, socorreu prontamente a cidade de Espírito Santo, que foi invadida pelas águas do Rio Paraíba nas primeiras horas da manhã de ontem.

19 ABR 1974

Livro de Glorinha é lançado amanhã - Finalmente amanhã às 20 horas, na sede do BNB Clube, situada na Praia de Tambaú, será realizado o lançamento do livro da cantora, compositora - e agora escritora Glorinha Gadelha - "O Bailado das Sardinhas", que tem prefácio de Noald Dantas e Genival Veloso, dando melhores referências ao primeiro trabalho de Glória.

27 ABR 1974

"O Exorcista" é o livro mais vendido na cidade - Pesquisas feitas nas mais frequentadas livrarias da cidade apontou "O Exorcista" como o livro mais vendido dos últimos meses, atribuindo os livreiros esta procura ao caráter sobrenatural e demoníaco que cerca a obra e a tendência atual que tem a juventude por interessar-se pelas coisas do além.

30 ABR 1974

João Pessoa tem média de cinco acidentes diários - Cinco acidentes diários são registrados diariamente em João Pessoa, pelo Detran. A explosão automodográfica, causada pela expansão automobilística, é a causa principal do crescente número de veículos que trafegam em João Pessoa.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigeo Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORAÇÃO
Maurício Barros

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Minha **HISTÓRIA**

Doido com bom juízo

Antônio Costa
Ex-editor geral

Nas duas oportunidades de trabalho em **A União** – períodos de 1983 a 1990 e de 1996 a 2002, convivi com pessoas e personagens capazes de enriquecer qualquer memorial. Desde o pessoal de apoio, como motoristas, até os profissionais de redação, integrantes das equipes de diagramadores, editores, redatores e repórteres. A estes, em particular, costumamos chamar de pilares das redações, porque trazem as informações que precisamos para a edição do jornal.

Em **A União** passaram e deixaram marcas jornalistas que se tornaram estrelas comuns, outras estrelas constantes e, também, outros que se firmaram estrelas de maior brilho. Esses jornalistas deram e alguns permanecem dando sua valorosa contribuição. Assim o jornal chegou aos 120 anos em grau conceituado na forma de ser e de se comportar como instrumento de cultura. Porta-voz não apenas do Governo do Estado, mas de toda a população paraibana.

Lembro a figura elétrica do colega Barbosinha, tão irrequieto que deixava gente calma também inquieta. Com um enorme gravador na mão e uma bolsa capanga debaixo do braço,

saía para fazer reportagens como um furão. E o colega trazia sempre furos jornalísticos. Quando do assassinato da líder sindical Margarida Maria Alves, Barbosinha se meteu a fundo no assunto, a ponto de juntar material para editar um livro, lançado com toda pompa e circunstância.

Lembro o cabeção careca de Hilton Gouveia e de suas incursões aventureiras, desbravando lugares insólitos e entrevistando personagens que poderiam fazer parte da escrita de Graciliano Ramos. Lembro também Wellington Farias, o repórter fodinha, devido sua busca voraz pela notícia, tirando do seu bernal denúncias quentes para o jornalismo diário.

As reportagens de Tião Lucena para o suplemento Jornal de Domingo e os perfis de Abmael Moraes tingiram **A União** com as características de um impresso de fábula para a sociedade vigente. Coube ao jornalista Nonato Guedes, estrela de primeira grandeza do jornalismo, com passagem pela editoria geral e pela superintendência, mesclar o fazer rotineiro da notícia com o apurado da reportagem.

Outra fase exemplar do jornal, com a nossa ajuda, se deu com a edição vespertina, um gancho apostado pelo então superintendente Rui Leitão e ancorado por uma equipe de jovens profissionais,

sob o comando maternal da jornalista Conceição Coutinho, uma referência histórica na chefia de reportagem, assim como o jornalista Frutuoso Chaves.

Mas voltando à reportagem, é impossível esquecer o repórter policial Joel de Brito. Ele começou no programa Dramas e Comédias da Cidade, da Rádio Arapuan AM. Depois foi chamado para o jornalismo impresso, com passagem pelo Correio da Paraíba, O Norte e **A União**.

Acredite. Joel de Brito não sabia escrever. Trazia as informações rabiscadas num papel para um repórter ou redator passar a limpo. Para o repórter ou redator, escalado, era um deus nos acuda, missão de sacrifício. Mas Joel nem tava aí. Trazia as informações quentinhas e primeiro do que os outros

repórteres. Tinha suas próprias fontes, dizia.

Joel de Brito era aposentado como soldado da Polícia Militar. Foi encostado por ser doido. Quem lhe perguntava sobre essa situação, respondia na ponta da língua.

- Nesse mundo, pra ser doido, é preciso ter bom juízo!

“Nas duas oportunidades de trabalhar em **A União, convivi com pessoas e personagens capazes de enriquecer qualquer memorial”**



Antônio Costa trabalhou em dois períodos distintos em A União

Foto: Divulgação



Fazendo história desde 1893

Leia e Assine

(83) 3218.6544 - Comercial
(83) 3218.6518 - Assinatura
(83) 3218.6526 - Publicidade



comercialauniaopb@yahoo.com.br



jornalauniaio.blogspot.com



facebook.com/uniaogovpb



Twitter > @uniaogovpb



Antiga sede de A União em frente à Praça João Pessoa (antes chamada Praça Comendador Felizardo). Demolida, no local foi construído o atual prédio da Assembleia Legislativa da Paraíba. No detalhe da placa à esquerda, se vê uma agência do Banco do Estado da Paraíba, na Rua Duque de Caxias (posteriormente chamado Paraiban).



4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 5 de janeiro de 2014

Fotossíntese

Assassinatos e invasão

Dois casarões que guardam a marca da violência

FOTOS: Arquivo A União



Casas que contam **HISTÓRIAS**



Uma moça enterrada viva pelo próprio pai. Esta tragédia marcou a história da Casa Grande do Engenho Patrocínio, em Santa Rita. O pai da donzela teria ficado enfurecido porque ela havia fugido com um mascate conquistador. Este foi fuzilado pelos capangas do capitão Matias Taveira. No segundo registro da série "Casas que Contam Histórias", o castelo dos Lundgren, imóvel que foi construído pelo industrial alemão Frederico Lundgren. O curioso é que ele nunca morou nas dependências do imóvel - apenas sua irmã, Regina, chegou a residir no local. Motivo: a deflagração da 2ª Guerra Mundial fez surgir na Paraíba um sentimento antigermânico, que terminou com a invasão e depredação do palácio por uma multidão enfurecida. **(Ricco Farias)**

A tragédia da casa do engenho

Este casarão em ruínas, situado no Engenho Patrocínio, em Santa Rita, a 18 Km de João Pessoa, é ligada a um homem de caráter duro, que não recuou de seus objetivos, nem mesmo ao julgar um caso de amor e paixão, que teve, como protagonistas, sua filha caçula e um mascate.

O ex-dono da propriedade, o escritor, historiador e industrial Odilon Ribeiro Coutinho, tinha escrito registro que a desgraça caiu sobre esta casa no final do ano de 1700. O capitão de campo Matias Taveira, dono da fazenda, concedia uma festa de Natal, quando foi surpreendido com a chegada

de um mascate às suas terras.

Bem educado, o rapaz mostrou aos potenciais clientes toda a mercadoria que trazia à venda, inclusive perfumes franceses, sedas chinesas e roupas feitas em Paris, uma raridade para a época. Tudo teria saído bem e o mascate talvez faturasse uma boa nota, se ele não se apaixonasse pela filha mais nova do capitão de campo. O mascate propôs casamento à moça, que o aceitou. Mas advertiu que seu pai não consentiria, pois o mascate não tinha título de fidalgo.

Ao receber o tradicional "não" como resposta, o mascate resolveu

desafiar o pretenso sogro e fugiu com a moça. Ambos foram resgatados pelos capangas do fidalgo, que puniu o casal severamente: o rapaz foi morto aos tiros e enterrado embaixo de uma árvore, por trás da capelinha da fazenda. A moça acabou enterrada viva, no porão da casa grande, para exemplo de outras mulheres da família.

Antes de sua morte, em 1701, Matias Taveira mandou que o sepultassem na entrada do pórtico principal da capelinha, para que todos pisassem sobre ele - Seria uma pena post mortem de reparação pelo crime que praticou? Um túmulo no interior do templo,

deixa transparecer que é o da moça desditosa, embora não tenha inscrições. No último mandato do prefeito Marcos Odilon, pesquisadores da Prefeitura de Santa Rita localizaram a sepultura do mascate.

Hoje, o casarão do Engenho Patrocínio está em ruínas. É um solar português do final do Século XVII, que, por sua história trágica é visto com formas sinistras. A propriedade pertence aos herdeiros de Odilon Ribeiro Coutinho e ainda mantém a capelinha de cúpula abobadada. Ela se inclui entre as oito existentes na zona rural do Brasil que adotam esses estilo arquitetônico. **(Hilton Gouvea)**

Um palacete sem dono

O casarão que existe nas cercanias de Vila Regina, em Rio Tinto, a 52 Km de João Pessoa, iria abrigar um cidadão ilustre, Frederico Lundgren, o fundador de um império têxtil que chegaria a ser o maior da América do Sul. O milionário tinha bons propósitos para tornar próspera a grande gleba de terras que comprara por dois contos de réis, mas, a guerra, o sentimento antigermânico e meia dúzia de inverdades contribuíram para que ele desistisse da ideia de passar as férias junto de uma de suas fábricas e ficasse em Paulista (PE), observando a Paraíba de longe. Ele era um realizador. Adquiriu, na década de 1920, 602 Km quadrados de terras, na época imprestáveis, drenou os mangues, construiu mais de duas mil casas para operários e se tornou senhor absoluto de uma área rica em

madeira, rios psicossos e frutos regionais.

Apesar de toda pompa e esforço, o palacete não foi ocupado por seu dono. Apenas Regina, uma de suas irmãs, ousou morar lá por algum tempo. Hoje, o casarão, que foi totalmente saqueado em 1945, por uma horda de cidadãos enfurecidos, abriga uma escola indígena, onde estudam jovens da Reserva Potiguara - até o término da segunda guerra mundial, os boatos apontavam o casarão como "um ninho de espões nazistas" - daí a sua destruição parcial. O Exército foi obrigado a intervir, para evitar maior depredação. O palacete sobreviveu e, hoje, mostra o que restou de seu apogeu.

Construído na década de 1940, segundo o modelo das casas inglesas de Manchester, o palacete ainda mostra



quartos enormes dotados de banheiras, chuveiros e duchas além de banheiros internos, coisas raras nas residências paraibanas da época. Os tijolos aparentes foram confeccionados por mestres especializados. Carpinteiros alemães cuidaram das portas, janelas

e mobiliário. Tapetes e peças de prata, somados a outros objetos de valor, foram levados pelos saqueadores. Uma das mentiras contadas sobre o casarão era a de que abrigaria Hitler, caso a Alemanha vencesse a guerra que iniciou. **(Hilton Gouvea)**